



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

# DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXX Nº 134 SÁBADO, 29 DE AGOSTO DE 2015

## MESA DO SENADO FEDERAL \*

**PRESIDENTE**  
Renan Calheiros - (PMDB-AL)  
**1º VICE-PRESIDENTE**  
Jorge Viana - (PT-AC)  
**2º VICE-PRESIDENTE**  
Romero Jucá - (PMDB-RR)  
**1º SECRETÁRIO**  
Vicentinho Alves - (PR-TO)  
**2º SECRETÁRIO**  
Zeze Perrella - (PDT-MG)

**3º SECRETÁRIO**  
Gladson Cameli - (PP-AC)  
**4º SECRETÁRIA**  
Angela Portela - (PT-RR)  
**SUPLENTE DE SECRETÁRIO**  
1º Sérgio Petecão - (PSD-AC)  
2º João Alberto Souza - (PMDB-MA)  
3º Elmano Férrer (PTB-PI)  
4º Douglas Cintra - (PTB-PE)

\* As notas referentes à Mesa do Senado Federal encontram-se publicadas na Composição do Senado Federal (Vide Sumário).

## LIDERANÇAS

<p><b>Bloco de Apoio ao Governo</b> <b>(PT/PDT/PP) - 24</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Líder</b> <b>Humberto Costa - PT</b> <sup>(22,28)</sup></p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes Acir Gurgacz <sup>(3,37)</sup> Benedito de Lira <sup>(16,18,44)</sup> Walter Pinheiro <sup>(31,36,43)</sup> Telmário Mota <sup>(4,38,42)</sup> Regina Sousa <sup>(41)</sup> .....</p> <p style="text-align: center;"><b>Líder do PT - 13</b> <b>Humberto Costa</b> <sup>(22,28)</sup></p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes do PT Paulo Rocha <sup>(32)</sup> Walter Pinheiro <sup>(31,36,43)</sup> Lindbergh Farias <sup>(30)</sup> Fátima Bezerra <sup>(34)</sup></p> <p style="text-align: center;"><b>Líder do PDT - 6</b> <b>Acir Gurgacz</b> <sup>(3,37)</sup></p> <p style="text-align: center;">Vice-Líder do PDT Telmário Mota <sup>(4,38,42)</sup></p> <p style="text-align: center;"><b>Líder do PP - 5</b> <b>Benedito de Lira</b> <sup>(16,18,44)</sup></p>	<p><b>Bloco da Maioria</b> <b>(PMDB/PSD) - 21</b></p> <p style="text-align: center;">.....</p> <p style="text-align: center;"><b>Líder do PMDB - 17</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Líder do PSD - 4</b> <b>Omar Aziz</b> <sup>(13)</sup></p> <p style="text-align: center;">Vice-Líder do PSD Sérgio Petecão <sup>(12)</sup></p>	<p><b>Bloco Parlamentar da Oposição</b> <b>(PSDB/DEM) - 17</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Líder</b> <b>Alvaro Dias - PSDB</b> <sup>(20)</sup></p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes Ataídes Oliveira <sup>(33)</sup> Wilder Moraes <sup>(46)</sup> Antonio Anastasia <sup>(47)</sup> .....</p> <p style="text-align: center;"><b>Líder do PSDB - 12</b> <b>Cássio Cunha Lima</b> <sup>(17)</sup></p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes do PSDB Paulo Bauer <sup>(23)</sup> Aloysio Nunes Ferreira <sup>(40)</sup></p> <p style="text-align: center;"><b>Líder do DEM - 5</b> <b>Ronaldo Caiado</b> <sup>(6)</sup></p> <p style="text-align: center;">Vice-Líder do DEM José Agripino <sup>(39)</sup></p>
<p><b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia</b> <b>(PSB/PPS/PSOL/PCdoB) - 9</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Líder</b> <b>Lídice da Mata - PSB</b> <sup>(11,25)</sup></p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes José Medeiros <sup>(15,19,29)</sup> Vanessa Grazziotin <sup>(21,26)</sup> Randolfe Rodrigues <sup>(24,27)</sup> .....</p> <p style="text-align: center;"><b>Líder do PSB - 6</b> <b>João Capiberibe</b> <sup>(1,14)</sup></p> <p style="text-align: center;">Vice-Líder do PSB Roberto Rocha <sup>(45)</sup></p> <p style="text-align: center;"><b>Líder do PPS - 1</b> <b>José Medeiros</b> <sup>(15,19,29)</sup></p> <p style="text-align: center;"><b>Líder do PSOL - 1</b> <b>Randolfe Rodrigues</b> <sup>(24,27)</sup></p> <p style="text-align: center;"><b>Líder do PCdoB - 1</b> <b>Vanessa Grazziotin</b> <sup>(21,26)</sup></p>	<p><b>Bloco Parlamentar União e Força</b> <b>(PTB/PR/PSC/PRB) - 9</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Líder</b> <b>Fernando Collor - PTB</b> <sup>(5,10)</sup></p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes Blairo Maggi <sup>(9)</sup> Eduardo Amorim <sup>(8)</sup> Marcelo Crivella <sup>(2,7)</sup> .....</p> <p style="text-align: center;"><b>Líder do PTB - 3</b> <b>Fernando Collor</b> <sup>(5,10)</sup></p> <p style="text-align: center;"><b>Líder do PR - 4</b> <b>Blairo Maggi</b> <sup>(9)</sup></p> <p style="text-align: center;"><b>Líder do PSC - 1</b> <b>Eduardo Amorim</b> <sup>(8)</sup></p> <p style="text-align: center;"><b>Líder do PRB - 1</b> <b>Marcelo Crivella</b> <sup>(2,7)</sup></p>	<p style="text-align: center;"><b>Governo</b> <b>Líder</b> <b>Delcídio do Amaral - PT</b> <sup>(48)</sup></p>

## EXPEDIENTE

<b>Ilana Trombka</b> Diretora-Geral do Senado Federal <b>Florian Augusto Coutinho Madruga</b> Diretor da Secretaria de Editoração e Publicações <b>José Farias Maranhão</b> Coordenador Industrial	<b>Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho</b> Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal <b>Rogério de Castro Pastori</b> Diretor da Secretaria de Atas e Diários <b>Quésia de Farias Cunha</b> Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar
---	--

# SENADO FEDERAL

## SUMÁRIO

<b>1 – ATA DA 146ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 28 DE AGOSTO DE 2015</b> .....	005
1.1 – ABERTURA.....	005
1.2 – PERÍODO DO EXPEDIENTE.....	005
<b>1.2.1 – Expediente encaminhado à publicação</b> .....	005
<b>1.2.1.1 – Parecer</b>	
Nº 668/2015, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, sobre o Projeto de Lei da Câmara nº 56/2013.....	005
<b>1.2.1.2 – Abertura de prazo</b>	
Abertura do prazo de dois dias úteis para que o Projeto de Lei da Câmara nº 56/2013 continue sua tramitação.....	009
<b>1.2.1.3 – Matéria recebida da Câmara dos Deputados</b>	
Projeto de Decreto Legislativo nº 339/2015 (nº 163/2015, na Câmara dos Deputados), que <i>aprova o texto revisado, em Português, do Acordo de Comércio Preferencial (ACP) entre o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e a União Aduaneira da África Austral (SACU), integrada pela República da África do Sul, República de Botsuana, Reino do Lesoto, República da Namíbia e Reino da Suazilândia, assinado pelos sócios do MERCOSUL na Costa do Sauípe, Bahia, em dezembro de 2008 e pelos países africanos em Maseru, capital do Lesoto, em 3 de abril de 2009</i> .....	009
<b>1.2.1.4 – Abertura de prazo</b>	
Abertura do prazo de cinco dias úteis para apresentação de emendas, perante a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, ao Projeto de Decreto Legislativo nº 339/2015.....	010
<b>1.2.1.5 – Encaminhamento</b>	
Encaminhamento do Projeto de Lei do Senado nº 41/2009 (tramita em conjunto com o Projeto de Lei do Senado nº 57/2009) à Comissão de Assuntos Econômicos.....	011
<b>1.2.2 – Oradores</b>	
SENADORA ANA AMÉLIA – Alerta sobre a necessidade de maior redução dos gastos públicos, em vez da criação de impostos, para enfrentar a crise econômica; e outros assuntos.....	012
SENADOR PAULO PAIM – Defesa da ampliação dos direitos sociais; e outros assuntos.....	014
1.3 – ENCERRAMENTO.....	019
<b>2 – ATA DA 147ª SESSÃO, ESPECIAL, EM 28 DE AGOSTO DE 2015</b> .....	020
2.1 – ABERTURA.....	020
2.2 – FINALIDADE DA SESSÃO.....	020
Destinada a comemorar os 57 anos da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil (CSPB), nos termos dos Requerimentos nºs 698 e 907/2015, de autoria do Senador Paulo Paim e outros Senadores.....	020
<b>2.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro</b>	
<b>2.2.2 – Exibição de vídeo institucional sobre a Confederação dos Servidores Públicos do Brasil</b>	
<b>2.2.3 – Fala da Presidência</b> (Senador Paulo Paim).....	020
<b>2.2.4 – Oradores</b>	
Sr. João Domingos Gomes dos Santos, Presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil (CSPB).	024
<b>2.2.5 – Entrega de placas de agradecimento pela atuação do Senado Federal em favor dos servidores públicos do Brasil</b>	
<b>2.2.6 – Oradores (continuação)</b>	
Sr. Wagner de Souza Rodrigues, Vice-Presidente da União Internacional de Sindicatos de Servidores Públicos.....	028
Sr. Jocélio Drummond, Secretário Regional da Internacional de Serviços Públicos (ISP).....	030
Sr. Bruno Reis de Figueiredo, Presidente da Comissão Especial de Direito Sindical da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).....	031
Sr. Moacyr Roberto Tesch Auersvald, Secretário-Geral da Nova Central Sindical de Trabalhadores.....	032
Sr. Wagner José de Souza, Secretário de Relações Internacionais da União Geral dos Trabalhadores (UGT).....	033
Sr. João Paulo Ribeiro, Secretário de Serviços Públicos da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil.....	034

Sr. Flauzino Neto .....	036
Sr. José Iatagan Costa .....	037
Srª Cíntia Rangel Assumpção .....	039
Sr. Marcos Antônio Correia .....	040
Sr. Antônio Augusto de Queiroz .....	041
Sr. Floriano Martins de Sá Neto, Vice-Presidente de Política da Classe Associação Nacional dos Auditores- -Fiscais da Receita Federal do Brasil (ANFIP) .....	043
2.3 – ENCERRAMENTO .....	046
<b>3 – REQUERIMENTOS DE LICENÇA .....</b>	<b>047</b>
<b><u>SENADO FEDERAL</u></b>	
<b>4 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL .....</b>	<b>048</b>
<b>5 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL .....</b>	<b>051</b>
<b>6 – LIDERANÇAS .....</b>	<b>052</b>
<b>7 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS .....</b>	<b>054</b>
<b>8 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO .....</b>	<b>069</b>
<b>9 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES .....</b>	<b>077</b>
<b>10 – CONSELHOS E ÓRGÃOS .....</b>	<b>124</b>
<b><u>CONGRESSO NACIONAL</u></b>	
<b>11 – COMISSÕES MISTAS .....</b>	<b>147</b>
<b>12 – CONSELHOS E ÓRGÃOS .....</b>	<b>159</b>

---



# Ata da 146ª Sessão, Não Deliberativa, em 28 de agosto de 2015

1ª Sessão Legislativa Ordinária da 55ª Legislatura

*Presidência do Sr. Paulo Paim e da Srª Ana Amélia.*

*(Inicia-se a sessão às 9 horas e encerra-se às 9 horas e 55 minutos.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Há número regimental. Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A Presidência comunica ao Plenário que há Expediente sobre a mesa, que, nos termos do art. 241 do Regimento Interno, vai à publicação no *Diário do Senado Federal*.

É o seguinte o expediente:

## PARECER

# SENADO FEDERAL

## PARECER Nº 668, DE 2015

Da COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA, sobre o Projeto de Lei da Câmara nº 56, de 2013 (nº 1.433/2011, na Casa de origem), que *altera a diretriz da rodovia BR-436, prevista no Anexo da Lei nº 5.917, de 10 de setembro de 1973, que aprova o Plano Nacional de Viação, para incluir em seu traçado a Ponte Rodoferroviária sobre o Rio Paraná* (tramitando em conjunto com os Projetos de Lei da Câmara nºs 94, 109 e 124, de 2013; e 110, de 2014; e aos Projetos de Lei do Senado nºs 376, 389 e 423, de 2013).

RELATOR: Senador **VALDIR RAUPP**

### I – RELATÓRIO

Os projetos analisados visam à alteração de componentes (rodovias e uma ponte) nas relações descritivas do Sistema Federal de Viação (SFV), com o fito de “federalizá-los” e, em um único caso, o do PLC nº 124, de 2013, para “municipalizar” trecho hoje federal.

Sua tramitação conjunta se deve à aprovação do Requerimento nº 494, de 2015, de minha autoria. Esses projetos foram distribuídos apenas à Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI). Nenhum deles recebeu emendas.

## II – ANÁLISE

Como os projetos só tramitarão pela CI, compete-nos tanto a análise do mérito, como de seus aspectos formais, como a constitucionalidade.

Iniciemos pela análise de constitucionalidade. Todas as proposições aqui analisadas têm em comum o fato de que buscam alterar a descrição do rol de rodovias federais, independentemente se para acrescentar trechos à competência federal, ou para tornar municipal trecho urbano de rodovia federal.

De qualquer modo, entendemos que todos os projetos relatados sejam abrangidos pelo tema da Consulta nº 1, de 2013, que esta Comissão submeteu à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), e que resultou em parecer que deliberou serem inconstitucionais projetos dessa natureza.

Entre as respostas emanadas pela douta CCJ, julgamos oportuno transcrever as seguintes:

2 – as relações descritivas dos componentes do Sistema Federal de Viação são inventários de bens federais, devendo ser editadas por ato do Poder Executivo;

4 – a transferência de bens entre os entes da Federação somente pode ser realizada por meio de convênio de cooperação ou de desapropriação e independe de autorização legislativa federal;

7 – são inconstitucionais as proposições legislativas que visam à alteração ou à inclusão de componentes em relações descritivas do Sistema Federal de Viação.

Ou seja, parece-nos inapelável que os projetos aqui analisados sejam inconstitucionais, especialmente, à luz da resposta nº 7 da CCJ que acabamos de mencionar.

Nesse sentido, uma vez que são inconstitucionais, entendemos ser desnecessário analisar mérito e técnica legislativa das proposições em comento.

### III – VOTO

Ante o exposto, conforme Consulta nº1, de 2013, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania - CCJ, votamos pela INCONSTITUCIONALIDADE e no mérito pelo ARQUIVAMENTO dos PLC nº 56, de 2013; nº 94, de 2013; nº 109, de 2013; nº124, de 2013; e nº 110, de 2014; e dos PLS nº 376, de 2013; 389, de 2013; e nº 423, de 2013.

Sala da Comissão, em 26 de agosto de 2015.

Senador GARIBALDI ALVES FILHO, Presidente

Senador VALDIR RAUPP, Relator



# SENADO FEDERAL SECRETARIA DE COMISSÕES

**Reunião:** 25ª Reunião, Extraordinária, da CI

**Data:** 26 de agosto de 2015 (quarta-feira), às 08h30

**Local:** Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 13

## COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo(PDT, PT, PP)</b>	
Delcídio do Amaral (PT)	1. Jorge Viana (PT)
Walter Pinheiro (PT)	2. Angela Portela (PT)
Lasier Martins (PDT)	3. José Pimentel (PT)
Acir Gurgacz (PDT)	4. Paulo Rocha (PT)
Telmário Mota (PDT)	5. Gladson Cameli (PP)
Ciro Nogueira (PP)	6. Ivo Cassol (PP)
<b>Bloco da Maioria(PMDB, PSD)</b>	
Garibaldi Alves Filho (PMDB)	1. Edison Lobão (PMDB)
Sandra Braga (PMDB)	2. Waldemir Moka (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB)	3. Dário Berger (PMDB)
Rose de Freitas (PMDB)	4. Eunício Oliveira (PMDB)
Ricardo Ferraço (PMDB)	5. Romero Jucá (PMDB)
Hélio José (PSD)	6. Sérgio Petecão (PSD)
<b>Bloco Parlamentar da Oposição(PSDB, DEM)</b>	
Ronaldo Caiado (DEM)	1. Davi Alcolumbre (DEM)
Wilder Moraes (DEM)	2. José Agripino (DEM)
Flexa Ribeiro (PSDB)	3. VAGO
Paulo Bauer (PSDB)	4. VAGO
Dalirio Beber (PSDB)	5. VAGO
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia(PCdoB, PPS, PSB, PSOL)</b>	
Fernando Bezerra Coelho (PSB)	1. Roberto Rocha (PSB)
Vanessa Grazziotin (PCdoB)	2. VAGO
VAGO	3. VAGO
<b>Bloco Parlamentar União e Força(PTB, PSC, PR, PRB)</b>	
Blairo Maggi (PR)	1. Douglas Cintra (PTB)
Wellington Fagundes (PR)	2. Elmano Férrer (PTB)
Vicentinho Alves (PR)	3. Eduardo Amorim (PSC)



**ABERTURA DE PRAZO**

O **Projeto de Lei da Câmara nº 56, de 2013** (tramitando em conjunto com os **Projetos de Lei da Câmara nºs 94, 109 e 124, de 2013; e 110, de 2014;** e aos **Projetos de Lei do Senado nºs 376, 389 e 423, de 2013**), teve parecer contrário da Comissão de Serviços de Infraestrutura.

A matéria ficará perante a Mesa pelo prazo de dois dias úteis para interposição de recurso, por um décimo dos membros do Senado, para que continue sua tramitação, nos termos do parágrafo único do art. 254 do Regimento Interno.

**MATÉRIA RECEBIDA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS****SENADO FEDERAL****PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO****Nº 339, DE 2015**

(nº 163/2015, na Câmara dos Deputados)

*Aprova o texto revisto, em Português, do Acordo de Comércio Preferencial (ACP) entre o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e a União Aduaneira da África Austral (SACU), integrada pela República da África do Sul, República de Botsuana, Reino do Lesoto, República da Namíbia e Reino da Suazilândia, assinado pelos sócios do MERCOSUL na Costa do Sauípe, Bahia, em dezembro de 2008 e pelos países africanos em Maseru, capital do Lesoto, em 3 de abril de 2009.*

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** Fica aprovado o texto revisto, em Português, do Acordo de Comércio Preferencial (ACP) entre o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e a União Aduaneira da África Austral (SACU), integrada pela República da África do Sul, República de Botsuana, Reino do Lesoto, República da Namíbia e Reino da Suazilândia, assinado pelos sócios do MERCOSUL na Costa do Sauípe, Bahia, em dezembro de 2008, e pelos países africanos em Maseru, capital do Lesoto, em 3 de abril de 2009.

*Parágrafo único.* Nos termos do inciso I do art. 49 da Constituição Federal, ficam sujeitos à aprovação do Congresso Nacional quaisquer atos que possam resultar em revisão do referido Acordo, bem como quaisquer ajustes complementares que acarretem encargos ou compromissos gravosos ao patrimônio nacional.

**Art. 2º** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**MENSAGEM, EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS E TEXTO DO ACORDO**

[http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra?codteor=1360090&filenam e=MSC+251/2015](http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1360090&filenam e=MSC+251/2015)

**À COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES  
E DEFESA NACIONAL**

**ABERTURA DE PRAZO**

A matéria vai à CRE, onde poderá receber emendas pelo prazo de cinco dias úteis, tendo a referida Comissão o prazo de 15 dias úteis para opinar sobre as matérias, prorrogável por igual período, nos termos do art. 376, III, do Regimento Interno.



## ENCAMINHAMENTO

Tendo em vista o encerramento das atividades da Comissão Temporária destinada a debater e propor Soluções para o Financiamento da Segurança Pública no Brasil, o **Projeto de Lei do Senado nº 41, de 2009** (que tramita em conjunto com o **Projeto de Lei do Senado nº 57, de 2009**), retorna à CAE, em decisão terminativa.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Há Senadores inscritos.

Senadora Ana Amélia com a palavra.

Avisando a todos que, após esta sessão, teremos a sessão de homenagem à CSPB (Confederação dos Servidores Públicos do Brasil).

**A SRª ANA AMÉLIA** (Bloco Apoio Governo/PP - RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Caro Presidente desta sessão, Senador Paulo Paim, caros telespectadores da TV Senado, nossos ouvintes da Rádio Senado, servidores da Casa e colegas Senadores e Senadoras, eu queria, antes, Senador Paulo Paim, cumprimentá-lo pela iniciativa dessa homenagem, que terá sessão especial a partir das 10h aqui, neste plenário, para celebrar e homenagear os servidores públicos do País, que estão passando também por dificuldades, como os demais assalariados, cujo poder aquisitivo, com inflação alta, tende a reduzir. Então, esse é um temário e uma agenda que V. Exª tem sempre muito presente, que é a condição dos nossos trabalhadores.

Aliás, a propósito, já está em vigor, hoje, a nova lei do trabalho doméstico. Nós trabalhamos muito. Foi um trabalho do Senador Romero Jucá. V. Exª deu uma contribuição decisiva também na Comissão de Direitos Humanos, no debate sobre a matéria, e na Comissão de Assuntos Sociais, e coube-me a relatoria aqui, no plenário.

Eu fico muito feliz com essa matéria de alto alcance social, porque regulamenta. Eles não tinham direito ao fundo de garantia, à questão de horas extras, à questão inclusive do estabelecimento das férias remuneradas da forma como o trabalhador urbano tem, o trabalhador de outras categorias, e também direito ao seguro-desemprego por três meses. Então, acho que é um avanço social, na área a que V. Exª tem dado grande prioridade.

Penso que essa é uma celebração também a todos os trabalhadores domésticos do nosso País, homens e mulheres que ajudam as donas de casa e as famílias a enfrentar o dia a dia, o cotidiano de cuidar da casa, que é, digamos, o primeiro núcleo da nossa sociedade.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Se V. Exª me permitir, já que é uma sexta-feira pela manhã.

**A SRª ANA AMÉLIA** (Bloco Apoio Governo/PP - RS) – Eu fico muito feliz, Senador.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – De forma muito rápida, quero só dizer que é inegável que foi importantíssimo o trabalho do Senador Romero Jucá e o de V. Exª, como Relatora de plenário.

Eu fui constituinte. Foi um inferno, posso dizer, para tentar assegurar alguns direitos para eles, e se passaram quase 30 anos para termos agora uma PEC que vai efetivamente garantir esses direitos.

Agradeço já as considerações que V. Exª fez em relação à nossa participação, mas quero também lembrar da Senadora Benedita, do Rio de Janeiro.

**A SRª ANA AMÉLIA** (Bloco Apoio Governo/PP - RS) – Sim. Foi ótimo.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Eu sei que eu acabaria comentando. Ela foi fundamental, mas é inegável que foi também muito importante a participação do Senador Romero Jucá e a de V. Exª. Todo mundo sabe que a tendência do Senado é votar com os Relatores. Caso V. Exª não fosse o que é e se vacilasse, a matéria não seria aprovada. V. Exª foi muito tranquila, dialogou com todos, falou com a gente, falou com a Benedita – Romero Jucá e V. Exª –, e construímos esse belo acordo, que foi votado por unanimidade.

Parabéns a V. Exª!

**A SRª ANA AMÉLIA** (Bloco Apoio Governo/PP - RS) – O ponto que ficou, no final, foi a contribuição sindical, para as duas categorias, a dos empregados e a dos empregadores.

As líderes tiveram um trabalho de convencimento, e conseguimos incluir, porque não era uma coisa fundamental, mas era a questão da sobrevivência do movimento sindical. Como uma líder sindical vai para São Paulo, viaja para outro lugar, mesmo que a sede seja aqui e que ela seja daqui? Ela precisa dessa mobilidade.

Portanto, entendemos que era necessário acolher aquela demanda na última hora, e foi, assim, viabilizado.

Senador Paim, tivemos, nesta semana, muitos desafios aqui na Casa. Talvez, uma das coisas mais importantes tenha sido determinada na Comissão de Constituição e Justiça, da qual V. Exª e eu fazemos parte, que foi a recondução do Sr. Rodrigo Janot para mais um mandato.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Vou te interromper de novo, mas para uma coisa boa. Acho que, nesta semana, houve duas questões de suma importância, no meu entendimento. A PEC de sua autoria...

**A SRª ANA AMÉLIA** (Bloco Apoio Governo/PP - RS) – A PEC 84.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – V. Ex<sup>a</sup> soube dividir com todos aqueles que trabalharam juntos, mas é de sua autoria. Sempre digo que o substitutivo, às vezes, vem de um grupo de pessoas, mas alguém tem que liderar, e V. Ex<sup>a</sup> liderou essa questão.

Permita-me fazer um elogio às duas questões: à votação unânime, praticamente, mas o aparte foi para elogiar V. Ex<sup>a</sup>, porque a sua PEC foi também o fato mais importante da semana, junto com essa votação.

**A SR<sup>a</sup> ANA AMÉLIA** (Bloco Apoio Governo/PP - RS) – Fico sensibilizada, Senador Paim.

Quero demonstrar também à sociedade que o Senador Paulo Paim é de um Partido de oposição ao meu, mas o que ele está dizendo, talvez, reflita bem quando um Parlamentar tem a responsabilidade de ignorar o interesse partidário, a disputa partidária, e falar em defesa do interesse coletivo do nosso Estado, dos nossos Municípios, gaúchos e brasileiros, do nosso País e da União.

Senador Paim, a percepção da sociedade quando vê isso aqui é a de que nós não estamos jogando confetes. Quero identificar muito bem que o Senador Paulo Paim é do Partido dos Trabalhadores. Estamos sempre em lados opostos na ideologia política, mas nunca estamos longe quando se trata de defender o interesse público. Essa é a marca que nós mostramos. Às vezes, há algumas bancadas cujos Parlamentares têm dificuldades nessa convivência, mas para nós, do Rio Grande do Sul, – desde Pedro Simon, Sérgio Zambiasi, que foram os últimos Senadores das últimas legislaturas –, essa convivência tem-se revelado, e os gaúchos reconhecem isso. Portanto, quero dizer a V. Ex<sup>a</sup> que esse é um presente para o fim de semana.

Nós cumprimos uma missão na PEC 84, que foi um trabalho conjunto. O Senador Walter Pinheiro, Presidente; o Relator-Geral, Fernando Bezerra. Foram pessoas de partidos diferentes, de lugares diferentes; Senadora Simone Tebet, Senadora Lúcia Vânia, Senadora Marta Suplicy; o Relator, Antonio Anastasia, de Minas Gerais. Foi o conjunto de uma obra iniciada por decisão do Presidente Renan Calheiros e também do Presidente da Câmara, Eduardo Cunha, de reunir todos os governadores e prefeitos municipais. Eles deixaram uma pauta, e nós aqui a cumprimos, fizemos o nosso dever.

Mas, como diz V. Ex<sup>a</sup>, que é muito mais experiente do que eu, em matéria de negociação, nossa PEC 84 tentava, especificamente, evitar que os Estados e Municípios fossem penalizados com mais encargos sem ter a receita correspondente. Isso tem sido feito por muitos programas do Governo Federal, o que levou à falência financeira Estados e Municípios. O nosso Estado, o Rio Grande do Sul, não consegue pagar a folha dos servidores. Estão bloqueadas as contas. Foi ao Supremo o Senador José Ivo Sartori para resolver de vez essa questão.

Nós também entendemos que a União, como parte da Federação, deveria estar incluída, porque ela também não pode criar programas que não tenham a correspondente receita. Para nós também, no Senado, uma lição de que nós não podemos criar novos encargos sem o correspondente fornecimento da receita respectiva, para evitar o que nós estamos vivendo hoje.

Essa PEC é uma trava na ganância, Senador Paim. Uma trava! É uma espécie de complementação da Lei de Responsabilidade Fiscal, que foi um grande ganho de controle. É ótimo poder dar benefícios às pessoas, mas não há almoço de graça, é aquela história. Então, tem-se que medir quanto o Estado pode dar.

Vimos aqui o embate do reajuste dos servidores, vimos aqui o embate do reajuste do Judiciário. Sabemos, Senador Paim, da dificuldade do encaminhamento dessas questões dentro de uma crise financeira que a União está vivendo.

Então, eu lhe agradeço. É preciso entender exatamente que esse foi um trabalho importante.

A Câmara tem um projeto semelhante, mas não tão completo quanto o nosso, porque o nosso pega a União, os Estados e os Municípios. O Deputado Mendonça Filho, de Pernambuco, é meu amigo e o respeito muito pelas posições corajosas como Líder da oposição. Espero que consigamos fazer um entendimento – essa nossa PEC já vai para a Câmara Federal, na segunda-feira – para que a matéria possa tramitar com rapidez, a fim de resolvermos de vez essa questão federativa.

Já vou caminhando para o encerramento, Senador Paim, porque haverá a merecida sessão de homenagem aos servidores, que V. Ex<sup>a</sup> vai presidir. Mas nós estamos acompanhando agora a dificuldade do Governo para encontrar equilíbrio nas contas públicas. Há um déficit nas contas públicas. É como se tivéssemos perdido o emprego, perdido todas as receitas, tendo que pagar o aluguel, pagar o empregado, fazer a feira do mês ou da semana, pagar a luz, pagar o transporte, pagar uma série de outras coisas que são o custeio da nossa casa, e não temos o dinheiro suficiente. O salário, que é a receita da casa, reduziu, porque houve o desemprego de um ou mais membros da família. A situação do País é exatamente essa, Senador Paim. Nós estamos com um déficit nas contas federais.

Aí nós votamos aqui a reoneração para vários setores. Conseguimos salvar o setor calçadista, que lá, no Rio Grande do Sul, emprega muita mão de obra. Um ato: o Governo deu o benefício e, depois, tira o benefício. Esse vaivém é insegurança jurídica. Agora, vêm de novo o Ministro da Saúde, o Ministro Barbosa e o Governo pedindo para criar novamente a CPMF, que, em 2007, esta Casa rejeitou. Isso vai para a conta das pessoas, para

os assalariados. Criar a CPMF com outro nome não resolve. Vamos enxugar gelo. O Dr. Adib Jatene, de saudosa memória, que já nos deixou, disse que, se arrependimento matasse, ele tinha morrido, porque ele a criou para a saúde, e o dinheiro foi para o caixa único do Governo. A saúde continua do jeito que estava. Então, aumentar a CPMF agora não é a solução para o País. É preciso um rigoroso corte nas contas, um controle muito grande nas contas.

Senador Paim, o ex-Ministro Antonio Delfim Netto é uma figura que esteve do lado do Presidente Lula, está do lado da Presidente Dilma. Numa entrevista ao jornal *O Globo*, publicada nesta semana, a matéria revelou o seguinte: "Ficou espantado o Delfim Netto com as declarações da Presidente da República, que na terça-feira reconheceu, numa entrevista, ter demorado para perceber a gravidade da crise econômica, e que 2016 não será uma maravilha."

Segundo o ex-Ministro, até 2013, o País não enfrentava grandes problemas econômicos, mas, em 2014, o atual Governo decidiu destruir as finanças públicas deliberadamente, para conseguir a reeleição. Quem está dizendo é um amigo do Governo, é um amigo da Presidente Dilma, é um admirador da Presidente Dilma. Delfim Netto, ninguém dúvida, foi um conselheiro. Sempre que tinha dúvida na economia, o Presidente Lula consultava Delfim Netto, e Delfim Netto tem o respeito dos economistas, mesmo que alguns não concordem com algumas das suas teses.

Até 2013 [declarou Delfim], você não tinha grandes problemas (nas finanças). Havia alguma orientação equivocada. Mesmo as finanças públicas, que apresentavam um déficit de 3% do PIB, e a dívida pública representando 53% do PIB não eram nada trágico. Mas, em 2014, foi uma coisa deliberada. Eles destruíram as finanças públicas deliberadamente para obter a reeleição — disse Delfim Netto, durante o seminário "Repensando o Desenvolvimento Produtivo no Brasil", da Fundação Getúlio Vargas, que contou com a presença do ministro Roberto Mangabeira Unger, da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE).

Delfim, que se tornou um dos conselheiros dos governos do PT [como eu disse há pouco] desde a eleição de Lula, em 2003, disse que, apesar de a crise econômica ter sido criada para viabilizar mais um mandato, não pode se queixar da Presidente Dilma, "uma pessoa inteligente".

O primeiro dever do governo [disse Delfim] é continuar governo seja lá como for, porque é a única forma de corrigir os erros que já foram feitos e poder fazer outros — justificou [ironicamente] o ex-Ministro, acrescentando que Dilma lhe lembrou o "velho" filósofo Friedrich Nietzsche (1844-1900), que dizia que "as piores mentiras são as que contamos para nós mesmos. As que contamos para os outros não têm importância".

Apesar das críticas, Delfim se mostrou otimista em relação ao futuro da economia brasileira.

Segundo ele, desde José Bonifácio, todos os governos do País se comprometeram a controlar despesas, inclusive ele mesmo, quando foi Ministro da Fazenda, entre 1967 e 1974, e mesmo assim o País viveu mais de vinte crises "iguais a esta que estamos vivendo", palavras de Delfim Netto.

E ele declara:

Com todo o controle das despesas, tivemos umas 20 crises, ou 30, iguais a esta que estamos vivendo, e qual é a surpresa? Somos hoje a sétima economia do mundo, com 200 milhões de habitantes, e o quadro final não é tão ruim quanto parece. Mais do que isso, tivemos momentos que incluem praticamente 50 anos de crescimento a 6,5%. Tínhamos defeitos como o da distribuição de renda, mas todos melhoraram.

Quando um conselheiro reconhece e diz essas coisas, com a autoridade que tem por ter passado muito tempo no governo, repensamos. Sou uma admiradora do Prof. Antônio Delfim Netto, sou uma admiradora dele desde quando eu era repórter, Senador Paulo Paim. E Delfim era a pessoa que negociava com V. Ex<sup>a</sup>, na Câmara, a política salarial, eu imagino.

Quero dizer a todos os senhores que criar a CPMF novamente não é a solução. Penso que isso é enxugar gelo. E não acredito também que a ideia de compartilhar com Estados e Municípios para obter apoio político não vai funcionar. Sabe por quê? Porque a Lei Kandir, criada para assegurar a compensação da desoneração do ICMS, que é a receita do Estado que exporta, e a União iria compensar, não acontece. O Rio Grande do Sul tem crédito e não recebe, e essa conta não é fechada. Mas o débito do Governo do Estado do Rio Grande do Sul com a União é cobrado draconianamente, até as contas são bloqueadas. Faz parte do contrato, mas é preciso ver as coisas como são. Não acredito que os Estados e os Municípios, as populações dos Estados e dos Municípios vão aceitar aumento de impostos, porque quem paga a conta somos nós, os assalariados. A população é que vai pagar a conta.

Para terminar, Senador Paim, quero lembrar que, na contramão de aumentar impostos, o Prefeito de Bento Gonçalves, Guilherme Pasin, um jovem de 32 anos, decidiu isentar totalmente a cobrança do ISS, o imposto sobre serviços dos Municípios, e também o IPTU, o imposto predial urbano, a todo empreendimento, seja ele do comércio, da indústria, de serviços, que se instalar no Município. Fez isso.

Enquanto a obra estiver sendo feita, não haverá IPTU. Só vai pagar IPTU depois que estiver funcionando, concluída a obra.

Então, Senador Paim, o que significa isentar? É um incentivo para que as pessoas instalem suas empresas ali. E é isto que precisamos: gerar mais atividade econômica, mais empregos e mais renda. Talvez isso seja mais inteligente.

Caro Prefeito Guilherme Pasin, talvez a sua criatividade pudesse servir de exemplo para outras iniciativas. Não é penalizando a população que vamos resolver a crise. A solução da crise vai depender de uma corajosa redução dos gastos públicos – uma corajosa redução dos gastos públicos, repito, e sabemos que a lista é muito grande –, sem lesar os direitos adquiridos dos servidores, por exemplo.

Obrigada, Senador.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Senadora Ana Amélia, peço que V. Ex<sup>a</sup> assuma a Presidência, pois tenho de justificar a minha não ida a Curitiba hoje.

*O Sr. Paulo Paim deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pela Sr<sup>a</sup> Ana Amélia.*

**A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Apoio Governo/PP - RS) – Com a palavra, o Senador Paulo Paim.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Apoio Governo/PT - RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr<sup>a</sup> Presidenta, eu teria de estar, hoje, na cidade de Curitiba, participando de um debate, do fórum que se intitula Frente Democrática e Popular.

Quero aqui pedir muitas desculpas a um dos principais organizadores, o sindicalista Zenir Teixeira, mas são dois os problemas: um é de saúde, e o outro é o evento que vamos ter hoje, aqui, com o que eu havia me comprometido, há muito tempo. Eu teria de sair de Brasília aproximadamente às 18 horas, e o evento lá é às 18 horas. Então, é impossível chegar a tempo.

Mas conversei com o Senador Roberto Requião, que vai estar presente no evento e nos representará. Além, claro, de, com toda a sua liderança no Estado, expressar seu ponto de vista, também vai nos representar.

Então, numa homenagem a esse querido povo do Paraná, que vai estar reunido, vou falar parte daquilo que falaria se lá estivesse, e me comprometo ainda a complementar, na segunda-feira, a partir das decisões que forem tomadas naquele fórum e que me serão passadas pelos organizadores.

Enfim, meus amigos e minhas amigas, minhas sinceras saudações por esse encontro histórico que acontecerá no dia de hoje, em Curitiba, no nosso querido Paraná.

O Brasil fez com que nos encontrássemos hoje para debater a crise política, econômica e social que assola a nossa gente, mas também para a defesa intransigente do processo democrático.

Vocês todos sabem que as causas do nosso povo é que dão razão às nossas vidas.

Poderia aqui iniciar falando de minhas posições discordantes com relação à atual política econômica. Poderia falar de minhas preocupações – muito grandes – em relação ao meio ambiente. Poderia falar das diferentes discriminações que ainda agridem a sociedade brasileira. Poderia falar da saúde, da educação, da segurança, que são, sem sombra de dúvida, três pilares de sustentação de todas as pátrias.

Mas vou começar falando daquilo que norteou meus primeiros passos na vida pública: os direitos sociais. Sim, os direitos sociais, trabalhistas e previdenciários de todos os brasileiros, que foram alcançados, ao longo da história, abaixo de muitas e muitas lutas e duras penas.

Pontuava-se, lá no início, a proteção dos trabalhadores: segurança, carga horária, salário-mínimo, CLT, carteira de trabalho – e não há como não lembrar dos 61 anos de Getúlio Vargas, ainda lembrado esta semana; não há como não lembrar de João Goulart, de Brizola, de Pasqualini, de Florenciano Paixão, quando falamos do 13º –, e poderíamos avançar no FGTS, vale-transporte e tantos outros.

Com o passar dos anos, percebe-se e luta-se muito mais ainda para que os direitos conquistados não sejam retirados e que o rumo, o norte, seja a conquista de novos direitos que podem estar além do horizonte.

Enfim, nós queremos a incorporação e a inclusão de minorias excluídas e discriminadas, os chamados hipossuficientes. A sociedade, os governos, o Estado brasileiro têm que avançar de forma a atuar progressivamente, amenizando as graves mazelas sociais que ainda atingem o nosso povo.

Aqui eu abro um parêntese e faço uma pergunta: por que, hoje, alguns setores querem flexibilizar ainda mais esses direitos por mim aqui lembrados?

Eu respondo: são aqueles que se aproveitam das crises, pois é em cima das crises que eles avançam covardemente para retirar direitos dos trabalhadores.



Leia-se, entre outros, o Projeto de Lei nº 4.330, de 2004, sobre a terceirização, proposta que foi aprovada de forma truculenta na Câmara dos Deputados. Os trabalhadores brasileiros e o movimento sindical, podem ter certeza, haverão de invadir Brasília para fazer, no campo da paz, no campo da não violência, uma marcha, um grande debate para exigir que o Projeto nº 4.330, sobre a terceirização, seja rejeitado aqui, no Senado da República.

Amigos e amigas, já fui a 14 Estados fazer esse debate, irei, até o fim do ano, a outros 13. Nem que seja, como disse, de maca, devido ao meu problema de coluna que ainda, infelizmente, atravesso. Mas vamos encerrar essa cruzada nacional em Brasília, no mês de maio, em que vamos aprovar a Carta à Nação, repudiando o PL 30 – número que recebeu no Senado.

Em uma rápida passada, permitam-me, pelas Constituições, desde a do Império, em 1824, e a da República, 1891, direitos sociais estão lá inseridos. Muitas vezes, de forma muito pequena, mas estão lá. Não vamos, depois da Constituição de 1988, de que participei, admitir nenhum retrocesso. Um passo à frente sim, nenhum passo atrás.

Portanto, nós, como Nação, que passamos por um processo de aperfeiçoamento nesses séculos, não podemos permitir que maculem a CLT e muito menos a nossa Constituição, a nossa lei das leis, farol da democracia. Dizemos não a qualquer tipo de retrocesso. Repito: um passo à frente sim, retirar direitos nunca.

Não podemos negar, meus amigos, que o povo brasileiro, em dias e datas diferentes, está indo às ruas, e pinta, com todas as cores, um novo manancial. Seja a favor dessa ou daquela posição, mas o povo brasileiro está indo às ruas, e isso nós não podemos fazer de conta que não estamos vendo. É importante, a luz amarela está acesa, e que nós estejamos entrincheirados, no bom sentido, na defesa dos interesses de toda a nossa gente.

Lembro-me, como se fosse hoje, já que falei da Constituição cidadã, liderada pelo grande Ulysses, em 1988, de que eu estava lá, ao lado de grandes mitos da política como, repito, Ulysses Guimarães, Luiz Inácio Lula da Silva, Olívio Dutra, Mário Covas, Fernando Henrique Cardoso, Plínio de Arruda Sampaio e tantos outros, independentemente da questão ideológica. Muitos deles se tornaram, inclusive, presidentes da República do nosso País. Mas por lá passaram outros.

Eu não vou esquecer nunca, embora ele fosse governador na época, mas um grande construtor, o meu amigo Senador Pedro Simon, que se encontra no Rio Grande do Sul. Por lá passaram homens de que jamais vou esquecer também, que deram a sua contribuição. Não foram constituintes, mas estiveram lá, como Leonel Brizola e Miguel Arraes.

Senhoras e senhores, é inegável que este debate faz com que as questões sociais e os direitos individuais e coletivos estejam no centro desta grande caminhada de todos nós e que permaneçamos fieis à Constituição cidadã. Especificamente, eu atuei na comissão dos direitos dos trabalhadores e dos servidores. O resultado final desse trabalho está expresso no Capítulo II, Direitos Sociais, e art. 7º, que trata dos direitos dos trabalhadores.

Não podemos nunca negar que só alcançamos esse objetivo, o de resgatar uma dívida social com o nosso povo, com os trabalhadores, a partir de um amplo debate que reuniu empregados e empregadores dos mais variados setores da sociedade.

Lembro-me de uma frase do estadista Tancredo Neves:

O entendimento nacional não exclui o confronto das ideias, a defesa de doutrinas políticas divergentes, a pluralidade de opiniões. Não pretendemos entendimento que signifique capitulação, nem um morno encontro dos antagonistas políticos em região de imobilismo e apatia. O entendimento se faz em torno de razões maiores, as da preservação da integridade do povo brasileiro e da soberania nacional (...).

Eu acrescento, senhores, preservar e avançar no direito dos trabalhadores e trabalhadoras, avançar no direito da juventude, dos idosos e na defesa do meio ambiente e da liberdade, combatendo todo tipo de discriminação, que é, mais que um dever, uma obrigação de todos os homens e mulheres deste País.

A boa luta que nós pregamos e colocamos em prática requer muita vontade, muito diálogo franco e aberto, mas tendo sempre como símbolo o processo democrático.

Assim, uma discordância deste Parlamentar com algumas medidas tomadas recentemente pelo Governo Federal. O próprio movimento sindical, por sua vez, também tem uma posição divergente. Não dá para deixar de lembrar aqui nesse fórum das Medidas Provisórias 664 e 665, que alteraram as regras do seguro-desemprego, abono salarial, seguro-defeso, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão. O Governo justificava que iria economizar R\$18 bilhões, mas, com o debate franco e aberto aqui no Congresso, ajustamos e diminuiu para R\$9 bilhões. E ainda incluímos a fórmula 85/95, uma alternativa ao famigerado fator previdenciário.

Lembro-me também de uma nota técnica do Dieese, que diz que por mais que os governos aleguem que não há retirada de direito dos trabalhadores, as novas regras limitam o acesso de milhões de brasileiros a

esses benefícios, o que na prática significa privar parcela mais vulnerável da população de benefícios que lhes eram assegurados.

Sempre que há uma crise econômica, a fórmula mais simples, mais desprovida de diálogo, para não dizer mais grosseira, é posta como meta a ser alcançada. E quem é chamado a pagar a conta? Os trabalhadores sempre são chamados – perdoem-me aqueles que pensam diferente – a serem, infelizmente, servidos à mesa das piranhas do mercado financeiro.

Nos últimos anos foram adotadas medidas de redução do IPI e desonerações de folha, e isto só representou uma renúncia fiscal de mais de R\$200 bilhões. Outra medida retirou R\$78,7 bilhões do FAT. Não vou me aprofundar nos bilhões e bilhões de propinas, corrupção, dinheiro desviado. Sabemos que isso não é de agora, mas, infelizmente, neste País, vem acontecendo há décadas, décadas e décadas.

Poderia citar aqui a Operação Zelotes, um desvio de R\$19 bilhões na Receita Federal de propina ajustada com grandes empresários brasileiros. É lamentável! Mas não podemos deixar de citar também isso.

Senhoras e senhores, somos da boa luta e do bom combate. Assim a vida nos forjou. Queremos o diálogo, o entendimento mútuo, a conversa fraterna, justa e solidária, pois, assim, estaremos construindo um belo futuro para todos os brasileiros. Tenhamos fé, não vamos desistir deste País, tenhamos fé nas sementes que lançamos no presente. Precisamos reencontrar o nosso destino, e o destino está ali, logo além do horizonte, ali está o nosso futuro.

Meus amigos e minhas amigas, é inegável que avançamos muito nos últimos anos. Nunca vou deixar de reconhecer, tanto nos dois governos de Lula como no primeiro da Presidenta Dilma: 36 milhões de pessoas saíram da extrema pobreza; 22 milhões de pessoas alcançaram a classe média; tivemos o PAC 1, o PAC 2; Minha Casa, Minha Vida, 3 milhões de casas e 10 milhões de pessoas beneficiadas; Bolsa Família, 14 milhões de lares, 50 milhões de pessoas beneficiadas; Brasil sem Miséria, complementação do Bolsa Família que pretende erradicar a pobreza extrema no Brasil, a inclusão ainda de 16 milhões de pessoas que estão nessa situação.

Tive a alegria de, nesse período, apresentar e ver aprovado o Estatuto do Idoso, o Estatuto da Igualdade Racial, o Estatuto da Pessoa com Deficiência, leis que apresentei e aprovamos, em parceria, claro, com todos os Senadores, com todos os Deputados e o próprio Executivo, que foram fundamentais, como foi fundamental o bom combate que travamos, quando diziam que íamos quebrar o País e tiramos o salário mínimo de US\$60,00; hoje ele vale US\$300,00.

Temos ainda, Senadora Ana Amélia, a PEC das Domésticas, da qual V. Ex<sup>a</sup> foi a Relatora; o Estatuto da Juventude, do qual tive a alegria de ser o Relator; programas como o Mais Médicos; Unidades Básicas de Saúde; ProUni; Fies; Pronatec; cotas nas universidades; ensino técnico; entre outros.

Temos que reconhecer, agora no início do segundo mandato da Presidenta Dilma, que estamos com vários problemas, e não posso tapar o sol com a peneira. Como tenho falado, é o pior momento para o Governo, desde a era Lula. Lula, dois mandatos; Presidenta Dilma, segundo mandato.

Reitero neste fórum a questão do diálogo, do entendimento. Estamos todos, com certeza, abertos, junto com o movimento sindical e a sociedade organizada, ao bom diálogo, à boa conversa, mas também a fazer o bom combate, uma conciliação, tendo como base um pacto de preferência. Preferência pela manutenção dos direitos trabalhistas e previdenciários, não a retirada à força de conquistas do nosso povo.

Nós queremos o diálogo sim, preservamos o interesse dos trabalhadores, pois, retirando o direito dos trabalhadores, toda a prosperidade será falsa.

Avançar sempre sem retrocesso.

Queremos retomar o caminho do crescimento, tirando dos que mais precisam é uma falsidade e uma covardia que não tem futuro.

Deputado Federal Zanetti, é uma alegria vê-lo aqui neste plenário.

O universo há de conspirar contra aqueles que não olham para aqueles que mais precisam.

Avançar sempre, retrocesso nunca!

Na década de 30, em plena crise, o Presidente norte-americano Franklin Roosevelt implantou uma série de medidas, entre elas, o aumento de imposto para os mais ricos e um enorme programa de ajuda para os mais fracos.

Preferência para o andar de cima, como eu tenho dito, faça-se a contribuição através, por exemplo, da taxa de grandes fortunas. Isso não é nenhuma novidade. Na França, o imposto é intitulado de Robin Hood e abrange o patrimônio das grandes fortunas, tendo como fato gerador a posse de bens a partir do primeiro dia de cada ano. Na Suíça, a incidência também do imposto sobre grandes fortunas se dá sobre o patrimônio das pessoas físicas e jurídicas com alíquotas baixas, mas daqueles que têm grandes fortunas. Não o da classe média, alguém que tem a sua fazendinha de onde tira o produto que lhe mantém ao abastecer as populações. Na Áustria, o imposto é pago sobre a renda, tendo vista que alíquotas também são baixas e não superior a 1%.



Enfim, inúmeros países, como o próprio Estados Unidos, adotam impostos semelhantes.

Em 1999, o bilionário norte-americano Donald Trump propôs um imposto sobre grandes fortunas para que o governo dos Estados Unidos pudesse ter recursos suficientes para salvar a dívida pública.

Passados dez anos, outro bilionário, o investidor americano, revelou que sua secretária pagava proporcionalmente mais imposto do que ele – declaração de um bilionário – e que propôs o fortalecimento da proposta de imposto sobre grandes fortunas.

E ele assim sugeriu que a taxaço de grandes fortunas poderia ser uma resposta às grandes questões enfrentadas pelos Estados Unidos e pela Europa.

Com outra sugestão, o atual Presidente Barack Obama propôs ao Congresso americano a criação de um novo imposto para taxar quem? Os poderosos – não são nem os ricos, pessoal; são aquelas fortunas que não têm limite nesse País.

Aliás, a Constituição brasileira de 1988 – e nós estávamos lá –, já garantiu essa possibilidade de taxar as grandes fortunas, por meio de lei complementar. Onde está escrito? No art. 153, §7º, da Constituição.

Defendemos, sim, repito, um pacto de preferência pela reforma tributária. O Brasil figura na lista dos países que apresentam os níveis mais altos de desigualdade. Os mais pobres são os que são mais penalizados pela carga tributária. Para os 10% mais pobres da população, a carga de imposto atinge cerca de 30% da renda, e para os 10% mais ricos, a carga tributária é 12%. Veja bem, os mais pobres pagam três vezes mais.

Considerando que os pobres sofrem com os chamados tributos indiretos, lembramos que a cada R\$100,00 em produtos alimentícios R\$45,00 são impostos.

Preferência pelo combate à sonegação fiscal.

Segundo o Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional (Sinprofaz), a sonegação no Brasil é 20 vezes maior do que o valor gasto com o Programa Bolsa Família que é o maior programa de distribuição de renda do mundo. Veja bem, a sonegação é 20 vezes maior do que todo o gasto com o Bolsa Família.

Uma avaliação do *Congresso em Foco*, a partir de dados do Sinprofaz, indica que a sonegação de impostos rouba 1/4 de tudo aquilo que o brasileiro paga, todos os anos, para o Governo – se paga R\$100,00, R\$25,00 são roubados, todos os anos. É uma cifra que ultrapassa a casa dos R\$415 bilhões.

De acordo com o mesmo Sinprofaz, a sonegação atrapalha de forma considerável a redução de impostos. Quem paga, paga muito e quem não paga, porque está roubando, não paga nada. Essa é a grande questão.

Então, não é só aumentar impostos. Senadora Ana Amélia, na sua fala, a senhora foi nessa linha; eu não estou indo numa linha oposta à sua. Nós temos é que aumentar a fiscalização, porque quem paga, paga corretamente e quem rouba, não paga nada.

Então, se aumentar os impostos, está-se penalizando os bons, aqueles que estão pagando. Eles vão pagar mais e os ladrões vão continuar não pagando nada.

Por isso, caso a sonegação fosse eliminada, ou fortemente diminuída, poderíamos reduzir – olha o dado que ele dá aqui – até 28,4% os impostos pagos pelos cidadãos.

Deputado Zanetti, permita-me, estamos aqui hoje para fazer uma homenagem aos servidores públicos do Brasil, e V. Exª sempre atua nessa área de serviço público, no Estado e em nível nacional. Mas esta é a palestra que eu teria que fazer em Curitiba hoje pela manhã, como não pude estar lá – eram quatro os convidados –, eu a estou apresentando aqui, e eles estão assistindo lá, do Estado.

Enfim – estou encerrando, Senadora –, para alcançar o louvável objetivo de diminuir a carga tributária e combater a sonegação fiscal, precisamos intensificar os mecanismos de monitoramento e identificar os ralos pelos quais fluem imensas somas de dinheiro público.

Preferência pelo combate à corrupção.

A professora de relações internacionais Tatiane Cassimiro lembra que as minorias étnicas, as mulheres, as crianças, as pessoas com deficiência e aqueles que possuem baixo nível socioeconômico, os discriminados, são os que mais sofrem com os efeitos da corrupção, já que têm escassos acessos aos serviços de natureza essencial e com péssima qualidade como, por exemplo, saúde, educação e segurança.

Projeto de Lei nº 160/2015, de minha autoria, torna inafiançável de liberdade provisória os crimes de corrupção ativa e passiva cometidos neste País.

Apresentei outro projeto inspirado na própria PEC do Trabalho Escravo. O que diz esta PEC? Será desaproprada toda propriedade que for, efetivamente, confirmada com trabalho escravo.

O que faço na minha proposta? A minha proposta prevê que, comprovado o desvio de dinheiro público, seja por parte do corrupto ou do corruptor, eles terão que devolver em dobro, tudo – tudo – aquilo que desviaram e perderão seus bens. Perderão seus bens e terão que devolver em dobro tudo o que desviaram.

Preferência pela revisão do Pacto Federativo com descentralização de recursos e com responsabilidade social e ambiental, ou seja, os Estados e Municípios devem, efetivamente, construir agendas sociais focadas na melhoria de vida e bem-estar da população, defesa do meio ambiente e saber fazer o devido corte das diferenças.

Precisamos, urgentemente, de um pacto de preferência pela reforma política. A reforma política se tornou tão necessária que, mesmo aqueles que não a desejam, por interesses pessoais ou partidários, não têm coragem de se colocar publicamente contra ela, embora a detestem, porque querem que tudo continue como está.

Queremos a reforma política e vamos lutar por ela.

Na verdade, só isso já mostra a importância e a urgência de tal reforma.

Há hoje uma profunda desassociação – e não podemos negar – entre os partidos políticos e a sociedade. O nosso sistema político está falido. Em vez de favorecer a melhor representação das vontades da população, promove esse infeliz divórcio que afasta a sociedade da prática política.

Deputado Zanetti, desde o início aqui, este meu discurso vai na linha de fortalecer a democracia. E, para fortalecer a democracia, nós precisamos de uma reforma política. Isso de enfraquecer os partidos não é bom para ninguém, exceto para aqueles que se beneficiam, de forma ilegítima, do sistema existente. A sociedade precisa fazer valer os seus direitos e cobrar dos políticos, dos partidos políticos, da política a aplicação de suas promessas, para ver seus anseios respondidos adequadamente.

Por exemplo, Deputado Federal Zanetti, querida Senadora Ana Amélia, eu não consigo entender que alguém fale – como vejo ultimamente – que vamos resolver o problema do País ajustando as emendas ou doando verbas do orçamento para este ou aquele partido, ou para este ou aquele candidato. Isso mostra que é o fim; é o fim do mundo isso ser escancarado e colocado em inúmeros países, infelizmente. É isso que temos que mudar.

O primeiro desses movimentos, na minha opinião, deveria ser justamente tornar o voto facultativo, que existe em inúmeros países. E isso não enfraquece os partidos, como alguns tentam dizer. Quero, ao mesmo tempo, dizer que o voto é um direito do cidadão; não é um dever, é um direito. Não pode ser que a lei mandou votar; ele vai votar porque tem consciência de que ele quer mudar – ou não mudar – o mundo político de seu País.

Também considero uma ilusão acreditar que o voto obrigatório possa gerar cidadão politicamente evoluído, como muitos acreditam. O que torna as pessoas mais conscientes é a participação, a educação, é o dia a dia, é o debate, é a cidadania. Em contrapartida, é certo que o voto facultativo melhora a qualidade do pleito eleitoral, pela participação do eleitor consciente e motivado pelos partidos ou pelas candidaturas não partidárias.

Uma medida importante também, nessa reforma do sistema eleitoral, é a adoção do voto distrital misto. Vejo duas principais vantagens nesse modelo: ele aproxima os eleitores dos seus representantes e fortalece os partidos políticos lá na base, lá na origem.

Defendo o mandato de cinco anos para todos, do Executivo e do Legislativo. Repito: para todos, inclusive Senadores, presidente da República, prefeitos e governadores.

Outro passo importante para o aprimoramento do sistema político nacional, a meu ver, é a adoção, sim, de listas mistas. Somente 50% dos candidatos seriam indicados pelos partidos políticos; outros 50% também poderiam ser indicados para essa participação partidária, dando espaço até para uma votação que fizemos aqui, Senadora Ana Amélia – e V. Ex<sup>a</sup> foi quem a liderou –, mantendo critérios para a participação das mulheres e de setores excluídos da sociedade.

Claro que isso teria de ser construído. Eu não nego aqui. Por exemplo: por que a população negra, que corresponde a 51% do País, não tem nem 4% de representantes no Parlamento? Países outros já fizeram esse debate e avançaram nessa linha. A mesma coisa com as mulheres. As mulheres negras e brancas ultrapassam 52% e não chegam a 10%. É nessa linha que eu aponto que o índice de 50% deveria ser debatido com esse viés, dentro dos próprios partidos políticos.

Sr<sup>a</sup> Presidente, não é mais possível continuar com as doações abusivas de grandes empresas, o que resulta – e digo eu com muita tranquilidade – na abertura escancarada da janela, da porta, da porteira da corrupção, exatamente pela doação da área privada. Alguém vai dar R\$300 milhões, R\$500 milhões, R\$600 milhões, R\$1 milhão para este ou aquele candidato ou para determinado partido só porque é bonzinho? Por que ele se apaixonou pelos olhos do homem ou da mulher? Não, ele quer retorno.

Então, é uma grande ilusão a população achar que o financiamento público de campanha não é importante. É importante, vai moralizar e vai fechar essa porta, pelo menos. Há quem diga que a corrupção sempre vai existir, num grau maior ou menor, mas vai fechar a porta da corrupção.

Sr<sup>a</sup> Presidente, por último, quero levantar a importância do debate dos suplentes de Senadores. Eu não consigo entender como é feita até hoje a história dos suplentes. Esta Casa deve ter hoje em torno de 20%. E respeito os Senadores que aqui chegaram dessa forma, pois assim é a legislação, mas eles gostariam de ter chegado aqui pelo voto.

Nós temos de construir uma redação, na reforma eleitoral – que, para mim, sempre é eleitoral, é política –, que também trate do tema maior da própria democracia nesse debate. Como podemos avançar? Há quem diga, e não entendo diferente...

Por exemplo, na última campanha, eu e a Senadora fizemos, ambos – e foi um alto índice –, em torno de quatro milhões de votos. Caminhamos juntos e obtivemos esses votos do eleitorado composto por uns seis milhões de eleitores, ou seja, de cada três gaúchos, praticamente dois, mais ou menos, votaram em nós. E quem são nossos suplentes? Se perguntarem aos gaúchos, eu duvido que 90% conheçam! É assim.

E por que quem fez três milhões e meio de votos ou três milhões de votos, por exemplo, que seria o segundo colocado, não seria o suplente? Essa foi a vontade do povo gaúcho! Seriam esses dois, e o primeiro suplente seria aquele que mais tivesse votos. É mais do que justo! Até porque aquele que fez, no nosso caso, três milhões de votos andou pelo Rio Grande, atravessou as coxilhas, atravessou rios, foi para cidades menores, para a capital e fez o debate que conquistou três milhões de eleitores! Mas nem suplente ficou!

O suplente, que muitas vezes nem participa de campanha – talvez não seja nosso caso, mas não quero aqui dizer que nós somos os soldadinhos do passo certo –, poderá ganhar o mandato dali a dois, três meses, ou, se for o caso, anos. É isso que nós temos também de mudar.

Aí, Senadora, agora eu termino.

Fizemos aqui uma pequena reflexão com o objetivo de contribuir com o debate de nosso País, que passa por um momento difícil e muito tumultuado. É nosso dever estarmos nessa discussão. Queremos que o Brasil volte a andar nos trilhos onde os passageiros principais seja o seu povo, onde aqueles que nunca tiveram o direito de viajar sentados e, de preferência, na janela, sentindo o vento bater nos seus cabelos brancos ou não, possam dizer “neste País, todos têm oportunidade, o sol nasce para todos”.

Assim, termino minha fala, Senador Zanetti. Essa é uma fala que eu faria com outros convidados. Cada um tinha em torno de 30 minutos para falar lá em Curitiba. Como não vou poder me deslocar para lá, pelo evento que teremos agora, eu me comprometi com eles a fazer esta fala daqui.

Termino, Senadora, até porque temos o compromisso de iniciar nossa sessão.

**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Apoio Governo/PP - RS) – Senador Paulo Paim, penso que os organizadores do evento em Curitiba certamente poderão usar a tecnologia, aproveitar sua belíssima fala e apresentá-la na hora da conferência ou do encontro que haverá naquela cidade.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Por isso que V. Exª está presidindo a sessão. E, olha, apontou um caminho para o Paraná.

**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Apoio Governo/PP - RS) – Sim.

Então, eu acho que isso é a força que tem a tecnologia em benefício de uma comunicação e de uma manifestação de V. Exª sobre vários temas, inclusive sobre a situação econômica do País, não ignorando as dificuldades e traçando um rumo que, na sua visão, pode ser um encaminhamento.

Quero também aproveitar a presença de Hermes Zanetti, ex-Deputado, autor da Lei do Voto aos 16 anos. É bom lembrar, a gente se esquece, não é?

Estamos trabalhando – o Senador Paulo Paim, o Senador Lasier Martins e eu, os três Senadores do Rio Grande do Sul, de três partidos diferentes – num projeto inspirado em especialistas da área econômico-financeira do nosso Estado, do Rio Grande do Sul, sobre um tema que também interessa a vários outros Estados e Municípios: a questão da renegociação da dívida.

Acompanhamos, aqui no Senado, uma renegociação da dívida que foi um trabalho intenso e exaustivo nosso. Mas o que foi decidido pelo Senado não resolve, de maneira satisfatória, a situação muito aguda do Rio Grande do Sul.

Então, eu quero compartilhar com a sociedade gaúcha e brasileira que os três Senadores assinam um projeto que trata dessa matéria. O projeto está fundamentado e tem o apoio também da Consultoria Legislativa do Senado Federal, que é sempre muito competente, muito atuante. E, com base nesses termos, esperamos contribuir com a nossa responsabilidade.

Parabéns pelo seu pronunciamento, Senador Paim.

**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Apoio Governo/PP - RS) – Não havendo mais oradores inscritos, dou por encerrada a presente sessão, informando que, às 10 horas, daqui a exatos cinco minutos, começa uma sessão especial em homenagem aos servidores públicos, que é uma iniciativa do Senador Paulo Paim.

Um bom fim de semana a todos.

Está encerrada esta sessão ordinária do Senado Federal.

*(Levanta-se a sessão às 9 horas e 55 minutos.)*

## Ata da 147ª Sessão, Especial, em 28 de agosto de 2015

### 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 55ª Legislatura

*Presidência do Sr. Paulo Paim*

*(Inicia-se a reunião às 10 horas e 13 minutos encerra-se às 13 horas e 10 minutos.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial destina-se a comemorar os 57 anos da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil (CSPB), nos termos dos **Requerimentos nºs 698 e 907, de 2015**, de minha autoria e de outros Senadores.

Convidamos a compor a Mesa, com muita satisfação, o meu amigo e líder Presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, Sr. João Domingos Gomes dos Santos. *(Palmas.)*

Convidamos o Vice-Presidente da União Internacional de Sindicatos de Servidores Públicos, Sr. Wagner de Souza Rodrigues. *(Palmas.)*

Convidamos o Secretário Regional da Internacional de Serviços Públicos, Sr. Jocélio Drummond. *(Palmas.)*

Convidamos o Secretário-Geral da Nova Central Sindical de Trabalhadores, o Sr. Moacyr Roberto Tesch, amigo e líder. *(Palmas.)*

Convidamos o Presidente da Comissão Especial de Direito Sindical da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr. Bruno Reis de Figueiredo. *(Palmas.)*

Convidamos, representando a CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil), o Sr. João Paulo Ribeiro, mais conhecido como JP. *(Palmas.)*

Composta a Mesa, sem prejuízo, se assim o Presidente entender que em certo momento tem que vir outro para a Mesa, a Mesa está totalmente aberta.

O JP chegando à Mesa, porque o JP sempre foi um espetáculo à parte! Todo mundo o está cumprimentando ali.

Chega aqui, JP! *(Palmas.)*

Eu já chamei o representante da UGT? O Wagner de Souza estava chegando. Chega aqui, Wagner! *(Palmas.)*

Vamos, neste momento, cantar o Hino Nacional. Peço a todos que, em posição de respeito, posicionem-se.

*(Procede-se à execução do Hino Nacional.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Neste momento, convido todos a assistirem ao vídeo em comemoração aos 57 anos da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil.

*(Procede-se à exibição de vídeo.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) –

Meus amigos e minhas amigas, eu queria, neste momento, com a liberdade que sei que tenho com vocês, dizer que, hoje, eu tinha que estar em Curitiba, no Paraná, para participar do Fórum Democrático e Popular em Defesa da Democracia.

Mas, como já havia assumido esse compromisso, há muito tempo, com o João Domingos e com a CSPB, naturalmente, com o Moacyr e com todos que falaram comigo, eu não pude ir para lá. O ato é às 6h, o nosso aqui vai se estender, e o voo mais direto que eu tenho é o de 5h55. Então, não pude ir.

Quero, de público, agradecer muito a eles e faço um pequeno registro: agradeço muito o convite que me foi feito para estar hoje em Curitiba, para o lançamento da Frente Nacional Popular e Democrática. Por questões como esta, de ter assumido estar em Brasília no dia de hoje, não poderei estar lá.

Agradeço muito à organização do evento, na figura do Sr. Zenir Teixeira, e a todos aqueles inseridos nessa nobre missão. O Sr. Zenir Teixeira é um líder sindical do Paraná.

A Frente Nacional Popular e Democrática tem por objetivo discutir o País e o seu desenvolvimento em um movimento suprapartidário, agregando a sociedade como um todo. Homens e mulheres comprometidos



com o Brasil, buscando novos rumos, enfim, sindicatos dos trabalhadores, confederações, federações, centrais sindicais, movimentos sociais e populares, entidades empresariais, associações de classe, intelectuais, religiosos, partidos políticos comprometidos com essa questão. Agradeço a todos. Peço ao Senador Roberto Requião e a Gleisi Hoffmann, que estarão lá, que me representem nesse debate. Como tivemos uma sessão aqui, das 9h às 10h, a palestra que eu ia fazer lá, eu fiz da tribuna. Com isso, eu dei possibilidade para que eles, com a palestra em mão que fiz da tribuna, reproduzam-na no evento.

Todos sabem que eu tenho um pequeno problema de coluna. Isso também contribuiu, já que, no mês de setembro, eu retomo a viagem por todos os Estados. Fui a 14 Estados, acompanhado sempre da CSPB, da Nova Central e de todas as Centrais, fazendo debate contra a terceirização. A partir de setembro, continuarei esse roteiro, e nós vamos a mais três Estados, com palavra de ordem muito clara: não a esse projeto que visa a terceirizar até atividade-fim.

E, para tranquilizar todos, antes que eu faça a minha fala, que é a mesma do Presidente Renan, quero dizer que estive com ele ontem. O Presidente me garantiu que, se depender dele... João Domingos, vocês, da CSPB, da Nova Central e de outras Centrais, que estão me acompanhando em todos os Estados, levando, inclusive, uma equipe de TV, jornalistas cobrindo todos os eventos, junto com a TV Senado e a Rádio Senado, para transformar, depois, num documentário.

Eu queria, em nome do movimento sindical brasileiro, do movimento popular e social, que se desse uma salva de palmas à CSPB. (*Palmas.*)

Ela está mandando uma equipe com cinco pessoas para filmar todos os eventos.

Com isso, vou só repetir o que me disse, ontem, o Presidente Renan: "Paim, pode dizer, amanhã, no evento, que a minha posição é a seguinte: não aceitarei, se depender de mim – claro, é o Presidente da Casa, depende do Plenário –, que terceirizem a atividade-fim. O debate que estamos fazendo, e você está fazendo em todo o País, visa a construir uma redação para regulamentar – vou usar o número que ele usou – a situação de 13 milhões de terceirizados hoje, mas terceirizar a atividade-fim, não." (*Palmas.*)

Palavras do Presidente Renan Calheiros, ontem, a este Senador. Apresentei-lhe o roteiro. Vamos, inclusive, a Alagoas, onde foi convidado a participar. Ele vai onde quiser, claro, mas tentará ir pelo menos a Alagoas.

Com esta rápida introdução, vou cansá-los um pouquinho, mas é um pronunciamento oficial que leva a minha assinatura e a do Presidente Renan Calheiros.

Eu queria registrar aqui a presença do ex-Deputado Federal Constituinte Hermes Zanetti, que veio prestigiar também o evento. (*Palmas.*)

Ele que sempre foi, e é, um servidor do público.

Seja bem-vindo, Zanetti!

Em nome do Presidente Renan Calheiros e deste Senador, faço um pronunciamento de abertura do evento.

Caros amigos da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil aqui presentes, nesta sessão, e outros tantos que assistirão a esta sessão de homenagem pela TV Senado, este evento é uma homenagem aos 57 anos da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil. Neste dia, quero expressar nossos sinceros agradecimentos a esta Confederação dos Servidores Públicos do Brasil por seu extenso percurso de apoio aos servidores e por sua trajetória em benefício da própria democracia.

São 57 anos de história solidificados pela absoluta coerência na afirmação do Estado Democrático e na defesa dos trabalhadores – permita-me que eu diga, João Domingos – da área pública e também da área privada por extensão.

A Confederação sempre se posicionou contra a censura nos atos da ditadura, reivindicou sempre a expressão livre do pensamento, e quando conquistamos o direito de uma nova Constituição, os associados foram vigilantes na criação dos instrumentos de liberdade e de igualdade, garantindo o progressismo social, que se positivou sempre, na nossa visão, no debate permanente, em defesa da Carta Magna.

Em verdade, a história da CSPB é anterior a 29 de agosto de 1958, porque cerca de oito anos antes, ainda em 1950 – é uma homenagem a mim, porque nasci em 1950. (*Palmas.*)

Em 1950, já havia associações de representação dos servidores públicos. Em 1952, as instituições e movimentos que os representavam perceberam a necessidade de criar uma entidade de natureza federativa que viesse a unificar todas as reivindicações.

Assim, criou-se a União Nacional dos Servidores Públicos e, somente alguns anos depois, a Confederação dos Servidores Públicos do Brasil.

A CSPB já nasceu, portanto, com um ativo de quase uma década de conquistas. E o patrimônio de garantias cresceu com os anos, no mesmo sentido em que se elevou o nível de capacitação dos servidores.

Até a promulgação da Constituição Federal, prevalecia a alcunha de "funcionário público" para designar os titulares de cargos dessa natureza.

A partir de 1988 – e eu estava lá, porque fui constituinte – o conceito de “funcionário público” desapareceu e passou-se a utilizar a denominação servidor público, que denota maior responsabilidade, sendo também mais apropriado à atividade que desempenham o que, de fato, é servir ao público.

Não é demais considerar que as atribuições do servidor envolvem, a cada ano, mais compromisso, mais eficiência e transparência com o manejo do bem público.

A produtividade dos servidores evoluiu, como evoluiu o acesso à informação e à tecnologia.

Imaginem as senhoras e os senhores como era moroso o trabalho de 15 ou 20 anos atrás, quando não existiam, em plena atividade, computadores e a própria internet.

As informações eram passadas por escrito, por malote ou correios. Não havia *e-mail*.

Pensemos no passado distante. Vamos lembrar há 30, 40 anos, quando sequer havia os avanços. Ali ainda era o tempo da máquina datilográfica. Um erro implicava a necessidade de digitar tudo de novo. Sem contar a reprodução de documentos, que se dava por mimeógrafos. Para quem não se lembra, eram aquelas máquinas que enchíamos de álcool e de tinta e depois girávamos, com uma manivela, para copiar os papéis. O resultado era uma cópia úmida, muitas vezes borrada de tinta e até com cheiro forte.

Ainda preciso dizer para vocês que, além da nostalgia que os tempos de menor velocidade nos trazem, não podemos esquecer que a Confederação dos Servidores Públicos do Brasil atravessou todos esses tempos, lutou, lutou e alcançou vitórias para o fortalecimento de todos os servidores públicos, seja do Município, do Estado ou da União.

Minhas palmas aqui a essa confederação. (*Palmas.*)

Quero ainda destacar, entre os eventos mais destacados da CSPB, as atividades desenvolvidas no dia 25 de março de 2003, em que mais de 30 mil trabalhadores se reuniram aqui em Brasília, na Esplanada, para protestar contra a extinção de direitos, sob o *slogan* – como dizia você aqui, JP –: “Agora é luta”.

Ainda no mesmo ano, em 29 de maio, reuniu mais de 600 dirigentes sindicais no Congresso Nacional, na maior plenária convocada nessa época, para discutir a reforma da Previdência.

Em última instância, fortalecer a categoria é como cuidar da própria prestação do serviço público, uma vez que sejam oferecidas condições dignas de trabalho, capacitação, remuneração decente, qualidade de serviço à população e, assim, aumentar o potencial do atendimento a toda a nossa gente.

Por essa razão, a construção de um País mais justo e solidário não pode ser completa sem a devida atenção às pessoas que formulam e executam as políticas públicas, garantem as condições de saúde e educação, colaboram na Previdência, por exemplo, e na elaboração de leis de que o País precisa, como são, por exemplo, os assessores aqui do próprio Senado da República.

Uma salva de palmas a todos os servidores. (*Palmas.*)

Tanto quanto a construção de uma casa depende do conhecimento de arquitetos e pedreiros, o País precisa de servidores para garantir que seja cada vez melhor o seu funcionamento.

Não se pode fazer uma casa sem engenharia, sem material humano. Assim também não podemos tornar o Brasil um país melhor sem olhar para os seus construtores, que são os servidores. Nenhum país, estado ou município funciona sem o seu quadro de servidores públicos. São eles os responsáveis diretos pelos serviços colocados à disposição do nosso povo, de toda a nossa gente. Este Congresso pouco seria se não pudesse contar com o apoio permanente e a dedicação de seus servidores.

Por tudo isso, estamos alinhados à CSPB na estruturação de um serviço público eficiente, configurando uma democracia aberta, participativa, pluralista, que contribua para o desenvolvimento da justiça social e do bem-estar de todos. Assim, meus amigos e minhas amigas, fica aqui o respeito do Senado da República e, tenho certeza, também do Congresso Nacional.

O reconhecimento ao papel fundamental do servidor público levou-me a apresentar várias proposições, que tramitam no Senado Federal, em benefício do servidor. Algumas eu apresentei, em outras eu defendo o meu voto, não tenham dúvida, como, por exemplo, a PEC 555, que interessa a todo servidor público. (*Palmas.*)

Apresentei a PEC 54, que estende o direito à aposentadoria com integralidade e paridade aos servidores deficientes ou àqueles que exerçam atividade de risco, desde que tenham ingressado no serviço público até, é claro, a promulgação da emenda. Propus a PEC 34, que dispõe sobre o valor do vencimento do servidor público; e a PEC 84 agora, que regulamenta o direito de greve e a livre negociação do servidor público. Como eu disse, esses são apenas alguns exemplos. Tenho muitas outras aqui apresentadas, que terão o apoio desta Casa pela justeza das propostas.

Caros amigos e amigas da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, quero também expressar a necessidade urgente de uma gestão pública ainda mais eficiente e cada vez mais transparente – sei, muito bem, Toninho, do DIAP, que é aquilo que os servidores querem, e faço aqui essa citação a você. Nós queremos transparência. Se vocês analisarem essa onda de corrupção, não é que não exista um ou outro servidor que



tenha se envolvido, como há empresários que se envolveram, como há de todos os setores da sociedade, mas eu poderia dizer a vocês, com a maior tranquilidade, que, em nome da transparência e do combate à corrupção, nós temos de valorizar cada vez mais o servidor público. (*Palmas.*)

Não podemos negar que as pessoas têm saído às ruas para reivindicar uma série de bandeiras, mas não vi nenhuma delas combatendo ou atacando os servidores públicos.

Todos queremos que os impostos sejam pagos em dia. Hoje aqui eu ainda falava que uma publicação do *Congresso em Foco* – o Toninho depois pode confirmar ou não, porque ele também vai ter direito à palavra, pela sua história desde que cheguei ao Congresso Nacional, junto com Ulisses Riedel, há cerca de 30 anos – diz que, de tudo aquilo que é arrecadado no País, um quarto é desviado pela sonegação e pela corrupção. Calculem: de tudo aquilo que é arrecadado, um quarto ainda é desviado pela sonegação e pela corrupção.

Todos nós sabemos que ainda há muito por fazer; fizemos muito, mas há muito por fazer. Embora vários instrumentos tenham contribuído para o aprimoramento dos serviços públicos permanentes e no combate à impunidade, à sonegação e à corrupção, podemos avançar mais. Podemos citar, por exemplo, a Lei de Acesso à Informação, que definitivamente nos lançou para um patamar novo de acesso aos dados do setor público. A transparência e os indicadores são insumos da maior importância para a tomada de decisão, além de serem mecanismos preventivos de sonegação, de irregularidades e de corrupção.

Enfim, senhoras e senhores, nesse sentido, reconheço aqui, de público, o papel da CSPB, uma instituição independente, suprapartidária, responsável, sólida, que luta pelos direitos e garantias dos trabalhadores, dos associados, sem abrir mão de seus princípios e de seus ideais, sem se submeter às pressões de políticos ou de setores que não pensam no melhor para o País, que é o fortalecimento das instituições democráticas. (*Palmas.*)

A Confederação tem hoje 44 federações filiadas, reunindo mais de 1,8 mil sindicatos vinculados, que atuam nas esferas municipal, estadual e federal dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Essa Confederação está mais forte como nunca na sua estrutura física e politicamente, com sede própria e condições de bem representar os servidores do Brasil.

Dito isso, aproveito para registrar a minha homenagem e enviar meu muito obrigado a cada um dos sindicatos e federações de servidores da Confederação – como diz o gaúcho, cada um vai puxando a brasa para o seu assado –, especialmente àqueles situados no meu Estado, o Rio Grande do Sul, à Federação Sindical dos Servidores Públicos do meu Estado, o Rio Grande do Sul, a Fessergs, e à Federação dos Sindicatos dos Servidores Municipais do Estado do Rio Grande do Sul (Fesismers).

Palmas para o meu Estado. (*Palmas.*)

Recebam aqui, claro, com esse meu bairrismo, uma homenagem a todos os Estados, organizados por essa brilhante confederação.

Recebam, assim, meus agradecimentos sinceros. Sem os servidores esta Casa não existiria. Vocês são profissionais. A dedicação de cada um de vocês pode fazer com que o País chegue mais longe, elevando o Brasil, em definitivo, às primeiras posições mundiais de qualidade, de prestação de serviço e de atendimento a todo nosso povo.

Neste dia, quero agradecer aos Senadores que subscreveram o requerimento para homenageá-los.

Muito obrigado, Senador Aloysio Nunes Ferreira, Senador Alvaro Dias, Senadora Ângela Portela, Senadora Fátima Bezerra, Senador Gladson Cameli, Senador Hélio José, Senador Jorge Viana, Senador José Medeiros, Senadora Sandra Braga, Senador Telmário Mota, Senador Walter Pinheiro... Vou parar de ler, ou terei de ler o nome dos 81 Senadores. Podem saber que os 81 Senadores concordaram em assinar o documento. (*Palmas.*)

Encerro cumprimentando mais uma vez a Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, a maior confederação do Brasil e da América Latina em representação de servidores, pelo seu dia e por sua luta, assim como pelo trabalho que exerce. Quando garantimos condições dignas de trabalho, remuneração decente e adequada e capacitação aos cargos públicos, estamos cuidando de nossa gente para que o serviço, ao mesmo tempo, seja prestado com qualidade para todo o povo brasileiro.

Eu diria: vida longa aos servidores públicos, porque a Pátria que amamos e queremos somos todos nós. Viva os servidores públicos! (*Palmas.*)

De imediato, passo a palavra para o Presidente da CSPB. O Presidente João Domingos está convidado a ir à tribuna.

Enquanto o Presidente João Domingos se dirige à tribuna, registro a presença de Jaime Cruz, Prefeito da cidade de Vinhedo.

Seja bem-vindo, Prefeito.

Depois faremos o registro das entidades, principalmente daquelas que chegaram à Mesa, entre a fala de um e de outro orador.

Presidente João Domingos, com a palavra.

**O SR. JOÃO DOMINGOS GOMES DOS SANTOS** – Primeiramente, bom dia a todas as companheiras, a todos os companheiros, principalmente ao Senador Paulo Paim.

Antes de me referir à Mesa, faço questão de dizer que o senhor, Senador, como faço questão de repetir em todas as oportunidades que tenho, é muito mais do que um Parlamentar brasileiro. O senhor é uma verdadeira instituição de defesa dos trabalhadores brasileiros, que atua muito além da sua filiação partidária, muito além da sua convicção ideológica, muito além da sua conexão sindical. O senhor realmente representa, no Senado Federal, os trabalhadores brasileiros.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Eu que agradeço ao senhor.

**O SR. JOÃO DOMINGOS GOMES DOS SANTOS** – Agradeço e cumprimento o meu companheiro Moacyr Tesch, que aqui representa a Nova Central Sindical e também é Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade. Cumprimento e agradeço ao companheiro Wagner de Souza, que, além de dirigente da CSPB, aqui representa a UGT (União Geral dos Trabalhadores). Cumprimento e agradeço ao grande líder – a quem hoje dedico o conceito, a meu ver, de grande líder internacional brasileiro – Dr. Jocélio Drummond, que é o Secretário para as Américas da Internacional de Serviços Públicos. Cumprimento e agradeço ao Dr. Bruno Reis, que aqui representa a OAB nacional e tem sido com o movimento sindical, além do seu cargo de titular da Secretaria Sindical da OAB nacional, um grande parceiro na defesa e na inspiração dos nossos dirigentes para lutar, cada vez com mais eficiência e eficácia, em defesa de nossos direitos. Cumprimento e agradeço ao companheiro João Paulo Ribeiro – falando assim, quase ninguém sabe quem é; permita-me, portanto, chamá-lo pelo seu verdadeiro nome: JP –, que aqui representa a CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil).

Cumprimento e agradeço a esta Plenária, formada principalmente por dirigentes da CSPB e, sobretudo, por presidentes das nossas Federações filiadas. Cumprimento e agradeço a presença de todos os familiares, de todos os convidados, e permitam-me cumprimentar, em especial, minha família, minha esposa, Maria Helena, meu filho, João Domingos Filho. (*Palmas.*)

Bem, Senador, começo por me referir ao Senado Federal, a esta Casa, que, sobretudo nos tempos atuais, atualíssimos, tem sido a guardiã, a barreira entre os servidores públicos e a avalanche que tem se abatido sobre nós, os trabalhadores brasileiros.

Mas, dos servidores públicos, sempre, e em particular, esta Casa tem sido um anteparo, especialmente neste momento em que está sobre as nossas cabeças uma das maiores ameaças para o trabalho e para o trabalhador brasileiro, que é a terceirização generalizada como saiu aprovada da Câmara. Neste momento também, esta Casa tem sido o anteparo de um dos valores maiores de nossas lutas no movimento sindical dos servidores públicos, que é a derrubada do fator previdenciário. (*Palmas.*)

Portanto, cumprimento esta Casa como, neste momento, a guardiã dos interesses e dos direitos dos trabalhadores brasileiros, em especial dos servidores públicos.

Senador, confesso que o senhor esvaziou o meu discurso. Ninguém, nem mesmo um de nós, poderia fazer um histórico tão completo e tão valoroso da nossa entidade e da nossa luta. Isso, primeiro, traduz o respeito e a dedicação, o amor e o carinho que o senhor tem demonstrado na prática por esta Confederação, ao conhecer tão profundamente a sua história.

Eu lhe agradeço, porque, dito por mim, pareceria autolouvação, mas, dito pelo Senado Federal, na pessoa – permitam-me –, a meu valor, do seu mais valoroso Senador, de fato, faz crer que é verdade que a CSPB é hoje a maior entidade de classe dos servidores públicos das Américas. (*Palmas.*)

Permita-me, Senador, até para que conste nos *Anais* desta Casa e para que esta Casa conheça com maiores detalhes a entidade que homenageia, pincelar rapidamente alguns pontos da nossa história, que já foi tão bem colocada pelo senhor.

Esta entidade nasceu em 1958, exatamente, unificando os três setores que organizavam a atividade de classe, naquela época associações dos servidores públicos, que era a União Federal, a União dos Previdenciários do Brasil, a União dos Ferroviários do Brasil e a União Nacional dos Servidores Públicos Civis – UNSP.

Esta entidade, Senador, nasceu, na verdade – e temos orgulho de dizer isto –, como um aparelho de atuação do Partido Comunista na luta pela organização dos direitos e sindicalização dos servidores públicos. Isso foi extremamente importante, porque, a partir dali, a nossa entidade adquiriu um DNA que carrega até hoje, de ser uma entidade progressista, combativa, socialista, assumidamente socialista. Não permitiu que nenhum dirigente conseguisse se aventurar a tirá-la do seu propósito de organizar os servidores públicos, sempre na busca de melhoria das condições de vida e de trabalho e também de melhoria da organização do Brasil, através de sua organização sindical.

Esta entidade, logo em seguida, em 1958, pagou pelo seu maior valor, que era o de ser uma entidade nascida assumidamente socialista. Em seguida, veio a longa noite da ditadura, e ela praticamente foi esfacelada, teve seus dirigentes presos, exilados, alguns morreram no exílio. E faço questão de referenciar os primeiros mártires e heróis dos servidores públicos brasileiros, que foram os companheiros Lício Auher, primeiro presidente da entidade; o companheiro Carlos Taylor, que a presidia na época da ditadura; e o companheiro Hélio de Mello, que até o ano passado militava entre nós, liderando-nos e fazendo com que a CSPB mantivesse seu DNA de entidade progressista. (*Palmas.*)

Durante o período da ditadura, para sobreviver, essa entidade foi assumida por dirigentes de um perfil mais moderado, porém isso lhe permitiu existir e continuar travando a luta pela organização dos servidores públicos e, sobretudo, organizando-os para resistir à ditadura.

Senador, esta entidade tem o orgulho de ter sido a entidade que primeiro lançou uma das maiores e mais bonitas campanhas da história deste País, que foi a luta pela Anistia Ampla, Geral e Irrestrita.

Em 1978, num congresso dessa entidade em Poços de Caldas, Minas Gerais, nasceu a campanha pela Anistia Ampla, Geral e Irrestrita, que teve tão grande repercussão, que até hoje a história dedica à CSPB a paternidade da luta pela anistia.

Em seguida, veio o processo constituinte. O processo constituinte foi uma espécie de renascimento da nossa entidade: permitiu que os seus dirigentes de então e sua malha orgânica trouxessem para dentro do Congresso Nacional – no processo constituinte – a força, a organização e o conhecimento dessas lideranças, que são traduzidas hoje, praticamente, na totalidade dos direitos e conquistas dos servidores públicos consagrados na Constituição de 1988.

Esses direitos, para citar alguns, foram o direito à aposentadoria integral – fomos nós que conquistamos –; o direito à paridade entre ativos e inativos – nós o conquistamos na Constituinte –; o direito à exclusividade do concurso público como forma de ingresso no serviço público, uma conquista entre outras. Mas, principalmente, ali nós conquistamos um valor maior do movimento classista dos servidores públicos, que foi o direito à sindicalização.

Essa foi uma das maiores lutas e uma das maiores vitórias, em que pese ter sido um direito concedido de forma um pouco inapropriada, porque nós reivindicávamos que a organização sindical dos servidores públicos não tivesse nenhum privilégio, mas não sofresse discriminação. No entanto, ela não consta do art. 8º, como os trabalhadores em geral, mas lá do art. 27 da Constituição, portanto, sujeita a regulamentações, que até hoje, três décadas depois, ainda não vieram. E lutamos para isso até hoje.

Em seguida, Senador, logo após a Constituinte, conquistado o direito à organização sindical, essa entidade, mais uma vez, foi vítima de suas conquistas. Essa entidade, obviamente, era organizada por associações; era a única entidade de classe dos servidores públicos, até então, de âmbito nacional, mas congregava apenas associações.

E num episódio valoroso para nós, que foi a primeira greve da Polícia Federal no Brasil, nós entramos com um mandado de injunção para garantir o direito de greve daqueles policiais. No entanto, nesse mandado de injunção, o Supremo Tribunal Federal decidiu que nós não éramos legítimos para peticionar, porque éramos uma entidade de associações ou, no máximo, híbrida de entidades sindicais e associativas.

E aí, Senador, esta entidade foi obrigada a desfilar 100% da sua base e começar tudo do zero outra vez. E começar do zero num momento extremamente complicado, já enfrentando o primeiro turbilhão da sua história moderna, que foi enfrentar, ao mesmo tempo, o governo Collor e o modelo neoliberal que se implantava no Brasil. Modelo neoliberal que para nós era desenhado como monstro desconhecido e pavoroso. Que para nós era como se fosse um monstro mistura de uma hidra de sete cabeças cheia de cobras com o corpo de um polvo com oito tentáculos. Devoradora do Estado. Devoradora de direitos. Devoradora dos nossos empregos no serviço público.

Isso era traduzido em um programa do governo Collor que se chamava “emendão”, que se constituía em reformar a Constituição a partir dos valores neoliberais. Naquela época, esta entidade criou um bordão e uma campanha chamada: “Remendão é retrocesso!” Foi a primeira mobilização da nossa entidade no âmbito sindical. Mobilizamos o Brasil e nossa entidade, juntamente com a sociedade, não apenas venceu aquela batalha, mas venceu o próprio governo de então.

Em seguida, veio para nós mais um grande turbilhão, que foram, no governo Fernando Henrique, as reformas constitucionais – mais uma vez dentro da ótica neoliberal. Ali o Brasil estava tomado pelo grande ânimo que fortalecia os trabalhadores brasileiros, que era a campanha do “Agora é Lula!”. Naquela época, nós criamos então o bordão “Agora é luta”.

E dentro disso, mobilizados juntos com as demais Confederações, é que realizamos o maior ato público de nossa história. Segundo a Polícia Militar, 30 mil pessoas; segundo a nossa organização, 60 mil pessoas ocuparam as portas do Congresso Nacional contra aquelas reformas.

E ainda, naquele mesmo ano, sob a presidência e a liderança do Senador Paulo Paim, reunimos aqui, no Auditório Petrônio Portela, mais de 600 dirigentes sindicais. E dali, Senador Paim, começou a cair a reforma previdenciária e a reforma administrativa da forma que elas eram propostas. Inclusive, na sequência, em uma reunião no Auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados, o Deputado Nelson Jobim, então Relator da matéria, desistiu da relatoria, e ali morreu a reforma da Previdência da forma que estava proposta. *(Palmas.)*

Temos orgulho de dizer que a CSPB foi a principal protagonista na reforma administrativa, contra aqueles conceitos de reforma administrativa. Isso trouxe para Brasília muitos jovens. Eu mesmo me mudei para Brasília em 1992, exclusivamente para combater essas reformas. Inclusive me lembro muito bem que pedi licença para a minha família para vir aqui lutar durante três anos, num pequeno mandato, e, no entanto, estamos até hoje, porque até hoje a luta não apenas não acabou, como continua talvez mais feroz do que nunca.

Ali, Senador, ainda no âmbito das reformas constitucionais, aconteceu algo espetacular que foi a motivação de jovens lideranças que não se interessavam pelo movimento sindical virem para a CSPB. Jovens sonhadores que lutavam àquela época e que hoje são senhores de cabelo branco, como eu. E tenho o orgulho de dizer que muitos que dormiram nesta Casa, na época da Constituinte, ainda estão presentes aqui, dirigindo nossas entidades, como o José Iatagan Costa, como o Amaro Vasconcellos, como o Marcos Vinício Gomes Pedro, como a Aurea, lá do Rio, como o Sérgio Arnoud, do Rio Grande do Sul. *(Palmas.)*

Para nós, é um grande orgulho ter lutado tanto e ter esses guerreiros ainda ao nosso lado.

A CSPB chega hoje, portanto, a uma situação extremamente vitoriosa. Hoje, nós não temos a menor dúvida em citar a CSPB como a principal entidade de classe dos servidores públicos na América Latina e Central. Para isso, convoco o testemunho do Jocélio Drummond, Secretário da ISP para as Américas, e dos companheiros da Federação Sindical Mundial que aqui estão presentes.

Hoje, Senador, como o senhor bem disse, nós temos 40 – na verdade, 45, porque ontem se filiou mais uma –, centrais sindicais filiadas. Eu peço permissão para citar as que estão aqui presentes. Estão aqui e são filiadas à CSPB hoje:

- Fenapef (Federação Nacional dos Policiais Federais);
- Febrafisco (Federação Brasileira de Sindicatos das Carreiras da Administração Tributária da União, dos Estados e do Distrito Federal);
- FenaPRF (Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais);
- Fenafim (Federação Nacional dos Auditores e Fiscais de Tributos Municipais);
- FESSERGS (Federação Sindical dos Servidores Públicos do Estado do Rio Grande do Sul);
- FSSPB (Federação dos Sindicatos dos Servidores Públicos de Brasília);
- FETASP/PB (Federação dos Trabalhadores em Serviços Públicos no Estado da Paraíba);
- FEBRAJ (Federação Brasileira das Entidades Sindicais dos Servidores Públicos de Ministério Público, Tribunal de Contas, Advocacia-Geral da União, Procuradoria, Defensoria Pública e Serventuários da Justiça Federal);
- FESISMERS (Federação dos Sindicatos de Servidores Municipais do Estado do Rio Grande do Sul);
- FESSP/MT (Federação Sindical dos Servidores Públicos do Estado de Mato Grosso);
- FESASP (Federação dos Servidores Públicos do Estado de Alagoas);
- FENASPEN (Federação Sindical Nacional dos Servidores Penitenciários nos Estados);
- FESERP/MS (Federação Sindical dos Servidores Públicos Estaduais e Municipais do Estado de Mato Grosso do Sul);
- FASDERBRA (Federação Sindical dos Servidores dos Departamentos de Estrada e Rodagem do Brasil);
- FESSPUMG (Federação das Entidades Sindicais de Servidores Públicos Municipais do Estado de Goiás);
- FENAFISCO (Federação Nacional do Fisco Estadual);
- FESEP (Federação dos Servidores Públicos Municipais no Estado do Rio de Janeiro);
- FESSP/ESP (Federação do Sindicato dos Servidores Públicos No Estado de São Paulo);
- FESPEAM (Federação dos Sindicatos de Servidores Públicos do Estado do Amazonas);
- FNESPF (Federação Nacional das Entidades de Servidores Públicos Federais);
- FESSEP/MG (Federação Sindical dos Servidores Públicos Estadual Autárquico e Regional no Estado de Minas Gerais);
- FEGASP (Federação Gaúcha de Servidores Federais);
- FASP/RJ (Federação das Associações e Sindicatos dos Servidores Estaduais e Municipais do Rio de Janeiro);
- FETASP (Federação Sindical dos Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais do RN);
- FESIASPE (Federação dos Sindicatos e Associação de Servidores Públicos em Pernambuco);



- FESEMPRE/MG (Federação Interestadual dos Servidores Municipais e Estaduais de Minas Gerais);
- FUPESP/SP (Federação dos Funcionários Públicos Municipais de São Paulo);
- FESP/MG (Federação dos Servidores Públicos Municipais do Estado de Minas Gerais);
- FETRAMESC (Federação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal do Estado de Santa Catarina);
- FENASP (Federação Nordestina dos Agentes e Servidores no Sistema Penitenciário);
- FENAJUD (Federação Nacional dos Servidores do Poder Judiciário nos Estados);
- FESMEPAR (Federação dos Servidores Públicos Municipais e Estaduais do Estado do Paraná);
- FESUPESP (Federação dos Servidores das Universidades Públicas Estaduais do Estado de São Paulo);
- FESPUMES (Federação dos Servidores Públicos Municipais do Estado do Espírito Santo);
- FESP/PI (Federação dos Servidores Públicos do Estado do Piauí);
- FESSERV/CE (Federação dos Servidores Públicos do Estado do Ceará);
- FENASEMPE (Federação Nacional dos Servidores do Ministério Público dos Estados);
- FEPROEM (Federação dos Professores das Escolas Públicas Municipais do Estado de São Paulo);
- FESEP/MA (Federação Sindical dos Servidores Públicos no Estado do Maranhão);
- FESPEAP (Federação das Entidades dos Servidores Públicos do Estado do Amapá);
- FETRAB (Federação dos Trabalhadores Públicos do Estado da Bahia);
- FESMUPA (Federação das Entidades Sindicais de Servidores Públicos Municipais do Pará);
- FESERP/MG (Federação Estadual Única e Democrática dos Sindicatos de Servidores, Funcionários Públicos das Câmaras de Vereadores, Fundações, Empresas Públicas, Autarquias e Prefeituras de Minas Gerais);

e, por último,

- FESPUMEB (Federação dos Servidores Públicos Municipais do Estado da Bahia).

Essa é plenária que apresentamos a esta Casa que nos homenageia.

Finalizando esse breve retrato da CSPB de hoje, nossa entidade hoje é base no setor público de quatro centrais sindicais, base das principais entidades que organizam os servidores públicos no mundo e tem atuação e posição de liderança nos principais movimentos mundiais dos servidores públicos.

Esta entidade, ao terminar, já que eu me dispensei de traçar aqui um maior histórico, porque, com maior eficiência que eu, V. Ex<sup>a</sup> já o fez, apresenta-se preparada para este momento de crise. Sabemos que vivemos um momento de crise que pode levar talvez à maior crise da história moderna deste País, mas a enfrentamos, Senador, com um senso de responsabilidade e até com senso de oportunidade.

A história dessa entidade nos ensinou e nos mostra que nós sempre crescemos nas crises, porque a CSPB sempre se apresenta como alternativa nas relações de trabalho do servidor público com sensatez, responsabilidade, com propostas e fazendo parte do problema, sim, mas fazendo parte também da solução. A prova é que nos sentimos orgulhosos de uma jornada nacional que, muito além de mobilizar os trabalhadores brasileiros contra a terceirização e pela derrubada do fator previdenciário, Senador, mobilizou o movimento social e o movimento sindical brasileiro. Jornada essa que teve, talvez, um resultado inesperado, que talvez não tivesse sido planejado, que está criando a maior e a mais nova liderança sindical, social, política deste País, que é o Senador Paulo Paim. (*Palmas.*)

Nós acreditamos, Senador, que, ao final dessa jornada, não temos dúvida de que V. Ex<sup>a</sup> se verá obrigado a alçar voos de responsabilidade maior, a servir o seu País numa instância maior do que o Congresso Nacional. Não temos dúvida, pode consultar o universo dos trabalhadores brasileiros, que sonham em ver V. Ex<sup>a</sup> na Presidência da República. (*Palmas.*)

Essa homenagem, portanto...

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Já sou chamado de rebelde; com essa posição, eles vão dizer rebeldes com uma única causa. É uma descontração... (*Risos.*)

**O SR. JOÃO DOMINGOS GOMES DOS SANTOS** – Acontece, Senador, que o chama de rebelde uma cúpula que não quer ver um verdadeiro representante popular na cadeira do Presidente da República. Em contrapartida aos que o chamam de rebelde, os trabalhadores brasileiros o chamam de herói.

Finalizo, Senador, dizendo que essa homenagem realmente nos fortalece, torna a CSPB cada vez mais segura de ser a entidade que se apresenta como alternativa, principalmente nos momentos de crise, para defender o serviço público de qualidade, sim, mas serviço público de qualidade com trabalho decente, com melhor qualidade de vida e de trabalho para os servidores públicos.

Defendemos, sim, o combate e o fim de todas as mazelas. Defendemos, sim, neste momento, a ideia de passar o Brasil a limpo, nos aspectos ético e moral, vencendo a crise econômica.

Mas também assumimos aqui a responsabilidade de não permitir que nossas entidades, que nossas lideranças e que nossa categoria sejam levadas a aventuras irresponsáveis, em que setores e grupos de interesse

procuram, num momento de crise, colocar interesses inconfessos, que vão contra a democracia e vão contra a vontade do povo expressa nas urnas. Temos essa responsabilidade de não permitir. *(Palmas.)*

Combater o que é errado, sim, mas sempre em defesa da democracia e dos direitos consagrados na Constituição cidadã do Brasil.

Encerro, agradecendo, mais uma vez, a esta Casa. E pretendo fazê-lo singelamente, materializando uma pequena homenagem expressa. E eu pediria aos nossos companheiros que me permitam entregar a esta Casa, na pessoa do Senador Renan Calheiros, que certamente o senhor aqui representa, uma homenagem que procura expressar o reconhecimento e o agradecimento dos servidores públicos brasileiros do papel indispensável e fundamental que o Senado exerce neste momento nacional.

A Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, por ocasião do seu 57º aniversário, comemorado em sessão solene nesta Casa, agradece e reconhece o papel fundamental que o Senado Federal tem exercido na garantia da regularidade institucional e da preservação dos direitos sociais, em especial dos trabalhadores brasileiros.

Nesta ocasião, na pessoa do Presidente, o Digníssimo Senador Renan Calheiros, estendemos a todos os membros desta Casa esta singela homenagem dos servidores públicos brasileiros. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Eu quero agradecer a placa que recebo nesta hora, para que ela seja entregue ao Presidente Renan Calheiros.

Mas quero aqui tomar a liberdade, se você me permitir. Eu vou falar com o Presidente Renan Calheiros e gostaria muito de que ela fosse entregue em mão a ele. E eu proponho que seja na próxima quarta-feira, às 10 horas, na sala do Presidente Renan Calheiros, e que a Confederação esteja lá. E vamos entregar em mão para ele. *(Palmas.)*

Ela ficaria já aqui no Senado sob os meus cuidados, porque não quero que ela volte; ela vai ficar aqui. Agora, vocês é que terão de vir. E passarei novamente para você, e vamos entregar nas mãos do Presidente Renan Calheiros.

Na tribuna, ainda o Presidente da CSPB.

**O SR. JOÃO DOMINGOS GOMES DOS SANTOS** – Senador, como não poderia deixar de ser, a Confederação dos Servidores Públicos, em nome dos servidores públicos brasileiros e em o nome dos trabalhadores brasileiros, procura materializar o apreço, a gratidão e a devoção que tem com o senhor nesta singela homenagem, que assim expressamos:

A Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, por ocasião do seu 57º aniversário, comemorado em sessão solene nesta Casa, expressa o sentimento dos servidores públicos brasileiros, que certamente coincide com o da classe trabalhadora em geral, homenageando e reconhecendo o Senador Paulo Paim como verdadeiro representante na defesa dos direitos e das garantias da classe trabalhadora, atuando acima das convicções ideológicas e das opções político-partidárias, transformando-se em expoente das principais iniciativas e políticas de interesse da sociedade brasileira.

Aqui, encerro, portanto – vou entregar ao Senador Paulo Paim esta homenagem –, agradecendo, mais uma vez, em nome desta Plenária e dos servidores públicos brasileiros, ao Senado Federal por esta homenagem e ao Senador Paim por esta iniciativa.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Muito bem!

Esse foi o Presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, Sr. João Domingos Gomes dos Santos.

Pensei que era só para o Presidente Renan a placa. Por isso, eu, humilde, disse: “Vou entregar para ele.”

Agora, esta placa vai para o meu gabinete, pessoal. Muito obrigado. *(Palmas.)*

Eu proporia à Mesa que ficassemos de pé, para tirarmos uma foto coletiva. A foto com o Renan, vocês vão tirá-la na quarta-feira lá. Comprometo-me de abrir um espaço lá com ele. O.k.? *(Pausa.)*

Muito obrigado, pessoal. Obrigado mesmo. *(Palmas.)*

De imediato, vou passar a palavra agora ao Vice-Presidente da União Internacional de Sindicatos de Servidores Públicos, Sr. Wagner de Souza Rodrigues.

Vai usar da palavra, pela organização aqui, o Sr. Wagner de Souza Rodrigues.

Wagner Rodrigues, da Federação dos Trabalhadores Municipais do Estado de São Paulo, então, já estava aqui. Ah, são dois Wagners! Tudo bem!

Está com a palavra o Sr. Wagner de Souza Rodrigues.

**O SR. WAGNER DE SOUZA RODRIGUES** – Bom dia! Bom dia a todos e a todas!



Bom dia, Senador Paulo Paim! Quero cumprimentá-lo e, em seu nome, quero cumprimentar toda a Casa.

Quero também cumprimentar nosso Presidente da CSPB (Confederação dos Servidores Públicos do Brasil), nosso grande companheiro, amigo, sindicalista, Dr. João Domingos, e, em nome dele, quero cumprimentar todos os demais sindicalistas aqui presentes.

Quero falar sobre estes 57 anos da CSPB.

Primeiro, quero dizer que aqui estou representando a Federação Sindical Mundial, que tem uma história de 70 anos em relação ao sindicalismo no mundo. Agora, no próximo dia 1º de outubro, vamos comemorar os 70 anos aqui, no Brasil.

Para nós, esta é uma grande oportunidade. É um grande orgulho o fato de haver no País uma Central, uma Confederação, melhor dizendo, com a gloriosa e grandiosa atuação da CSPB. Os servidores públicos, nas três esferas, federal, estadual e municipal, têm uma representação neste País à altura da necessidade da classe trabalhadora. Mais do que isso, ter uma Confederação que sobrevive ao tempo, que sobrevive a uma ditadura, que sobrevive às mudanças da política e que atende à necessidade da classe trabalhadora não é para poucos. A Confederação tem esse caráter e o objetivo de entender que, primeiro, precisa atender à necessidade da classe trabalhadora.

A CSPB, hoje, é uma Confederação do País representada e reconhecida internacionalmente. É assim que nós, como Federação Sindical Mundial, como União Internacional dos Serviços Públicos (UIS), da qual sou Vice-Presidente na América Latina, entendemos e sabemos que, no Brasil, existe alguém que olha para os trabalhadores públicos.

Mais do que isso, os trabalhadores públicos desta Nação são os que atendem a necessidade de todas as políticas, das políticas sociais, das políticas de qualidade, voltadas para melhorar a qualidade de vida da nossa população.

É mais do que justo, Senador Paulo Paim, atender a essa necessidade e comemorar, nesta grande Casa, na Casa das leis, na Casa que olha as necessidades do povo brasileiro, o Senado Federal, os 57 anos da nossa Confederação.

Quero aqui agradecer a toda a Mesa.

Quero parabenizar, mais uma vez, os voluntariosos diretores, que, ao longo desses 57 anos, estiveram presentes na Confederação dos Servidores Públicos do Brasil.

Quero agradecer, com uma grande saudação de reconhecimento da parte da Federação Sindical Mundial e da UIS (União Internacional do Serviço Público), pelo seu papel e por seu caráter decisivo, a este homem brasileiro que é um guerreiro na luta pela qualidade de vida da classe trabalhadora dos servidores públicos, o Presidente João Domingos! Parabéns!

Parabéns à CSPB! (*Palmas.*)

Daqui a 57 anos, é lógico, não vamos estar vivos, mas, com certeza, a entidade continuará lutando por aquilo que é o melhor para nossa classe trabalhadora.

Parabéns a todos!

Viva a CSPB! (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Muito bem, muito bem!

Meus cumprimentos ao Vice-Presidente da União Internacional de Sindicatos de Servidores Públicos, Sr. Wagner de Souza Rodrigues, que fez um pronunciamento direto, rápido, objetivo, visando a fortalecer aqui o espaço que cada dirigente terá para se posicionar em relação a esta data tão importante.

Deixem-me fazer aqui um registro.

Quero registrar a presença aqui da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), na figura do Sr. Guimarães, Secretário-Geral; da Fenafisco, na pessoa do Sr. Manoel dos Santos Neto; do Sr. Marco Aurélio Gonçalves, do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais.

Eu já havia falado informalmente do nosso Toninho, Antônio Augusto de Queiroz, do Diap.

E ainda me passaram aqui uma lista, que vou lendo enquanto os oradores vão falando.

Já fiz uma série de registros.

Quero registrar a presença aqui do Vice-Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Estaduais e Municipais do Mato Grosso do Sul, que é Vice-Presidente também da CSPB, Sr. Rudinei Vera de Carvalho.

A presença do Diretor de Documentação do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, eu já a registrei. É o nosso Toninho.

Registro a presença da Vice-Presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil do Amapá, Sra Nádya Costa da Silva Souto; da Vice-Presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil da Bahia, Sra Marinalva Nunes de Sousa; do Vice-Presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil do Ceará, Sr. José Iatagan da Costa; do Vice-Presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil de Mato Grosso

do Sul, Sr. João José Machado; da Vice-Presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil de Minas Gerais, Srª Áurea Izidoro da Conceição; do Vice-Presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil de Pernambuco, Sr. Amaro de Mello Vasconcellos; do Vice-Presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil do Rio de Janeiro, Sr. Leilson Gomes Rangel; do Vice-Presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil de Rondônia, Sr. Francisco Sanches Mendonça; do Vice-Presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil de Santa Catarina, Sr. Júlio César Ronconi; do Vice-Presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil de Sergipe, Sr. Cláudio Sirqueira Carvalho; e, por fim – se houver outra pessoa, nós a registraremos –, do Presidente Pedro da Silva Cavalcante, da Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais.

Voltando à nossa lista, passo a palavra agora ao Sr. Secretário Regional da Federação Sindical Internacional dos Serviços Públicos, Sr. Jocélio Drummond. Seja bem-vindo à tribuna! (*Palmas.*)

Permita-me, antes, registrar algo que me pediram para registrar.

O III Congresso Nacional do Direito Sindical da OAB Federal será realizado de 10 a 11 de setembro, em Belo Horizonte, em Minas Gerais, com palestrantes de renome nacional, como ministros, desembargadores, procuradores do trabalho e advogados de diversos Estados e países. Fica registrado.

**O SR. JOCÉLIO DRUMMOND** – Senador Paulo Paim, V. Exª é um Parlamentar que enche de orgulho não só todos os seus eleitores, com certeza, mas também todos nós militantes sindicais brasileiros.

Presidente João Domingos, o senhor preside esta organização tão forte, tão importante, que é, como o vídeo representou muito bem, democrática, plural, combativa. A história da CSPB impressiona todos nós, mas também a sua história pessoal nos impressiona muito. O senhor é um dos líderes sindicais que mais respeito neste País. Reconheço, na sua forma plural de agir, a grande liderança que nós temos no setor público hoje.

Quero aqui falar para as senhoras e para os senhores que a CSPB tem cumprido um papel internacional bastante relevante também.

Trago o abraço da Internacional do Serviço Público, de nossa Secretária-Geral, Rosa Pavanelli, e de nosso Presidente, Dave Prentis.

Rosa pediu que eu o saudasse, pessoalmente, João Domingos, por esta sessão comemorativa no Senado.

Quero destacar três pontos em que a CSPB tem contribuído muito para a luta mundial. O primeiro tema é a justiça fiscal. Vemos falar tanto de corrupção e combatemos a corrupção neste País ou em qualquer outro país do mundo, mas, ao mesmo tempo, notamos que a perda tributária que representa a corrupção, em qualquer país, vai de 12% a 16% do potencial de arrecadação. No entanto, o que as empresas transnacionais deixam de pagar por meio do mecanismo de elusão fiscal representa, hoje, 84% das perdas de arrecadação de qualquer país.

Com isso, sentimos o que significa a luta mundial hoje por justiça fiscal, o que significa arrecadar dessas empresas transnacionais, que remetem seus lucros sem nenhum tipo de taxa, que utilizam paraísos fiscais e preços de transferência para não pagar impostos sobre o que ganham em qualquer país do mundo. Aqui estou falando da IBM, da FedEx, da Microsoft, da Apple, das grandes empresas. Posso falar da Coca-Cola ou de qualquer outra grande empresa multinacional que não paga mais nenhum imposto sobre o que ganha em nenhum país do mundo, utilizando-se de mecanismos como paraíso fiscal, preços de transferência e várias manobras contábeis que impedem, internacionalmente, que se fiscalizem essas empresas e que se possa arrecadar pelo lucro que elas deixam. Elas recebem e deixam de pagar impostos em todos esses países.

A CSPB tem participado desse debate, tem participado dessa luta mundial, tem se somado a essa campanha mundial, para que as empresas paguem o justo, porque, para garantir o desenvolvimento das nações, particularmente das nações mais pobres, é necessário arrecadar. Para oferecer serviços públicos de qualidade, como nós defendemos, é necessário arrecadar. Infelizmente, quando as empresas não pagam, quem paga somos nós os trabalhadores, quem paga somos nós, com nossos salários. Queremos pagar o justo, mas queremos, principalmente, que essas empresas paguem o justo.

A CSPB tem se somado a essa luta por justiça fiscal. Particularmente, os trabalhadores do setor de arrecadação têm somado e dado uma contribuição brasileira muito importante para essa luta mundial.

Há um segundo aspecto em que a CSPB tem nos ajudado muito: a discussão sobre tratados de livre comércio.

O Brasil é pouco envolvido nesse debate, mas, por exemplo, quando 50 países começam a discutir o que significa um tratado no setor de serviços chamado Tisa e como ele favorece enormemente as mesmas empresas transnacionais, que já não pagam nenhum imposto sobre seu lucro e prejudicam enormemente os trabalhadores e as nações em desenvolvimento, a contribuição da CSPB tem sido absolutamente relevante nessa discussão dos tratados de livre comércio.

O terceiro aspecto: direitos sindicais, a questão da regulamentação da 151 e da 154, ratificadas nesta Casa, mas ainda não regulamentadas no Brasil, assim como no Chile, assim como em tantos outros países. Nes-

sa questão do direito da negociação coletiva, da liberdade de organização, de todos os direitos sindicais para o setor público, a CSPB novamente tem sido uma liderança mundial bastante importante dentro da Internacional de Serviços Públicos, liderança que tenho certeza de que vai crescer com a participação direta do Presidente João Domingos no nosso Conselho Executivo Mundial.

A partir de abril deste ano, João Domingos é membro titular do Conselho Executivo Mundial da ISP e vai ser o porta-voz não da CSPB, mas do conjunto dos trabalhadores filiados à ISP, do conjunto dos trabalhadores brasileiros que participam dessa grande luta mundial. *(Palmas.)*

Parabéns à CSPB pelos seus 57 anos! Parabéns ao Presidente João Domingos por toda essa luta que tem desenvolvido em nível mundial! Receba o abraço fraterno, carinhoso, solidário e combativo da Internacional de Serviços Públicos.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Muito bem. Esse foi o Secretário Regional da Internacional de Serviços Públicos, Sr. Jocélio Drummond.

Passamos de imediato a palavra ao Secretário-Geral da Nova Central Sindical de Trabalhadores.

Pediram que eu fizesse uma mudança, e eu a farei agora, a pedido do Presidente João Domingos, porque ele tem problema de voo. O Moacyr é da casa e pode aguardar um pouquinho mais.

Eu passo a palavra, neste momento, ao Presidente da Comissão Especial de Direito Sindical da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr. Bruno Reis de Figueiredo.

Estou lembrando que o tempo é de dez minutos para todos. *(Palmas.)*

**O SR. BRUNO REIS DE FIGUEIREDO** – Ex<sup>mo</sup>. Senador Paulo Paim, que é um paradigma para o Senado Federal e, acredito, para os políticos do nosso País. Se tivéssemos 20%, 15% de políticos da sua envergadura, Senador, da sua ética, do seu caráter, porque não só é um homem de ideias, mas, sim, de ações, teríamos, sem dúvida, um País diferente.

Parabéns pela luta. *(Palmas.)*

Ex<sup>mo</sup>. Presidente, Dr. João Domingos, também um paradigma de liderança, não só de líder sindical, mas de homem, de lisura, de ética, também tenho certeza de que, nesse momento em que vivemos, precisamos sedimentar cada vez mais o sindicalismo com líderes da sua envergadura também, Presidente.

Que Deus te abençoe!

Vamos juntos nessa luta! *(Palmas.)*

Em seus nomes, cumprimento todos os nossos líderes e amigos desta Mesa. O JP e todos mais.

Ex<sup>mos</sup> dirigentes sindicais aqui presentes, cada um vindo de um Estado do País, todos aqui imbuídos do mesmo objetivo, que é comemorar os 57 anos de existência da Confederação dos Servidores Públicos Brasileiros. E nesse ato trago não só um abraço da OAB, mas, sim, o reconhecimento da Ordem dos Advogados do Brasil por essa entidade que é a CSPB, que, no momento, congrega 44 federações de servidores públicos, sejam municipais, sejam estaduais, sejam federais, de todo o País.

Essa força, realmente, não nasceu ontem ou anteontem. Ela nasceu há 57 anos, como já foi bem colocado pelo Presidente, João Domingos, dentro de uma história de luta social, sempre brigando e lutando contra aqueles que não queriam valorizar os servidores públicos do nosso País.

Essa história continua, essa luta continua, seja nas greves que estão ocorrendo atualmente, em vários lugares do País, seja em uma empreitada que teremos agora, nesse momento, em que lutaremos contra uma medida arbitrária que o Ministério do Planejamento publicou no último dia 14 de agosto. Acho que todos vocês estão sabendo que seria o descredenciamento de todas as consignatários das entidades sindicais. Nós vamos ter problemas em todas as entidades sindicais de servidores públicos em nosso País.

Então, realmente, um absurdo, porque não foi dado o direito de ampla defesa, não foi dado o direito ao contraditório, e a CSPB, de imediato, já está trabalhando, buscando a melhor solução para esse problema. E não só para esse problema. Tenho certeza de que para todos os outros que aí estão, a CSPB está alerta, o Dr. João Domingos, o nosso querido Lineu, e todos os diretores da CSPB, lutando cada dia mais pelos servidores públicos brasileiros.

Fica aqui o nosso abraço e o reconhecimento da Ordem dos Advogados do Brasil à CSPB e a essa Diretoria tão altiva.

Parabéns, um grande abraço. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Muito bem. Foi o advogado que preside a Comissão Especial de Direito Sindical da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr. Bruno Reis de Figueiredo, que deixou o convite a todos para participar deste evento que é o 3º Congresso Nacional de Direito Sindical, dias 10 e 11 de setembro, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

**O SR. BRUNO REIS DE FIGUEIREDO** – Inclusive, entre os palestrantes, ministros, desembargadores, advogados de renome nacional e também um sindicalista de renome internacional, que é o Dr. João Domingues, que palestrará para nós também. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Pronto!

Passamos a palavra, neste momento, ao Secretário-Geral da Nova Central Sindical de Trabalhadores, Sr. Moacyr Roberto Tesch, presidente da Contratuh, líder nacional, que tem viajado com a equipe em todos os Estados do País. Repito, foram 14 até o momento, contra esse projeto da terceirização.

Muito obrigado, Moacyr, em nome do povo brasileiro. *(Palmas.)*

**O SR. MOACYR ROBERTO TESCH AUERSVALD** – É bom ter amigos!

Senador Paulo Paim, na sua pessoa, cumprimento todas as autoridades presentes, os Srs. Senadores, o nosso Senador, nossa trincheira em defesa dos trabalhadores; nossa trincheira, em defesa de cada ato do movimento sindical, das questões sociais; nossa trincheira contra a terceirização, em defesa do Estatuto do Idoso, da Igualdade Racial, do Deficiente Físico, em reconhecimento às centrais, ao salário mínimo. Hoje, nem se fala mais no valor do salário mínimo, mas ele chegou a levar o apelido de “Senador do salário mínimo”.

Senador que, recentemente, há pouco mais de uma semana, deu-nos a oportunidade de discutir questões mundiais em uma grande audiência pública, com mais de 20 países, que discutiram a questão não só do Brasil, mas de nível internacional, da rede McDonald’s e dos seus desmandos no mundo inteiro.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – V. Exª me permita, por uma questão de justiça: foi um grande debate, 20 países presentes, e o organizador foi o Moacyr. Ele organizou e convidou todas as centrais, federações e confederações.

Foi um brilhante evento. Com certeza, um evento muito, muito, muito concorrido, com tradutor em duas, três línguas para 20 países, para todo o Brasil, ao vivo, pela TV Senado.

E digo aqui, de público, que, ontem, a direção nacional e internacional do McDonald’s, conforme encaminhamento que tivemos no final, me ligou, para acertar com vocês uma rodada de negociação em nível nacional e internacional, mediante uma iniciativa que foi sua. Eu apenas presidi a sessão. *(Palmas.)*

**O SR. MOACYR ROBERTO TESCH AUERSVALD** – Esse é o nosso Senador, autor de mais de 80 audiências públicas na Comissão de Direitos Humanos, pessoa de grande respeito por todos nós, um grande valor.

Agora, cabe aos nossos companheiros gaúchos manter essa trincheira lá no Rio Grande do Sul. As eleições estão vindo, as cobranças vão ser fortes, e nós, trabalhadores, temos o dever e a obrigação de manter essa trincheira aqui. Caso contrário – é bem provável –, esta audiência pública e as outras 80 audiências que tivemos na Comissão de Direitos Humanos, talvez, não tivéssemos tido. *(Palmas.)*

*(Soa a campanha.)*

**O SR. MOACYR ROBERTO TESCH AUERSVALD** – Meu companheiro João Domingos, na sua pessoa, cumprimento todas as centrais e os demais membros da Mesa; na pessoa da companheira, permita-me, Cinthia Assunção, gostaria de cumprimentar as mulheres aqui presentes. *(Palmas.)*

Eu não poderia me esquecer de cumprimentar a minha mulher, Jane Lúcia, servidora pública da UnB. *(Palmas.)*

Eu gostaria de cumprimentar, em nome do nosso Presidente, José Calixto Ramos, Presidente da Nova Central, todos os companheiros aqui presentes.

Gostaria também... Gostaria de tanta coisa! Mas eu não poderia começar meu pronunciamento sem lembrar um grande herói, o ícone da CSPB, o nosso saudoso Hélio de Mello, o companheiro Hélio de Mello, que, há dois anos, nesta mesma data, era homenageado na Câmara dos Deputados, quando a CSPB fazia 55 anos. *(Palmas.)*

Logo em seguida, em novembro de 2013, ele nos deixou. Hélio de Mello que foi um baluarte à frente da CSPB. E tenho absoluta certeza, para quem acredita – e eu acredito –, que ele está aqui, junto com a gente, enaltecendo a CSPB, que foi de honra e de luta a vida inteira do companheiro.

João Domingos, às vezes, a gente chega ao nosso canto, quando a gente está sozinho. De repente, a gente, cansado, se questiona se vale a pena continuar a luta. A gente questiona o cansaço, as viagens, a família, muitas coisas que a gente deixa de lado para fazer esta luta: a luta sindical. Quantas vezes bate aquele desespero, e a gente pensa: “eu acho que já fiz a minha parte. Eu acho que eu tenho que dar a vez, eu tenho que ir para frente, porque a luta é árdua e difícil de ser conquistada.”

Nós, dirigentes sindicais, vivemos de sonho, sim. E é esse sonho que nos mantém, é esse sonho que nos dá as vitórias. Mas, quando a gente verifica, em um relatório do passado, as conquistas que foram feitas, as lutas que foram feitas e as vitórias que nós tivemos, isso nos renova e dá a força para continuarmos lutando, lutando e lutando. *(Palmas.)*

Portanto, é com essa vontade de lutar que eu desejo que cada um de nós aqui presentes não esmoreça.



O movimento sindical, e em especial o servidor público, sempre foi alvo do governo. Vocês já foram taxados de marajás, vocês já foram taxados de pessoas que não faziam nada, mas vocês sabem o valor que vocês têm. Vocês sabem que vocês são o esteio da democracia. São vocês, os servidores públicos, que abrem a porta para os mais necessitados. É o servidor público que nos dá o esteio da saúde, é o servidor público que dá o esteio da segurança, é o servidor público que dá o esteio da educação, é o servidor público que dá o esteio do transporte. Assim, nós poderíamos citar, por horas e horas, o que vocês se representam e a razão pela qual vocês são o esteio desta Nação.

Portanto, nós temos que continuar a nossa luta, continuar a luta pela regulamentação da 151, regulamentação da nossa famosa e querida 151, que foi um grande direito e conquista dos trabalhadores. Mas foi uma conquista pela metade. Sem a regulamentação, nós continuamos sem ter o direito da negociação, nós continuamos não tendo o direito de fazer as nossas greves.

Embora a UnB – eu inclusive falava com a minha esposa –, desde o dia 28 de maio, exatamente hoje está fazendo três meses, esteja está em greve. Está em greve porque não há negociação. Parece que os servidores públicos da UnB não representam nada. Da mesma forma, outros segmentos de companheiros, quando fazem suas greves. Lamentavelmente, não temos o retorno, não temos a interlocução do Governo com os nossos trabalhadores.

Portanto, vamos continuar essa luta, não vamos arriar nossas bandeiras, vamos continuar firmes. Para nós, da Nova Central, de que a CSPB é filiada – dentro do seu quadro estão todas as centrais –, é uma grande satisfação, digo isto para a diretoria e para o companheiro João Domingos, a sua filiação à Nova Central.

A Nova Central tem o maior orgulho de representar a CSPB, pelo seu tamanho, pelo que representa e pelo seu significado em âmbito nacional.

Sejam bem-vindos. Somos parceiros em todos os momentos e temos grande orgulho de tê-los na nossa filiação.

Para finalizar, eu gostaria de olhar um pouquinho mais para esses 57 anos, em que se manteve forte, independente e definitiva. Vida longa à CSPB. Que Deus te ilumine, João Domingos, que te dê muita luz, que teu anjo da guarda te mostre o foco, te mostre lá para frente. Porque a tua ação, a ação de tua diretoria, de todos os teus pares é representar os trabalhadores da melhor maneira possível. Os servidores públicos do Brasil dependem muito, muito mesmo, de vocês. Que Deus os abençoe. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Muito bem, Moacyr.

Esse foi o Secretário-Geral da Nova Central Sindical de Trabalhadores, Sr. Moacyr Roberto Tesch, que é também Presidente da Contratuh e que tem feito um trabalho nacional que orgulha muito a todos nós.

Eu queria registrar a presença no plenário do Flauzino Neto, que aqui representa a CGTB. Onde está o Flauzino?

Uma salva de palmas à CGTB. (*Palmas.*)

Quero também registrar a presença de Jecirema Alves Carvalho, representante do Sindfazenda.

Por fim – atendendo a um pedido do JP –, o JP lembra que é importante que todos assinem o livro de presença na saída do plenário, pois vão ficar nos Anais do Senado os nomes de todos aqueles que participaram deste evento.

Passo a palavra, neste momento, ao Sr. Wagner José de Souza, da UGT (União Geral dos Trabalhadores).

É Wagner para cá, Wagner para lá. O Presidente da CUT é Wagner também. Eu tive que defender o Presidente da CUT por duas, três vezes, porque ele usou uma expressão forte. Ele disse: “Nós vamos à luta para defender a democracia”, e já queriam crucificar o Wagner, mas ficou tudo bem.

**O SR. WAGNER JOSÉ DE SOUZA** – Sr. Presidente desta sessão magna, em que estamos cultuando os 57 anos de vida em que os servidores públicos tiveram a capacidade de se reunir e de ter uma entidade onde pudessem discutir seus direitos. E, hoje, nesta Casa, há alguém que pediu espaço para que nós pudéssemos comemorar, e, ao mesmo tempo, reivindicar alguns direitos que estão ainda aqui para serem decididos.

Antes, quero dizer que estou aqui representando – além de ser servidor, e vou falar sobre os servidores também –, a União Geral dos Trabalhadores, em que também defendemos o sindicalismo ético e cidadão. Pertencemos à federação das entidades sindicais do Judiciário brasileiro.

Eu cumprimento V. Ex<sup>a</sup>, Senador Paulo Paim, porque V. Ex<sup>a</sup> hoje está manuseando o manete, conduzindo com grande galhardia este momento, e, ao mesmo tempo, V. Ex<sup>a</sup> demonstrando para todo o Brasil, com um grande momento aqui, o que o nosso Presidente João Domingos lançou, e eu ratifico: a sua candidatura a Presidente da República, e vou dizer por que ele lançou.

Enquanto o Senador é eleito – porque Senador é eleito –, nós, servidores, somos concursados. O Senador, por ser eleito, diz que é eleito pelo Estado, mas o Senador Paulo Paim não foi eleito só para o Estado, ele só foi eleito porque a legislação o elegeu. Ele é eleito para a União. A União é um corpo, os membros são 27



Estados e ele corre os 27 Estados. Ele faz parte do corpo, na veia corre sangue. E nessa veia corre sangue onde os servidores fazem com que o sangue, a máquina, funcione. São esses servidores que hoje estão fazendo 57 anos através da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil. (*Palmas.*)

E nós estamos comemorando nesta Casa, do Senador Paulo Paim, e estamos ratificando o desejo de que possa ser Presidente da República, porque é o nosso defensor aqui dentro. Eu digo que é defensor porque a própria UGT (União Geral dos Trabalhadores), defende a sua defesa. Eu sei que o senhor defende a Convenção nº 187, para não passar nesta Casa. Nós somos os primeiros.

O Ricardo Patah, quando da comemoração lá no TST, foi o primeiro a dizer: “Não à Convenção nº 187!”. Ele disse isso nos 60 anos. (*Palmas.*)

Eu digo não também porque ainda não estamos preparados. O brasileiro ainda não está preparado para isso. O servidor ainda não está preparado para isso, mas nós estamos preparados para trabalhar para um Brasil que possa ter cidadania, ética e um sindicalismo que possa aguentar, como o João Domingos aguentou – e vai aguentar, João Domingos.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Líder Wagner, permita-me.

**O SR. WAGNER JOSÉ DE SOUZA** – Sim

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – É porque essa meninada está aqui, o tempo deles é pequeno, e eu queria informá-los o que está acontecendo.

Neste momento, informo que há uma sessão de homenagem a todos os servidores públicos do Brasil, do Município, do Estado e da União.

Alunos do ensino fundamental da Escola Maria Imaculada, de Brasília, sejam bem-vindos à Casa.

Uma salva de palmas a vocês. (*Palmas.*)

Na tribuna, o líder Wagner, falando em nome da UGT e homenageando os servidores.

À minha direita, o Presidente Nacional da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil.

**O SR. WAGNER JOSÉ DE SOUZA** – Acredito que eles tenham um mestre que é servidor, e, se não for servidor, o mestre dele teve um servidor também que o fez mestre.

Eu estava falando de João Domingos...

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – E, permita-me que eu diga: que todo o Brasil pague pelo menos o piso salarial dos professores, porque muitos Estados não pagam, em homenagem à professora que está aqui. (*Palmas.*)

**O SR. WAGNER JOSÉ DE SOUZA** – Eu queria dizer e continuo dizendo que João Domingos é o símbolo da convivência na adversidade e também na pluralidade, porque cada dia é um dia, João Domingos, para essa diversidade, porque nós, que somos dirigentes sindicais, temos realmente chuva a cada dia. Às vezes é chuva que vem do céu, canivete; às vezes vem pedra e às vezes vem água, mas que Deus sempre possa nos abençoar para que venha a água viva para nós, e venha suavidade, tranquilidade. É o que nós queremos.

O Governo tem o trabalho. Agora, o trabalho tem que ter o servidor público, porque lá na ponta, lá no final, é o servidor público que fica. O Governo tem os seus dirigentes, mas o dirigente é eleito, ele tem um tempo para ficar. Nós somos estatutários, nós somos concursados, somos efetivos e – pelo que vi aqui, passou a PEC de 75 anos –, podemos ficar até os 75 anos dentro do serviço público.

Muito obrigado, Excelência. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Muito bem, esse foi o Wagner José de Souza, que falou pela União Geral dos Trabalhadores.

Agora eu passo a palavra ao João Paulo Ribeiro, JP, que fala pela CTB.

**O SR. JOÃO PAULO RIBEIRO** – Bom dia, nobre Senador, Presidente João Domingos, demais membros da Mesa, em especial meus companheiros de trabalho. Nós somos sindicalistas com muito orgulho e ajudamos a construir e organizar os trabalhadores, em especial, os servidores públicos.

Em nome do nosso Presidente, Adilson Araújo, que está em uma missão da CTB e não conseguiu se deslocar para cá, está em uma atividade no Rio de Janeiro, vou tentar, rapidamente, expressar todo o sentimento que a nossa Central tem para com essa confederação, nesta homenagem de 57 anos.

Acho que a trajetória – vou usar as palavras do nobre Senador Paim, mais uma vez, um amigo de várias histórias, de vários tempos –, o próprio vídeo já expressou, não preciso dizer o que aconteceu com a CSPB. Vejam os guerreiros aqui, o João Domingos estava dizendo, meus guerreiros Augusto, o Amaro e outros companheiros que estão aqui, desde o início, ensinando-nos a trabalhar. Se algumas gafes eu cometo, estou aprendendo com muitos de vocês. Digo que é uma escola aqui dentro, para que não desanimemos nunca na nossa luta. Nessa escola, estamos produzindo muitas ferramentas. A CTB tem um grande orgulho de estar junto com vocês, nessa trajetória, e de outros, que ainda não estão aqui, mas que estão aprendendo e construindo.

O Wagner, quando terminou, e vou usar suas palavras, saiu da tribuna falando dos 75 anos: não tenho problema nenhum de ficar 75 anos, 80 anos, se eu tiver os mesmos direitos do STF. Se eu tiver tudo aquilo, eu fico até os 100 trabalhando. Não há problema nenhum. (*Palmas.*)

Não que eu ache que eles não mereçam, eu só quero isonomia. Se tivermos o mesmo salário, carro, alimentação, todas aquelas coisas, nós ficamos até os 100, para servir o povo, não há problema nenhum. Então, pediríamos, primeiramente, isonomia. Quem sabe conseguimos produzir e servir mais aos trabalhadores.

Nesse intuito, Senador Paim, eu queria dizer que a nossa Central não consegue dominar. Estamos tentando fazer. Temos uma autoafirmação, como sindicalistas que somos, em colocar não só servidor público. Somos servidores públicos pela Constituição, mas somos trabalhadores do serviço público por afirmação. Se não nos afirmarmos como trabalhadores, seremos esquecidos, como o Presidente da CSBB disse aqui. Nós fomos esquecidos depois da Constituição. Eles se esquecem de que aqui há trabalhadores do serviço público e que temos quer ter direitos. Não temos licença classista, não temos direito a organização, não temos direito a greve.

Anteontem, dia 26, o Lewandowski assinou, respaldando, novamente, que nós podemos ser descontados – não é, Zezé? –, o setor judiciário estadual. No caso do nosso amigo Aníbal, estendeu para todo o Judiciário.

Veja o que está acontecendo na Bahia, que é a terra que me acolheu agora, da sua presidente Zezé, que está sendo tolhida de sua ação, e estão sendo descontados.

Como os nossos companheiros do Maranhão, que tiveram o direito de greve na época da Roseane Sarney e foram descontados e reafirmados de novo.

Isso acontece em qualquer momento. É a primeira coisa que eles fazem. E o Bruno disse aqui que a Presidência da República, através do Ministério do Planejamento, Senador Paim, apropriou-se das mensalidades dos trabalhadores do serviço público federal. Foi isso que o Dr. Bruno disse. Por decreto – por decreto –, tiraram a consignatária de 198 companheiros. Diga aí o líder do Sindireceita que estão na base deles várias entidades nossas. E não vão poder, Paim, pagar.

Peço, em nome da CTB e das outras centrais, que o senhor possa nos ajudar, porque o que o Ministério do Planejamento fez com o servidor público federal – algumas entidades – não admite direito ao contraditório, não dá direito à resposta, para que se possa sanar em pouco prazo. Em outras entidades, não há problema nenhum. Foi admitido pelos técnicos. Disseram simplesmente que erramos, e aí não vão poder pagar os nossos salários.

Imagine quantas famílias nós empregamos nos nossos sindicatos, e os convênios. Para o senhor ter uma ideia, na UFRJ, há pessoas que têm convênio, que pagam pelo sindicato, e que estão na UTI. Como vão pagar? Vão ter que sair.

Seguros etc. Vai que alguma pessoa nesse intervalo morra.

Quer dizer, acho que é uma bela irresponsabilidade praticada pelo Secretário de Gestão do Planejamento. Irresponsável e não tem a mínima ideia do que faz. (*Palmas.*)

Eu gostaria que o Senado Federal ajudasse, como sempre, Senador.

Solicitamos audiência para a Secretaria-Geral da Presidência da República, não fomos acionados. Conversamos com o Sérgio Mendonça, ele colocou alguns técnicos que apenas disseram para nós um monte bobagens. “Olha, vocês erraram”. Erramos nada! Está provado que não erramos. Está lá! Há entidades de que está tudo certo.

A UFRJ, por exemplo, disse: “Olha, você mandou a parte digital, faltou a física”. Aí nós fomos procurar saber quando é a física. A física saiu de Brasília no dia 18 e foi cancelada no dia 14.

Isso é irresponsabilidade, gente! Tem que ser punida, tem que ser presa uma pessoa dessas. E os nossos companheiros da Polícia Federal aqui já têm um outro lado que precisa fazer, porque isso aí é irresponsabilidade.

Isso é irresponsabilidade com o serviço público!

Estou vendo meu companheiro, estou vendo o meu comandante – chamo-o de comandante –; vou destituir o comandante Cavalcante.

Os companheiros, numa categoria nova, botaram 2.500 companheiros aqui dentro, fizeram a trajetória aqui dentro. O que consegue arrecadar para este País. O que eles pegam, o que arrecadam, arrecadam de forma direta, as ações políticas que fazem em todo o País, e simplesmente não são recebidos, não são valorizados, não têm nem equipamento de segurança própria.

Enfim, estou falando aqui e não quero também me estender muito, mas digo que os servidores públicos, Senador Paulo Paim, e esta Confederação defendem isso. Nós estamos aqui trabalhando junto à Confederação para defender isso, e são coisas banais, que poderiam ser resolvidas numa mesa efetiva de negociação, se Governo Federal não tivesse separado a negociação da Secretaria de Relações do Trabalho da gestão. Porque é impossível alguma pessoa que tenha pelo menos massa encefálica desenvolvida separar uma negociação salarial de gestão. Estamos trabalhando pela gestão, queremos melhorar a gestão. Mas separaram e não dis-

cutem. Quando fazem alguma ação é simplesmente por decreto, para achar que está fazendo uma coisa boa. Bobagem é o que estão fazendo. Sabe por quê? Porque não conversam.

Se outras pessoas gostam só de falar mal do Governo, aqui nós não queremos só falar mal do Governo. Nós queremos discutir projetos, queremos discutir gestão pública, queremos falar do trabalhador do serviço público.

E uso esta tribuna para fazer essas denúncias, pedindo encarecidamente que o Senador, mais uma vez, nos ajude, os trabalhadores do serviço público.

E quero, na pessoa do João Domingues, externar toda a saudação a esta Confederação, que está se mostrando protagonista, sabendo que, de fato, veio, está no nosso *slogan*, definitiva, independente, como sempre. Isso é o que a CTB, junto com as outras centrais e com todos os trabalhadores do serviço público, das três esferas, dos três Poderes, estamos aqui juntos construindo, e vamos fortalecer.

Podem tentar nos destruir, mas a unidade que estamos trazendo nesta Confederação vai ser definitiva e para sempre.

Saudações e parabéns aos 57 anos, em nome da nossa Presidência!

Esse foi o nosso comunicado da CTB.

Muito obrigado, companheiros. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Esse foi JP, João Paulo Ribeiro, que falou pela CTB.

De imediato, convido para usar da palavra, representando a CGTB, que já fica aqui na mesa com a gente, o Flauzino Neto. E permitam-me que eu diga que ele também esteve presente em inúmeros Estados, com posições muito firmes contra a terceirização, esse projeto que visa precarizar todo mundo no trabalho. Todos vocês sabem que eles falam que no serviço público não, mas no serviço público já estão precarizando. Calculem se houver uma lei que abra as portas com esse objetivo.

Por favor, Flauzino Neto com a palavra.

**O SR. FLAUZINO NETO** – Bom dia ou boa tarde aos companheiros. Quero cumprimentar o Senador Paulo Paim, que está abrindo o Senado para que a gente possa fazer este ato em nome da CSPB. Cumprimento também o Presidente João Domingos, o JP, o Lineu, a Cíntia, em nome das mulheres que representam o movimento sindical do serviço público brasileiro, no qual deveria haver muito mais mulheres participando, liderando, para que a gente consiga melhorar este País, com toda a garra feminina, sensibilidade, que é o que está faltando aí para a gente complementar essa luta.

Em nome da CGTB – Central Geral dos Trabalhadores do Brasil –, na qual, aqui no Distrito Federal, eu sou o presidente e da Executiva Nacional, com o presidente Ubiraci Dantas, que traz um abraço ao João Domingo, ao Paulo Paim, companheiro de várias lutas e jornadas. Eu trago esse abraço. E digo que a gente continua na luta, na qual há pouco tempo eu ingressei. E conheci o nosso amigo, irmão, líder, João Domingos, que tem a capacidade democrática, plural, de respeitar todas as ideias. Ele não impõe, ele cria um consenso para que a gente continue na luta da regulamentação da 151, da licença classista, que, no setor público federal, é tolhida. O movimento sindical é prejudicado por essa atitude, porque a gente não consegue representar a nossa base, sem que a gente esteja na plenitude da luta. A gente tem que valorizar o servidor, valorizar a base, representando-o, da melhor forma possível. E as lideranças sindicais têm essa obrigação de conduzir a base, de organizar a base. E, sem essa liberação classista, fica muito difícil.

Fica difícil também no Executivo Federal a falta da negociação ao direito de greve, o corte de ponto.

Eu cheguei aqui um pouquinho mais tarde, JP, porque eu estou no piquete, estou no comando de greve unificada do Ministério do Desenvolvimento Agrário, do qual eu sou servidor efetivo, e do Incra, porque nós não tivemos uma ação concreta do Governo para nos chamar, para nos ajudar na negociação. E a gente quer ter o nosso dever cumprido, que é a reforma agrária neste País, executado da melhor forma possível, que passa pela valorização do servidor.

A gente não tem equipamento, nós não temos carros. Estão os nossos colegas na fronteira da Amazônia, na fronteira dos países que compõem a Região Amazônica, sem carro, para poderem resolver a questão agrária.

Lá em Belém, onde nós temos vários conflitos, nossos servidores não têm essa valorização de estar lá acompanhados com garantias e tudo o mais. Então, trago aqui também esta denúncia para os nossos companheiros que estão em greve possam ter mais respeito por parte do Executivo Federal.

Trago aqui, também, o respeito ao João Domingos e a nossa homenagem à CSPB por 57 anos de luta, pedindo que seja eterna e que nossas lideranças não sejam só sonhadoras, mas concretas e reais. Colocamos o sonho como um norte, mas temos que ir cumprindo, passo a passo, a concretização da luta, para que o servidor público seja respeitado neste País.

Trago aqui um fraternal abraço, estou em pé e à ordem para o que precisar, em nome da minha Central e dos servidores do Executivo Federal.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Muito bem, Flauzino Neto, que falou em nome da CGTB, lembrou, aqui, o Bira, parceirão nosso e convidado, que está aqui na mesa com a gente.

O João Domingos pediu que eu registrasse, e faço com tristeza, mas com alegria, porque é o nosso papel aqui, estão em greve, neste momento, Fasubra, que se refere aos funcionários das universidades federais; Sinasefe; Fenajufe, Judiciário Federal; Andes, professores universitários; Condesef, servidores federais; Fenaspes, previdenciários; Asfoc, Oswaldo Cruz e vários outros servidores com greve nos Estados. Eu mesmo fui testemunha nessas viagens que fizemos pelos Estados. Recebi a delegação dos servidores para que eu interagisse com os governadores, para que houvesse diálogo, negociação, na busca do entendimento.

Vejam o caso, por exemplo, do Rio Grande do Sul, que é o meu Estado. Sabem qual é o pedido lá? Só paguem o nosso salário em dia, só isso. Não é aumento de salário, não é nada. Lá, não se paga o piso dos professores, e eles só querem que se pague o salário, quando chegar a data: se é no dia 20, é no dia 20; se é no dia 25, é no dia 25. Qual é a última proposta do Executivo, que levou 40 mil servidores para a rua? Pagar em três parcelas o salário, o salário do mês, sem juros – sem juros, em três parcelas. E a última, agora, se não houver uma resposta, o servidor vai receber R\$500,00 cada um.

De fato, é grave a situação de inúmeros Estados. Segundo as informações que recebemos, é da maior gravidade, e tem que haver uma rediscussão do Pacto Federativo, rediscussão da dívida dos Estados. Só para dar um exemplo: o Rio Grande do Sul, nós fizemos um empréstimo no tempo da inflação alta, lá atrás, correspondente a 10 bilhões, pagamos 22 bilhões. Sabe quanto devemos? Cinquenta e cinco bilhões. É impagável! São 55 bilhões hoje, daqui a dois anos serão 60, e pagando-se em dia.

E por isso nós entramos com um projeto para que a dívida dos Estados seja calculada de acordo com a inflação do período, porque isso não é um banco. Ou pelo menos que se cobrassem juros como se cobram para a área privada, quando esta tira empréstimo no BNDES, que é um banco nosso.

Agora, o Estado, que tem responsabilidade social, paga, em relação à sua dívida, estava pagando – nós fizemos uma renegociação – IGP-DI mais 9%. Mais 9%. Vejam bem, como é que vai pagar? Não vai pagar nunca! Pelo menos se usasse o mesmo instrumento, já que o BNDES, quem injeta dinheiro lá é a União, todos nós sabemos, das mais variadas formas, no empréstimo para a área privada fosse correspondente àquilo que se paga também para a União em relação ao que o Estado está devendo, e não os juros que eu chamo “juros de agiotagem”. E é por isso que os Estados estão numa situação desesperadora.

Mas vamos continuar aqui com a nossa lista de oradores.

Eu falava aqui com o João Domingos que sempre abro espaço, quando estou presidindo uma sessão, que eu chamo sempre “plenárias livres” ou “assembleias livres”, para que no mínimo três pessoas usem a palavra em nome do Plenário. Ele propõe aqui José Iatagan da Costa, em nome do Conselho de Representantes da CSPB. Já o convido para vir à tribuna. *(Palmas.)*

Depois viria também à tribuna a Cíntia Assumpção, em nome das mulheres sindicalistas do Brasil. *(Palmas.)*

Muito bem. E já fique também a postos o Marcos Antônio Correia, em nome dos jovens sindicalistas.

E em nome da velha guarda, lá da Constituinte, em nome até de Ulisses Riedel, eu vou chamar, no fim, o Toninho do DIAP. *(Palmas.)*

Velha guarda, mas há jovens. É do meu tempo o Toninho.

Por favor, Sr. José Iatagan.

**O SR. JOSÉ IATAGAN DA COSTA** (Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Ex<sup>mo</sup> Sr. Presidente desta solenidade, respeitável amigo do servidor público, amigo do trabalhador brasileiro. O Wagner disse aqui que o senhor foi eleito para o Senado pelo Rio Grande do Sul, mas o senhor representa os trabalhadores, aqui no Senado, de todo o Brasil. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Se V. Ex<sup>a</sup> me permitir, já que fez essa saudação, eu tenho muito orgulho de dizer que, no momento mais difícil da minha última campanha, as delegações de outros Estados ligavam e perguntavam para o comando da campanha: “O que está acontecendo no Rio Grande?” E começaram a deslocar ônibus de outros Estados para ajudar na campanha.

Então, mediante a sua fala, eu queria agradecer a todos os trabalhadores do Brasil, porque os líderes sindicais que se deslocavam para lá foram fundamentais, somando-se aos gaúchos e às gaúchas para que eu chegasse aqui, numa posição em que, de cada três gaúchos, dois votaram em mim, o que totalizou 4 milhões de votos.

Muito obrigado aos trabalhadores do Brasil! *(Palmas.)*

**O SR. JOSÉ IATAGAN DA COSTA** – Merecidamente.



Meu querido amigo de longas datas, do trabalho sindical, da luta sindical, respeitável Presidente João Domingos dos Santos, demais membros da Mesa, meus companheiros de lutas do movimento sindical aqui presentes, minhas companheiras, guardo todos dentro do meu coração.

É com grande emoção, nos meus 70 anos de idade, completados agora em maio passado, que venho a esta Casa. Jamais pensei em ter a oportunidade de me dirigir ao povo do Brasil para saudar o Conselho de Representantes dos Servidores da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil.

É uma emoção ímpar, porque eu vi de perto essa Confederação crescer. Passamos momentos difíceis, enfrentamos a ditadura do Brasil, naquela época do período de exceção, com muita garra, com muito amor e com muita dedicação. Éramos apenas, Senador Paulo Paim, associações de classe, como já disse aqui o nosso querido líder maior, João Domingos dos Santos. Mas nós fomos em frente. Nunca baixamos a cabeça para coisa alguma!

Aqui há vários nomes que conosco se somaram naquela luta: Amaro Vasconcelos, o nosso Marinho; Musébio Azevedo, Augusto e tantos outros – posso até fazer injustiça, não citando –, Sérgio Arnoud, que não sei se está presente, mas estava conosco naquela luta. Então, queria só um minutinho, pois sei que o tempo é pouco, é exíguo, e os outros devem também falar. Lá está o Mauro Zica, bem novinho, aparecendo lá também, estava chegando lá naquela época – a gente não pode deixar de citar o nome dele. Nonato Cruz, que já se foi, já está no Oriente eterno. Então, saúdo todos esses que fizeram parte...

Mas uma das coisas importantes e marcantes, de que o João Domingos falou aqui rapidamente, foi o momento em que nós, sem condições financeiras, lutamos aqui dentro na Constituinte. Vimos o senhor muito jovem aqui, fazendo tramitar matérias dentro do Congresso Nacional, e nós não tínhamos condições financeiras. Então, a gente ou dormia aqui, ou dormia em colchões feitos de jornais no barracão da CSPB, ali na W4. Esses foram nossos momentos.

Os que estão chegando agora, os que vieram depois não sabem a dificuldade que nós passamos para chegar aonde nós chegamos. Lutando! Lembro-me muito bem que, às cinco horas da manhã, o saudoso Ulysses Guimarães recebeu-nos na sua residência, porque havia uma luta grande contra a estabilidade do servidor público e a sindicalização dos servidores. Nós estivemos presentes lá, e ele nos recebeu. Nós fomos acompanhados pelo grande Geraldo Campos, pelo Ubiratan Aguiar...*(Palmas)*

**O SR. JOSÉ IATAGAN DA COSTA** – ... meu conterrâneo, lá do Ceará. Ubiratan Aguiar chegou a ser Presidente do TCU. Nós chegamos lá e conversamos com eles. Ele nos olhou e disse: "Sindicalistas, servidores públicos [com aquele jeito de ele falar], hoje, a sindicalização do servidor passa!" E passou mesmo! Era uma liderança. Era uma liderança...*(Palmas)*.

**O SR. JOSÉ IATAGAN DA COSTA** – Então, são momentos que eu não podia deixar de citar aqui.

Passou, realmente, todo o filme aqui quando João Domingos subiu para falar aqui. João, eu chorei ali, João! Chorei, meu irmão! Chorei porque, sinceramente, é uma emoção muito grande, é uma luta muito grande. O servidor público... O povo brasileiro não sabe o quanto é valorosa a categoria de servidor público, não sabe o que nós passamos. De quatro em quatro anos, muda o governo, vem a perseguição, e procuram bater justamente naqueles que mais lutam, naqueles que mais defendem os servidores públicos.

Não vou mais me estender. Quero aqui parabenizar a CSPB, da qual eu, orgulhosamente, faço parte. E tenho o prazer de estar aqui e olhá-lo. Estava no aeroporto quando você chegou. Desculpe-me chamá-lo de você – sua idade é bem menor que a minha. Mas V. Ex<sup>a</sup> chegou... V. Ex<sup>a</sup> tem 65 anos, e eu tenho 70, não é? Eu estava lá e, rapidamente, quando o procurei para falar, não consegui mais. Era muita gente, o homem era muito assediado. E eu não fui lá para tirar uma foto com ele.

Assim, orgulho-me de estar aqui pertinho e de ver você, pois cada servidor público, quando sai o seu nome, diz: "Esse aí, não! Esse é do nosso lado, esse é nosso amigo, esse merece nosso respeito!" – assim como também falo de Arnaldo Faria de Sá, a quem respeito muito.

Muito obrigado e um abraço a todos. Felicidades e parabéns a nós todos. *(Palmas)*.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Muito bem, Sr. José Iatagan Costa, que falou em nome do Conselho de Representantes da CSPB e lembrou momentos importantes, inclusive aqui da Constituinte, e, como eu estava lá, eu posso dizer que assino embaixo.

Lembra-me o Toninho que, naquela oportunidade, nós nos reunimos na Contag – você, menino ainda, mas Ulisses Riedel era o presidente do Diap –, onde nós formulamos a pauta de direitos sociais, e a CSPB estava lá junto. Grande parte dessa pauta de direitos sociais está na Constituição.

Passamos a palavra agora, com muita satisfação, à Cíntia Assumpção, em nome das mulheres sindicalistas do Brasil e, claro, da CSPB.

Permita-me, Cíntia, convidar você e convidar as mulheres para uma reunião na Comissão de Direitos Humanos na quarta feira próxima, às 10h da manhã. Nessa reunião, nós vamos lançar, numa parceria da CDH com



a Comissão de Combate à Violência Contra a Mulher – Comissão do Senado –, em parceria com a Senadora Vanessa Grazziotin, que preside aqui a ouvidoria em relação à violência às mulheres, a campanha “Eles por elas”.

É uma campanha mundial, que visa conseguir um bilhão de apoiadores e apoiadoras em defesa das mulheres, ou seja, contra a violência às mulheres.

A Comissão de Direitos Humanos foi acionada. As mulheres da OEA estarão presentes porque lá é que surgiu esse movimento, e nós vamos lançá-lo aqui, no Congresso, na quarta-feira, às 10h da manhã.

Uma salva de palmas a todas as mulheres. (*Palmas.*)

Violência contra as mulheres nunca mais!

**A SRª CÍNTIA RANGEL ASSUMPÇÃO** – Bom dia a todos.

Muito honrada, Senador, pelo convite.

Dando continuação, bom dia a todos e a todas.

Saúdo meus companheiros de luta sindical, na qual ingressei tão recentemente, mas reconheço o valor e a história da CSPB.

Saúdo o Senador Paulo Paim, que nos tem mostrado que política, sim, é feita com lealdades a princípios dignos e à defesa do trabalhador.

Saúdo o meu Presidente João Domingos; a Jucélia, da ISP (Internacional dos Serviços Públicos), que tem feito uma campanha maravilhosa em defesa do serviço público mundialmente; o Moacyr, da Nova Central, que também nos honra como companheiro nessa luta incansável; o Wagner, da Federação Sindical Mundial; o JP, que tem diariamente me ensinado que movimento sindical é uma batalha diária e árdua; o Flauzino, que tem sido companheiro na defesa do serviço público federal.

Eu sou Diretora de Mulheres há pouco mais de três anos. Foi um desafio lançado pelo Dr. João Domingos. No começo, fiquei bastante temerosa, mas há sempre um momento em que dizemos: “Se não eu, quem? Se não agora, quando?”

Sou servidora pública federal talvez de um dos setores mais abandonados da Administração Pública, o sistema prisional, que permanentemente é ameaçado pela terceirização. Essa terceirização nos aterroriza, uma vez que foi referendada pelo relatório final da CPI do Sistema Carcerário da Câmara dos Deputados, que foi encerrada recentemente. O meu colega Anunciação, do sistema penitenciário estadual, Presidente da Federação, sabe o temor que a terceirização provoca dentro do sistema prisional.

Eu gostaria de falar como mulher e como sindicalista que ainda está aprendendo e tentando compreender os desafios que estão à nossa frente.

Precisamos ampliar os espaços da mulher nos diferentes setores. Lamentavelmente, a violência tem sido uma das nossas maiores mazelas. A mulher continua sendo vítima, e, muitas vezes, por uma questão meramente de gênero.

A representação feminina no Parlamento brasileiro e na classe política continua ínfima. Perdemos para um grande número de países, inclusive da América do Sul. Somos 51% dos eleitores brasileiros e não chegamos a 15% da representação política neste País.

E essa luta, senhores, não é apenas das mulheres. É dos homens. Por isso que essa campanha é tão importante. Nós precisamos que os homens nos apoiem. Os maiores avanços que nós tivemos na área de direitos humanos só foram possíveis quando pessoas envolvidas e não participantes daquela discriminação resolveram dizer “chega!” (*Palmas.*)

E eu encerro, citando o exemplo da luta pelos direitos civis nos Estados Unidos, da luta pelo fim da escravidão e tantos outros casos que ainda nos envergonham.

Agradeço ao Presidente João Domingos e parableno-o por ter conduzido a luta e por aceitar, a cada dia, os desafios que o movimento sindical lhe impõe.

E eu encerro com uma frase, fazendo menção à campanha que vai ser lançada e para a qual o Senador me convidou e convida todas as mulheres e homens que participem: “Homens e mulheres, lembrem-se: quando uma mulher avança, nenhum homem precisa recuar”. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Gostei desta frase: “Quando uma mulher avança, nenhum homem precisa recuar”. É só saber caminhar junto – não é? –, com o respeito e o carinho que elas merecem.

Muito bem. Muito bem.

Essa foi a Cíntia Assumpção, que falou em nome das mulheres sindicalistas, e você me dizia que ela é líder sindical, inclusive dos servidores dos presídios – presidente do sindicato, inclusive. Quer dizer, aprendeu na batalha e na luta a avançar.

Muito bem. Parabéns.

Passo a palavra agora, em nome dos jovens sindicalistas da CSPB – e eu sempre estendo: do Brasil, da juventude brasileira –, ao Marco Antônio Correa.

Seja bem-vindo, Marco. (*Palmas.*)

E, por fim, vai usar da palavra o Toninho.

Permita-me, Marco, enquanto você chega à tribuna, eu quero registrar a presença de uma pessoa que foi um dos primeiros a vir aqui à Mesa nos cumprimentar, primeiro suplente de Deputado Estadual do PSB por Santa Catarina e que deve assumir a cadeira na assembleia legislativa, se eu não me engano, em setembro, e até nos fez um convite para estarmos lá, junto com o João Domingos: o sindicalista e advogado Sr. Julio Ronconi.

Uma salva de palmas ao Julio, e que tenha um bom mandato como Deputado Estadual. (*Palmas.*)

Eu não citei antes, mas faço questão de citar, por uma questão de justiça, a Senadora Simone Tebet, que estará conosco no lançamento dessa campanha de um bilhão de assinaturas no Brasil que já foram feitas em Santa Catarina, e virá de lá o Deputado que lançou a campanha. Chamarei também o Deputado Edegar Pretto, coordenador de uma frente nacional dos homens em favor das mulheres, ou seja, contra a violência contra as mulheres. Coordeno essa frente dos homens aqui, no Senado. Ele também virá.

Estará presente, além da Senadora Simone Tebet, que é a coordenadora da frente das mulheres contra a violência, a Senadora Vanessa Grazziotin, que é Ouvidora da Casa, e a Senadora Regina Sousa, que assinou comigo o requerimento de realização desta audiência pública.

Por favor, com a palavra, o Sr. Marcos Antônio.

**O SR. MARCOS ANTÔNIO CORREIA** – Boa tarde a todas! Boa tarde a todos!

Boa tarde à Mesa, com a presença do meu Presidente João Domingos e do Senador Paulo Paim!

Sinto-me muito orgulhoso e envaidecido de falar aqui em nome da CSPB e de falar nesta Casa, que representa o Brasil.

Falamos muito, nesses dois dias em que nos reunimos para o encontro da CSPB, da importância da renovação sindical. Neste momento em que falamos nesta Casa, temos de esclarecer que, quando falamos de renovação, temos de, principalmente, atrair as outras pessoas para o sindicalismo, lembrando que o sindicalismo é feito de história, é feito desses 57 anos da CSPB. E é através dessa experiência e desse conhecimento que queremos trazer mais gente para o sindicalismo. Não é para se inventar o sindicalismo, mas é para que eles se reencontrem com a essência do sindicalismo, que, penso, é o que está faltando neste momento, em que o sindicalismo é colocado em xeque, em que a esquerda está acuada. Não há maneira melhor, não há momento melhor para o sindicalismo não se reinventar, mas se reencontrar na sua essência, falando com o trabalhador, sem se acovardar.

Já falei isso. E falar sobre isso aqui dentro é muito especial. Esta é uma oportunidade única de dizer o seguinte: não podemos, no momento em que...

(*Soa a campanha.*)

**O SR. MARCOS ANTÔNIO CORREIA** – ...o Governo, que é de esquerda, é acuado e em que se fazem movimentos fascistas para tentarem derrubar este Governo de esquerda, não nos manifestar. O sindicalismo não pode deixar de se manifestar. (*Palmas.*)

O sindicalismo não pode deixar de fazer o que sempre fez, que é defender a sua essência de esquerda.

Acho muito importante que consigamos trazer mais pessoas para o sindicalismo, com o reconhecimento de que, por mais experiência que tenhamos, é preciso fazer essa renovação. Não podemos deixar de entender a importância e o conhecimento de quem já é do sindicato, mas entendemos que é preciso renovar os quadros, para poder oxigenar, para haver gente com outras ideias, para haver gente que tenha a mesma disposição que a gente sempre teve. A gente precisa aumentar esses quadros.

João, acho que todo esse planejamento que a CSPB e você buscam fazer serve para que possamos garantir não só a história desses 57 anos, mas também outros 57 anos e mais. E quem vai começar essa construção são as pessoas que estão aqui e essas outras que vamos capacitar para esse sindicalismo dos próximos anos.

Parabéns à CSPB!

Parabéns a cada um de vocês!

Obrigado pela oportunidade.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Muito bem, Marcos Antônio Correia, que falou em nome dos jovens sindicalistas da CSPB, defendendo, com muita firmeza, a democracia, que é uma responsabilidade de todos os homens e mulheres de bem deste País.

Eu queria chamar para a Mesa – não o chamei antes, mas o chamo agora; ele não tinha chegado aqui, pois estava em outro compromisso, mas o seu nome já estava previsto – Floriano Martins de Sá Neto, que é Vice-Presidente de Política de Classe da Anfp. (*Palmas.*)

O Floriano esteve me visitando numa audiência recentemente, colocando-se totalmente à disposição para estar integrado nessa luta permanente em defesa dos servidores, subsidiando-me, inclusive, como a Anfip fez sempre, na construção de palestras, debates e argumentos para defender os trabalhadores.

Chamo para usar a palavra, neste momento, Antônio Augusto Queiroz, do Diap.

Na sua figura, Toninho, eu queria fazer aqui uma pequena homenagem ao grande Ulisses Riedel. Ulisses Riedel foi sempre um parceiro de todos nós. É um advogado bem-sucedido, que sempre botou em primeiro lugar a defesa dos trabalhadores da área pública, do campo e da cidade. Hoje, ele se afastou, está fazendo um trabalho belíssimo no campo espiritual, no fortalecimento das pessoas que fazem o bem sem olhar a quem.

Ulisses, você é uma pessoa que faz o bem sem olhar a quem. Aceite uma salva de palmas nesta nossa sessão de homenagem à CSPB. *(Palmas.)*

O Toninho está com a palavra, por favor.

**O SR. ANTÔNIO AUGUSTO DE QUEIROZ** – Já tenho de dar um boa-tarde. Boa tarde a todos!

Eu queria, inicialmente, saudar o Senador Paulo Paim, o João Domingos, Presidente da CSPB, e, em nome dos dois, cumprimentar todos os integrantes da Mesa.

Eu queria também trazer um abraço a cada um dos representantes dos servidores públicos aqui presentes e dizer da satisfação de participar desta homenagem aos 57 anos da Confederação.

O Senador Paim mencionou aqui o Dr. Ulisses Riedel, que tenho como segundo pai, que é uma pessoa amorosa, uma pessoa defensora dos direitos humanos e da paz mundial. Ele pratica, na sua ONG, a União Planetária, programas que buscam a paz mundial, ensina o Esperanto como língua única no mundo e desenvolve um programa muito importante sobre a Pedagogia das Virtudes, reunindo pessoas que tiveram ação social importante dentro daquelas Metas do Milênio, para servirem de exemplo para o povo brasileiro. O programa de televisão da União Planetária traz notícias, informações e avaliações, sempre na perspectiva de apresentar aspectos positivos, de estimular ações de inclusão. E tem como *slogan* essa ONG do Ulisses o seguinte lema: “Não há ideologia superior à solidariedade humana!” *(Palmas.)*

Então, é uma coisa muito bonita. O Ulisses vai deixar um grande legado, certamente, por suas contribuições em favor dos trabalhadores e também em favor dos direitos humanos.

Estamos aqui em um evento de uma entidade de servidores públicos, em um momento extremamente confuso e preocupante da conjuntura nacional, e temos de ter muita clareza neste momento. Nós estamos em uma disputa, em um terceiro turno da eleição presidencial ainda, em um ambiente em que, graças à ação do Parlamento e graças à ação do próprio Governo, se jogou luz sobre os processos decisórios no Brasil.

Por intermédio de uma série de leis importantes, a população descobre, com relativa facilidade, quem cometeu qualquer irregularidade, ilegalidade, ilicitude ou desvio de conduta. Nos últimos dez anos, foi aprovada uma série de leis importantes – e o Senador Paim participou de todas elas –, como a Lei da Ficha limpa; a Lei de Transparência; a Lei de Lavagem de Dinheiro; a Lei de Acesso à Informação; a Lei de Conflito de Interesses; a Lei de Combate às Organizações Criminosas, em que se permite a delação premiada; a emenda à Constituição que permite o voto aberto na cassação de mandatos e também na apreciação de vetos. É isso que leva a que as instituições funcionem de modo célere e descubra eventuais desvios de conduta.

Então, não houve, como se atribui aí, uma degradação moral nesses últimos anos. O que houve, objetivamente, sem negar a existência de corrupção, que existe efetivamente, foi uma maior transparência, uma eliminação da cultura do segredo. Acho que temos de ter isso presente, porque muita gente no Brasil está achando que estamos passando por um momento de profunda degradação moral, que está com uma linha de moralismo justiceiro e que, em função disso, tem desqualificado a política. Isso é uma tragédia, porque não há solução para os problemas coletivos fora da política. Graças à política, o processo civilizatório teve enormes conquistas, entre elas os direitos civis, os direitos políticos, os direitos sociais, difusos, coletivos, bioéticos etc.. Precisamos valorizar a política como o mecanismo capaz de, sem emprego da violência, sem emprego da barbárie, solucionar os problemas coletivos.

Ao homenagear a CSPB, eu queria fazer uma homenagem também ao seu homenageador, o Senador Paulo Paim, que conheço há mais 30 anos. Tive a oportunidade de conhecê-lo durante o processo constituinte. Lembro-me, embora ainda jovem, de ter participado de todas as reuniões da subcomissão dos direitos dos trabalhadores e servidores públicos no âmbito da Constituinte. O Senador Paulo Paim teve, naquela oportunidade, um papel estratégico no sentido da defesa do interesse dos trabalhadores, não apenas na construção da emenda popular que foi elaborada sob a coordenação do Diap, com a participação do Dieese e da CSPB também, à época, e que foi apresentada com mais de um milhão de assinaturas. O Presidente daquela subcomissão era um servidor público dirigente da CSPB, o Geraldo Campos. *(Palmas.)*

O Geraldo era o Presidente da comissão, e o Relator era o Deputado Mário Lima, do PMDB, da Bahia. Ele delegou ao Geraldo, nessas questões de servidores, a responsabilidade de elaborar o texto e de conduzir esse processo.

Então, o Senador tem uma trajetória, e deve ser e é, certamente, motivo de orgulho para a CSPB ter o Senador avalizando essa trajetória da entidade. O Senador Paim tem uma trajetória de coerência e de compromisso. Nenhum servidor público, nenhum trabalhador que é informado a respeito do que acontece no País, aposentado e pensionista, desconhece a importância do Senador nesse processo. Isso sempre se deu através de uma atuação marcada pela coerência e pelo compromisso.

Na revisão constitucional, fizemos resistência para impedir que, com quórum de maioria absoluta, se alterasse a Constituição brasileira. Nas reformas do Fernando Henrique, houve resistência. O Senador teve um papel importante, naquela ocasião, como Deputado, na resistência às reformas administrativa e previdenciária.

Na própria reforma da previdência do Presidente Lula, ajudamos aqui a amenizar os efeitos perversos daquela reforma, e a PEC Paralela foi uma das articulações do Senador Paim.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Lembro-me de que fizemos isso junto com V. Ex<sup>a</sup>, com o Senador Tião Viana. O Zé Pinto esteve junto, bem como o Luís Alberto. Nós construímos a redação. A PEC Paralela hoje é lei.

Quero aqui dar uma salva de palmas aos construtores, não só aos Senadores. O Toninho estava lá. (*Palmas.*)

**O SR. ANTÔNIO AUGUSTO DE QUEIROZ** – Então, o Senador tem uma lista de atuações importantes e, na minha avaliação, mais do que importantes, determinantes, para que se evitasse retrocesso e se avançasse em conquistas.

Dou o exemplo da política de recuperação do salário mínimo. Lembro que a Constituição de 1988 foi promulgada em outubro e que, já em novembro, trabalhávamos, na então Comissão de Legislação Social, hoje Comissão do Trabalho da Câmara, uma proposta que foi a primeira política de salário mínimo, que o Senador ajudou a construir, junto com o Caó, com o Geraldo Campos etc..

Quando da anistia aos demitidos no governo Collor, atribuiu-se a essa lei...

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Permita-me lembrar quem já faleceu, por uma questão de justiça: Amaury Müller.

**O SR. ANTÔNIO AUGUSTO DE QUEIROZ** – Amaury Müller, Presidente da Comissão.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Ele foi sempre um grande parceiro nosso.

**O SR. ANTÔNIO AUGUSTO DE QUEIROZ** – Exatamente! Ele antecedeu o então Deputado Paulo Paim na Presidência da comissão e ajudou muito também nesse processo.

A luta pelo fim do fator previdenciário não foi concretizada ainda, mas já resultou em avanço. A fórmula 85-95 é uma garantia que beneficia milhares de trabalhadores.

O Senador também, como Senador e como Deputado, sempre que ocupou espaço na estrutura da Casa, fez desse espaço uma porta de entrada para os movimentos sociais no Parlamento.

A Comissão de Legislação Social, hoje Comissão do Trabalho na Câmara, o Senador a presidiu. Foi 3º Secretário da Câmara, Vice-Presidente do Senado, Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, que é o maior fórum de defesa dos excluídos neste País. Quem tem problemas e demandas e sofre injustiças encontra nesse espaço amparo, pois, através da TV Senado, chega-se a todos os cidadãos no Brasil. A luta do Senador Paim – e ele veio para o Senado em função disto – contra a terceirização e a flexibilização das relações de trabalho não é desconhecida de todos os que acompanham essa área. Eu me lembro de que o projeto que flexibilizava a CLT foi aprovado na Câmara, e o Paim decide, então, ser candidato ao Senado para combatê-lo nesta Casa, já que na Câmara não foi possível. Felizmente, naquela oportunidade, o Lula se elegeu presidente e mandou retirar esse projeto de tramitação, porque seria uma tragédia.

Na terceirização também é indiscutível a sua participação, mas ela não se limita a essa área dos servidores públicos, dos trabalhadores do setor privado, dos aposentados e pensionistas. Não. O Senador é autor de três estatutos da maior importância, que são basicamente os seguintes: o Estatuto do Idoso, o Estatuto da Igualdade Racial e o Estatuto do Deficiente. Isso tem um feito importante de permitir cidadania e inclusão social.

Atuou também na aprovação da Convenção nº 151, da OIT, e tem lutado aqui para que os servidores públicos tenham um sindicalismo pleno, como preveem as convenções da OIT, no sentido de que tenham direito à organização e à filiação, como já existe para os servidores públicos, haja direito de negociação, que infelizmente ainda não foi estendido plenamente aos servidores, e direito de greve. Essa é uma luta que deve ser travada nessa direção, para que o quanto antes isso seja assegurado.

Agora, pessoalmente, tenho a visão de que é possível regulamentar a Convenção nº 151 na esfera estadual e municipal. Por quê? Porque a Convenção já foi incorporada ao ordenamento jurídico brasileiro, o que tem que ser feito através da União, mas a disciplina do modo como se dá essa negociação no plano da relação



empregado/empregador, portanto, do governante e dos servidores, pode ser regulamentada no plano estadual, municipal e federal. O governador e o prefeito têm, constitucionalmente, o direito de regular a relação com o seu servidor, a negociação. Portanto, ele pode estabelecer, autorizado pela Convenção, esse regramento. Então, deve ser, na minha avaliação, uma das prioridades da CSPB nesse processo.

Estou trazendo aqui esse histórico do Senador para concluir, dizendo o seguinte: nós, lá no Diap, fazemos uma publicação, há 22 anos, para identificar os Parlamentares mais influentes do Congresso. E um dos critérios da influência é a capacidade de transformar em normas jurídicas pleitos, reivindicações, propostas, ou seja, transformar em políticas públicas anseios da sociedade, especialmente aqueles que sinalizam no sentido da inclusão social, da justiça social. Nessa 12ª edição, Paim, que sai agora na segunda-feira, há um único Parlamentar que participa de todas as edições. Na Legislatura passada, eram cinco. Quatro não voltaram para o Congresso. Sobrou apenas um que participa de todas as transições. Esse representante é o Senador Paulo Paim. *(Palmas.)*

Portanto, não é à toa que, há 22 anos, é reputado como o Senador mais influente.

Eu queria trazer apenas esse relato aqui para dizer o seguinte: a CSPB está muito bem recomendada. A homenagem aqui é à CSPB, mas fiz questão de homenagear o homenageador, que empresta toda a sua trajetória, todo o seu prestígio a esse aspecto. Mesmo em relação a temas que o seu Partido, o seu Governo teve, por razões, muitas vezes, alheias à sua vontade, de encaminhar medidas impopulares, o Senador tomou a atitude de se diferenciar e, entre ser leal a um Governo que estava sendo incoerente num aspecto específico e ficar com a sua trajetória, com seu compromisso, fez a segunda opção. Em relação, por exemplo, às MPs 664 e 665, o Senador teve um papel importantíssimo para suavizar os seus efeitos mais perversos, até porque a MP tinha algumas coisas que eram correção de lacunas necessárias. Mas, naqueles aspectos que afetavam direitos, o Senador se empenhou fortemente, no sentido de amenizar esses efeitos e evitar prejuízo aos trabalhadores. Então, uma trajetória de coerência. A classe trabalhadora brasileira deve muito a esse cidadão, a esse Parlamentar do Rio Grande do Sul, que, espero, possa concluir seu segundo mandato como Senador, renovar esse mandato, em 2018, para que continue essa batalha em defesa dos mais humildes, dos mais necessitados e dos trabalhadores brasileiros.

Muito obrigado ao Senador Paulo Paim, ao João Domingos, pela oportunidade.

Eu queria concluir cumprimentando a CSPB por esses 57 anos de defesa dos servidores públicos no Brasil. É um segmento que tem sido injustiçado, porque, no Brasil, os serviços públicos ainda são de má qualidade. Mas é importante deixar absolutamente claro que são de má qualidade não porque sejam prestados pelo Estado, prestado pelos servidores públicos; são de má qualidade ainda porque são insuficientes. Se nós tivéssemos, por hipótese, apenas a metade da população que temos hoje, o serviço público de mobilidade urbana, de saúde, de educação e de segurança seria certamente de excelência. O que a gente precisa é de mais Governo, mais Estado, mais políticas públicas e de mais servidores públicos.

Um abraço a todos vocês.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Muito bem, Toninho.

O Toninho é um lutador permanente, Antônio Queiroz, que fez um histórico para todos nós da trajetória da CSPB. E, como ela faz 57 anos, mas eu faço 66 anos, eu acompanhei essa trajetória de uma forma ou de outra.

Muito obrigado, Toninho, pelas considerações.

Claro que, para mim, porque eu não teria como fazer esse estudo, é bom ter no meu currículo, pelo serviço prestado à classe trabalhadora do campo e da cidade, da área pública, da área privada, no combate a todo o tipo de preconceito, é um presente saber que eu estou ali, no trabalho belíssimo do Diap, como o único Parlamentar que recebeu todos os prêmios daquele Departamento e que ainda está em atividade.

*(Soa a campanha.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Que isso não seja um sinal de velhice! Podem dizer: “Também, ele está aqui há quase 40 anos”!

Muito obrigado, Toninho. É um presente que, claro, vou colocar já hoje na minha página, a homenagem que você fez, de forma indireta, para mim, porque hoje a homenageada é a Confederação dos Servidores Públicos do Brasil.

Passo a palavra, neste momento, ao Floriano Martins de Sá Neto, que é mais ou menos do nosso tempo também. Há muito tempo que viemos trabalhando juntos, que fala em nome da Anfip, para satisfação de todos nós aqui da Mesa.

É o último orador inscrito, e vamos para o encerramento.

**O SR. FLORIANO MARTINS DE SÁ NETO** – Boa tarde! Já estamos nos aproximando das 13 horas.



Quero saudar a Mesa, na pessoa do João Domingos, na pessoa do Senador Paulo Paim, e endossar tudo o que foi dito.

Cheguei um pouco atrasado porque estamos apagando não um incêndio, mas vários incêndios que estão acontecendo hoje no nosso País, para infelicidade geral da nossa Nação.

Senador, eu gostaria de homenagear a CSPB e falar um pouco como servidor público que sou; eu diria mais: como trabalhador do serviço público. Não vejo por que nos diferenciarmos em relação aos demais trabalhadores. Sou trabalhador do serviço público com muito orgulho.

Entendo que essa atual crise econômica, política passa necessariamente por um serviço público qualificado, um serviço público que reconheça no seu trabalhador, no seu servidor os seus méritos, que lhe dê um plano de carreira, que lhe dê salário decente.

Nós estamos vivendo, em relação à questão salarial, na campanha salarial, um momento muito ruim, porque o Governo se fecha totalmente, manda uma nota com o resultado, com a proposta. Há um diálogo fechado. Não existe diálogo. É isso ou é não isso.

Nós entendemos que não é dessa forma que nós vamos construir o serviço de que o Brasil precisa. A crise não vai passar sem o servidor público estar atuando, estar à frente. Não interessa para nenhum servidor público – com certeza, posso falar em nome de todos eles – cruzar os braços, deixar de conceder um benefício do INSS àquele que precisa; deixar de atender a uma reclamação trabalhista; deixar de fazer aquilo que eu faço na minha categoria, que é arrecadar, para que a gente possa pagar as despesas de que o Brasil precisa, de que o Governo precisa. *(Palmas.)*

Veja agora essa polêmica da CPMF, para ser bem atual. Aproveitando a imensa audiência da TV Senado, a gente tem a notícia, a população rejeita a CPMF, os empresários rejeitam a CPMF. Pergunto: por que não perguntar aos auditores fiscais como fazer para conseguir uma CPMF sem necessidade de onerar mais a Nação de novo? Os auditores fiscais, se bem capacitados, se derem os recursos a eles, eu tenho certeza de que a gente conseguiria essa CPMF só correndo atrás do sonegador, do fraudador, daquele que provoca toda essa crise econômica, que, no final das contas, é provocada por esse sistema, que é muito desigual. *(Palmas.)*

Senador, quero saudar a CSPB, dizer que a Anfip se alia aos demais servidores públicos. Nós não nos sentimos diferentes dos servidores públicos. Entendemos que é fundamental que as entidades, como a CSPB, como a Anfip, como o pessoal do Sinat, que está aqui presente, e tantas outras, dos trabalhadores do serviço privado também, as Centrais, que a gente possa, efetivamente, conversar, se organizar, porque o que está em jogo hoje é o futuro do nosso País. Que País que nós vamos ter? A gente tem que se abster dessas questões.

Eu ouvi falar aqui do 3º turno. Isso não nos interessa. O que nos interessa, efetivamente, como servidores públicos, é fazer aquilo para o qual prestamos concurso: prestar bons serviços à sociedade e sermos reconhecidos por isso, e não porque estamos ocupando um cargo, ou porque estamos com uma função que não é aquela para a qual fizemos o concurso.

Quero saudar a CSPB e desejar 57, 67 anos. Que ela vá longe!

Estamos juntos nessa luta.

Muito obrigado.

Parabéns mais uma vez! *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – O Líder Floriano Martins de Sá Neto, Vice-Presidente de Política de Classe da Anfip, que, aqui, representou o Presidente Romero, recentemente eleito.

Romero é gaúcho, um companheiro de todos nós. Conheça-o também, no mínimo, há 30 anos, das lides sindicais do Rio Grande.

Vilson Romero, é com alegria que recebemos aqui a saudação da Anfip. Que você tenha um excelente mandato como presidente desta entidade, da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil!

Uma salva de palmas a você, Vilson Romero. *(Palmas.)*

Eu queria também, neste momento, dizer, Floriano, que, casualmente, eu teria que estar em Curitiba hoje, para fazer uma palestra no Fórum Popular e Democrático. Como não pude, fiz aqui, antes de iniciar a sessão, na sessão do Senado, uma fala que foi transmitida ao vivo para eles. Eu falava principalmente isto: valorizar exatamente os fiscais da Receita Federal, que arrecadarão uma quantia, digamos, que ajudará e muito o País, contratando, inclusive, novos profissionais. Vejo o caso do Rio Grande do Sul e também o de Brasília.

Meus cumprimentos à Associação dos Auditores Fiscais.

Na minha fala, eu dizia, Floriano, que esse é um dos eixos da crise. Li um documento que recebi hoje, do *Congresso em Foco*, que diz que, de tudo o que se arrecada no País, 25%, no mínimo, poderiam ser arrecadados, e 25%, infelizmente, fogem pelo ladrão devido à corrupção, fogem nas mãos do ladrão devido à corrupção.

Há caminhos, e os servidores públicos podem ajudar. Estão se colocando à disposição.

Li aqui que temos em torno de 10 categorias do serviço público em greve. Estou falando de categorias em nível federal. Se lembrarmos os Estados, acho que teremos mais 20 Estados. Eu falava, inclusive, do meu Rio Grande do Sul, onde os servidores estão em greve por causa do salário. Não é nem por causa de aumento. Lá também os servidores apontam caminho para diminuir ou, pelo menos, criar uma situação mais viável, para que o Estado retome a sua normalidade.

Lá houve uma greve de quatro dias, onde havia 40 mil servidores parados, totalmente parados. É uma situação, de fato, grave. Estamos fazendo nosso papel aqui como Senador. Encaminhamos algumas propostas nesse sentido.

Mas eu quero encerrar a nossa sessão...

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Pois não, você é um dos organizadores da sessão

**O SR. MOACYR ROBERTO TESCH AUERSVALD** – Não, o que é isso.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Você e o João Domingos falam na hora em que bem entenderem.

**O SR. MOACYR ROBERTO TESCH AUERSVALD** – Não, não, não.

Senador, depois dessa grande homenagem – merecida – à CSPB, eu gostaria, se fosse possível – e acho que, com certeza, V. Exª aprovará –, de pedir uma salva de palmas para uma pessoa que trabalhou aqui no Senado. Eu não o conheço. É uma pessoa que nós não enxergamos, que desaparece no tempo, mas foi uma das pessoas que levava a imagem do Senado para as televisões do mundo afora, todas as sessões. Durante um bom tempo de sua vida, esteve dentro desta sala. É o servidor Lucivaldo, que, já aposentado, antontem veio visitar a Casa e, por destino – Deus sabe o que faz –, teve um infarto fulminante e veio a falecer nesta Casa. Era um servidor, um *cameraman*, por isso digo que levava a imagem da Casa e de todos nós. Normalmente, pede-se um minuto de silêncio, Senador, mas eu gostaria de uma salva de palmas a ele, pelas belas imagens que levou ao Brasil. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Pessoal, o Lucivaldo trabalhava naquela câmara ali. E eu o conhecia muito bem. Na verdade, ele era uma vítima da terceirização. Ele amava esta Casa. Ontem eu pedi aqui um minuto de silêncio para ele no plenário do Senado. Num primeiro momento, os senadores queriam saber se era verdade; no fim, perceberam que era. A Mesa informou que, de fato, o Lucivaldo havia falecido.

O Lucivaldo era terceirizado. Infelizmente, ele foi para a rua. Ele foi demitido, não estava aposentado. Era *cameraman* aqui, mas, como as terceirizadas – vocês sabem como é – a qualquer momento mudam e mandam o funcionário para onde bem entenderem ou até demitem, sem nenhum tipo de respaldo, ele estava muito chateado.

E vejam como é o destino – e faço uma homenagem à Mesa do Senado –, o 3º Secretário, que é o Vicentinho, recebeu o Lucivaldo um dia antes e ajustou com a Casa uma forma de ele voltar a trabalhar. Então, ele tinha voltado à Casa para conversar. Eu falei ontem com o Secretário, com o Vicentinho. Ele seria reconduzido, a nova empresa que entrou ia encaixá-lo. Ele veio aqui com alegria cumprimentar os colegas, queria retornar.

Não foi isso, amigos? Vocês me informaram ontem, e eu fiz um minuto de silêncio. Ele ia retornar, mas teve um infarto fulminante e faleceu dentro da Casa, que ele amava tanto, nas mãos dos médicos do Senado.

Então, fica aqui, ao Lucivaldo e a toda a sua família, esse esclarecimento, que eu não fiz ontem, porque a imagem que foi vendida é de que ele estava aposentado. Ele não estava aposentado, ele foi mais uma vítima da terceirização. Que a morte dele, que ninguém queria, pelo menos dê luz a todos nós para continuarmos, João Domingos. Você tem ajudado muito, por meio dessa entidade que mais investe nessa campanha nacional. Eu dizia, na abertura, que a CSPB manda uma equipe conosco por todo o País. O Senado também faz parceria com a CSPB para que as gravações sejam passadas depois, no sistema de comunicação do Senado, por orientação do Presidente Renan Calheiros, para dar todo o apoio. Claro que a TV Senado, são 81 Senadores, não poderia acompanhar todos os eventos, mas ela acompanhou uma série de eventos. E, no outro, ela faz parceria com a CSPB, e todas as audiências públicas serão transmitidas pela TV Senado.

Alguns dados, aproveito o encerramento para falar, são assustadores. Por exemplo: as federações de bancários do Brasil me procuraram e disseram que trariam aqui, se necessário, os líderes sindicais do México para darem o depoimento. Um banco, no México, tinha trinta e dois mil funcionários. Sabem quantos eles demitiram quando foi aprovada lá a terceirização sem limite? Trinta mil. Ficaram com dois mil bancários. Os outros trinta mil foram demitidos e recontratados via terceirizada – e não é só uma empresa –, recebendo em média 30% a menos. É pegar ou largar.

Calculem os senhores, no momento de suas vidas em que mais precisam, em que a luta é para melhorar o salário, terem de abrir mão, trabalhando com a mesma carga horária, de 30% do salário.

Isso é a terceirização. É por isso que tenho me dedicado tanto. E que bom que tive sempre o apoio unânime de todas as centrais sindicais, todas. Mesmo uma que, em um primeiro momento estava divergindo, caminha conosco. Todas estão participando. Não vou citar uma por uma aqui porque posso esquecer alguma, porque são umas nove centrais. Todas as centrais. Nenhuma está contra. Em nome da unidade, estão viajando, participando desse bom debate que vamos retomar, porque tive um problema de coluna e não pude viajar.

Fui a 14 Estados, e vamos retomar agora, a partir do dia 18, se não me engano, na Bahia. No dia 25 de setembro, vai ser aqui no DF. É importante dar esse destaque, pessoal, e cumprimentar, inclusive, as Assembleias dos Estados. Toda a estrutura da Assembleia, em cada Estado, tem sido colocada à nossa disposição, inclusive para fazer aquela entrevista que vocês fazem com os membros da Mesa – a CSPB faz – sobre Programa Público e Notório, coordenado por ele. Os convidados são chamados para falar sobre a terceirização na ótica daquele Estado. E isso, ao final – não é, João Domingos? –, pela informação que recebi...

Está ali a diretora do programa, Grace, a quem peço uma salva de palmas. (*Palmas*).

Sei do esforço que ela e sua equipe fazem, sob a sua orientação. Vai ser apresentado um documentário e publicado um livro sobre as viagens que estamos fazendo. Estou muito animado.

**O SR. JOÃO DOMINGOS GOMES DOS SANTOS** – Na verdade, vai ser um livro em fascículos. Cada Estado terá seu fascículo.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Olha, um fascículo para cada Estado, é a orientação que recebo para que eu comunique a vocês. Esse documentário será feito em parceria – estamos trabalhando aqui – com a TV Senado, inclusive, para que haja dois documentários.

Eu queria concluir dizendo que essa luta da terceirização é muito mais grave do que se pode imaginar. Como eu digo, é a ponta do *iceberg* da grande mudança que eles querem fazer na política econômica a partir da área do trabalho.

Há projetos tramitando até mais graves do que a terceirização, mas a terceirização é que está chamando. E não tenham dúvidas de que não é só para a área privada. Amanhã, pode uma estatal alegar que não tem como concorrer com a área privada. Se eles terceirizam tudo, pagam 30% a menos por trabalhador, como o serviço público vai ficar na competição com grandes empresas que têm a participação da União?

Por isso, não se iludam. Se deixarmos passar a terceirização, será para tudo. Eu vi um prefeito dizer – e ele confessou a mim – que, se depender dele, se passar a terceirização, ele não vai ficar com um servidor público. Para o lugar dos que forem se aposentando dali para frente, vai contratar terceirizados. Acabou o concurso público.

E nós não queremos isso.

No setor terceirizado é onde mais existe acidente de trabalho. Os dados são divulgados publicamente pelos fiscais do trabalho: a cada cinco mortes, quatro são de terceirizados; a cada dez acidentes, oito são de terceirizados; ações na Justiça, proporcionalmente, 80% são de empresas terceirizadas. E ainda há aquilo que eu dizia antes: não cumprem sequer o piso. O Moacyr denunciou uma empresa da área dele que usa muito essa situação de empresa terceirizada porque nem limite eles dão, e não pagam sequer o piso regional ou o salário mínimo.

Vejam a que ponto chegamos: não contribuem para a Previdência e não depositam o dinheiro do Fundo de Garantia. É o caos. Não queremos isso. Eu não quero isso para o meu País e muito menos para os trabalhadores e toda a nossa gente.

Que bom que aqui ouvi todos os oradores: “Nós vamos defender a democracia sempre”. Temos críticas pontuais ao Governo. Eu mesmo tenho, e sou da Base do Governo, mas não confundam críticas pontuais com aceitar qualquer tipo de retrocesso no campo democrático que vá diminuir o Estado democrático de direito.

Golpe não! Ditadura nunca mais!

Vivam os servidores públicos do Brasil e do mundo! (*Palmas*.)

Está encerrada esta sessão de homenagem que fizemos aos servidores públicos do Brasil. Um abraço a todos.

(*Levanta-se a sessão às 13 horas e 10 minutos.*)

## Requerimentos de Licença Deferidos Pela Mesa. Total: 18

Requerimento	Parlamentar	Fundamentação Legal	Período	Finalidade
RQM nº 422/2015	Antonio Carlos Valadares	RISF Art. 43, I	25/08/2015	Licença saúde.
RQM nº 423/2015	Paulo Bauer	RISF Art. 13	27/08/2015	Atividade parlamentar.
RQM nº 424/2015	Douglas Cintra	RISF Art. 13	20/08/2015	Atividade parlamentar.
RQM nº 425/2015	Marta Suplicy	RISF Art. 13	27/08/2015	Atividade parlamentar.
RQM nº 426/2015	Valdir Raupp	RISF Art. 13	27/08/2015	Atividade parlamentar.
RQM nº 427/2015	Wellington Fagundes	RISF Art. 13	27/08/2015	Atividade parlamentar. Participar, como Presidente da Frente Parlamentar de Logística de Transporte e Armazenagem - FRENLOG e como palestrante-convidado, da 3ª Edição do evento A Hora da Cabotagem, que terá lugar na cidade de São Paulo.
RQM nº 428/2015	Antonio Anastasia	RISF Art. 13	27/08/2015	Atividade parlamentar.
RQM nº 429/2015	Regina Sousa	RISF Art. 13	27/08/2015	Atividade parlamentar.
RQM nº 430/2015	Tasso Jereissati	RISF Art. 43, II	27/08/2015	Licença Particular.
RQM nº 431/2015	Zeze Perrella	RISF Art. 13	27/08/2015	Atividade parlamentar.
RQM nº 432/2015	Renan Calheiros	RISF Art. 13	20/08/2015	Atividade parlamentar.
RQM nº 433/2015	Wilder Moraes	RISF Art. 13	26/08/2015	Atividade parlamentar.
RQM nº 434/2015	Ivo Cassol	RISF Art. 13	27/08/2015	Atividade parlamentar.
RQM nº 435/2015	João Alberto Souza	RISF Art. 13	27/08/2015	Atividade parlamentar.
RQM nº 436/2015	Magno Malta	RISF Art. 13	27/08/2015	Atividade parlamentar.
RQM nº 437/2015	Lídice da Mata	RISF Art. 13	27/08/2015	Atividade parlamentar.
RQM nº 438/2015	Hélio José	RISF Art. 13	01/09/2015	Atividade parlamentar. Comparecimento ao Brazil Windpower 2015, Conferência/Exposição sobre o desenvolvimento de tecnologias de energia eólica, que se realizará no Rio de Janeiro.
RQM nº 439/2015	Hélio José	RISF Art. 13	02/09/2015	Atividade parlamentar. Comparecimento à Intersolar South America, Conferência/Exposição sobre centrais de energia fotovoltaica e tecnologias solares térmicas, que se realiza em São Paulo.

## COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55ª LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

### Bahia

**Bloco-PSB** - Lídice da Mata\*  
**Bloco-PT** - Walter Pinheiro\*  
**Bloco-PSD** - Otto Alencar\*\*

### Rio de Janeiro

**Bloco-PT** - Lindbergh Farias\*  
**Bloco-PRB** - Marcelo Crivella\*  
**Bloco-PSB** - Romário\*\*

### Maranhão

**Bloco-PMDB** - Edison Lobão\*  
**Bloco-PMDB** - João Alberto Souza\*  
**Bloco-PSB** - Roberto Rocha\*\*

### Pará

**Bloco-PSDB** - Flexa Ribeiro\*  
**Bloco-PMDB** - Jader Barbalho\*  
**Bloco-PT** - Paulo Rocha\*\*

### Pernambuco

**Bloco-PTB** - Douglas Cintra\* (S)  
**Bloco-PT** - Humberto Costa\*  
**Bloco-PSB** - Fernando Bezerra Coelho\*\*

### São Paulo

**Bloco-PSDB** - Aloysio Nunes Ferreira\*  
**S/Partido** - Marta Suplicy\*  
**Bloco-PSDB** - José Serra\*\*

### Minas Gerais

**Bloco-PSDB** - Aécio Neves\*  
**Bloco-PDT** - Zeze Perrella\* (S)  
**Bloco-PSDB** - Antonio Anastasia\*\*

### Goiás

**S/Partido** - Lúcia Vânia\*  
**Bloco-DEM** - Wilder Moraes\* (S)  
**Bloco-DEM** - Ronaldo Caiado\*\*

### Mato Grosso

**Bloco-PR** - Blairo Maggi\*  
**Bloco-PPS** - José Medeiros\* (S)  
**Bloco-PR** - Wellington Fagundes\*\*

### Rio Grande do Sul

**Bloco-PP** - Ana Amélia\*  
**Bloco-PT** - Paulo Paim\*  
**Bloco-PDT** - Lasier Martins\*\*

### Ceará

**Bloco-PMDB** - Eunício Oliveira\*  
**Bloco-PT** - José Pimentel\*  
**Bloco-PSDB** - Tasso Jereissati\*\*

### Paraíba

**Bloco-PSDB** - Cássio Cunha Lima\*  
**Bloco-PMDB** - Raimundo Lira\* (S)  
**Bloco-PMDB** - José Maranhão\*\*

### Espírito Santo

**Bloco-PR** - Magno Malta\*  
**Bloco-PMDB** - Ricardo Ferraço\*  
**Bloco-PMDB** - Rose de Freitas\*\*

### Piauí

**Bloco-PP** - Ciro Nogueira\*  
**Bloco-PT** - Regina Sousa\* (S)  
**Bloco-PTB** - Elmano Férrer\*\*

### Rio Grande do Norte

**Bloco-PMDB** - Garibaldi Alves Filho\*  
**Bloco-DEM** - José Agripino\*  
**Bloco-PT** - Fátima Bezerra\*\*

### Santa Catarina

**Bloco-PSDB** - Dalirio Beber\* (S)  
**Bloco-PSDB** - Paulo Bauer\*  
**Bloco-PMDB** - Dário Berger\*\*

### Alagoas

**Bloco-PP** - Benedito de Lira\*  
**Bloco-PMDB** - Renan Calheiros\*  
**Bloco-PTB** - Fernando Collor\*\*

### Sergipe

**Bloco-PSB** - Antonio Carlos Valadares\*  
**Bloco-PSC** - Eduardo Amorim\*  
**Bloco-DEM** - Maria do Carmo Alves\*\*

### Mandatos

\*: Período 2011/2019    \*\*: Período 2015/2023

### Amazonas

**Bloco-PMDB** - Sandra Braga\* (S)  
**Bloco-PCdoB** - Vanessa Grazziotin\*  
**Bloco-PSD** - Omar Aziz\*\*

### Paraná

**Bloco-PT** - Gleisi Hoffmann\*  
**Bloco-PMDB** - Roberto Requião\*  
**Bloco-PSDB** - Alvaro Dias\*\*

### Acre

**Bloco-PT** - Jorge Viana\*  
**Bloco-PSD** - Sérgio Petecão\*  
**Bloco-PP** - Gladson Cameli\*\*

### Mato Grosso do Sul

**Bloco-PT** - Delcídio do Amaral\*  
**Bloco-PMDB** - Waldemir Moka\*  
**Bloco-PMDB** - Simone Tebet\*\*

### Distrito Federal

**Bloco-PDT** - Cristovam Buarque\*  
**Bloco-PSD** - Hélio José\* (S)  
**Bloco-PDT** - Reguffe\*\*

### Rondônia

**Bloco-PP** - Ivo Cassol\*  
**Bloco-PMDB** - Valdir Raupp\*  
**Bloco-PDT** - Acir Gurgacz\*\*

### Tocantins

**Bloco-PSDB** - Ataídes Oliveira\* (S)  
**Bloco-PR** - Vicentinho Alves\*  
**Bloco-PT** - Donizeti Nogueira\*\* (S)

### Amapá

**Bloco-PSB** - João Capiberibe\*  
**Bloco-PSOL** - Randolfe Rodrigues\*  
**Bloco-DEM** - Davi Alcolumbre\*\*

### Roraima

**Bloco-PT** - Angela Portela\*  
**Bloco-PMDB** - Romero Jucá\*  
**Bloco-PDT** - Telmário Mota\*\*



## COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55ª LEGISLATURA

### (Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

#### Bloco de Apoio ao Governo - 24

##### PT-13 / PDT-6 / PP-5

Acir Gurgacz. ....	PDT / RO
Ana Amélia. ....	PP / RS
Angela Portela. ....	PT / RR
Benedito de Lira. ....	PP / AL
Ciro Nogueira. ....	PP / PI
Cristovam Buarque. ....	PDT / DF
Delcídio do Amaral. ....	PT / MS
Donizeti Nogueira. ....	PT / TO
Fátima Bezerra. ....	PT / RN
Gladson Cameli. ....	PP / AC
Gleisi Hoffmann. ....	PT / PR
Humberto Costa. ....	PT / PE
Ivo Cassol. ....	PP / RO
Jorge Viana. ....	PT / AC
José Pimentel. ....	PT / CE
Lasier Martins. ....	PDT / RS
Lindbergh Farias. ....	PT / RJ
Paulo Paim. ....	PT / RS
Paulo Rocha. ....	PT / PA
Regina Sousa. ....	PT / PI
Reguffe. ....	PDT / DF
Telmário Mota. ....	PDT / RR
Walter Pinheiro. ....	PT / BA
Zeze Perrella. ....	PDT / MG

#### Bloco da Maioria - 21

##### PMDB-17 / PSD-4

Dário Berger. ....	PMDB / SC
Edison Lobão. ....	PMDB / MA
Eunício Oliveira. ....	PMDB / CE
Garibaldi Alves Filho. ....	PMDB / RN
Hélio José. ....	PSD / DF
Jader Barbalho. ....	PMDB / PA
João Alberto Souza. ....	PMDB / MA
José Maranhão. ....	PMDB / PB
Omar Aziz. ....	PSD / AM
Otto Alencar. ....	PSD / BA
Raimundo Lira. ....	PMDB / PB
Renan Calheiros. ....	PMDB / AL
Ricardo Ferraço. ....	PMDB / ES
Roberto Requião. ....	PMDB / PR
Romero Jucá. ....	PMDB / RR
Rose de Freitas. ....	PMDB / ES
Sandra Braga. ....	PMDB / AM
Sérgio Petecão. ....	PSD / AC
Simone Tebet. ....	PMDB / MS
Valdir Raupp. ....	PMDB / RO
Waldemir Moka. ....	PMDB / MS

#### Bloco Parlamentar da Oposição - 16

##### PSDB-11 / DEM-5

Aécio Neves. ....	PSDB / MG
Aloysio Nunes Ferreira. ....	PSDB / SP
Alvaro Dias. ....	PSDB / PR
Antonio Anastasia. ....	PSDB / MG
Ataídes Oliveira. ....	PSDB / TO
Cássio Cunha Lima. ....	PSDB / PB
Dalirio Beber. ....	PSDB / SC

Davi Alcolumbre. ....	DEM / AP
Flexa Ribeiro. ....	PSDB / PA
José Agripino. ....	DEM / RN
José Serra. ....	PSDB / SP
Maria do Carmo Alves. ....	DEM / SE
Paulo Bauer. ....	PSDB / SC
Ronaldo Caiado. ....	DEM / GO
Tasso Jereissati. ....	PSDB / CE
Wilder Morais. ....	DEM / GO

#### Bloco Parlamentar União e Força - 9

##### PTB-3 / PR-4 / PSC-1 / PRB-1

Blairo Maggi. ....	PR / MT
Douglas Cintra. ....	PTB / PE
Eduardo Amorim. ....	PSC / SE
Elmano Férrer. ....	PTB / PI
Fernando Collor. ....	PTB / AL
Magno Malta. ....	PR / ES
Marcelo Crivella. ....	PRB / RJ
Vicentinho Alves. ....	PR / TO
Wellington Fagundes. ....	PR / MT

#### Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia - 9

##### PSB-6 / PPS-1 / PSOL-1 / PCdoB-1

Antonio Carlos Valadares. ....	PSB / SE
Fernando Bezerra Coelho. ....	PSB / PE
João Capiberibe. ....	PSB / AP
José Medeiros. ....	PPS / MT
Lídice da Mata. ....	PSB / BA
Randolfé Rodrigues. ....	PSOL / AP
Roberto Rocha. ....	PSB / MA
Romário. ....	PSB / RJ
Vanessa Grazziotin. ....	PCdoB / AM

#### S/Partido - 2

Lúcia Vânia. ....	GO
Marta Suplicy. ....	SP

Bloco de Apoio ao Governo. ....	24
Bloco da Maioria. ....	21
Bloco Parlamentar da Oposição. ....	16
Bloco Parlamentar União e Força. ....	9
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia. ....	9
S/Partido. ....	2
<b>TOTAL. ....</b>	<b>81</b>

**COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55ª LEGISLATURA****(por ordem alfabética)**

Acir Gurgacz** (Bloco-PDT-RO)	Flexa Ribeiro* (Bloco-PSDB-PA)	Paulo Paim* (Bloco-PT-RS)
Aécio Neves* (Bloco-PSDB-MG)	Garibaldi Alves Filho* (Bloco-PMDB-RN)	Paulo Rocha** (Bloco-PT-PA)
Aloysio Nunes Ferreira* (Bloco-PSDB-SP)	Gladson Cameli** (Bloco-PP-AC)	Raimundo Lira* (Bloco-PMDB-PB)
Alvaro Dias** (Bloco-PSDB-PR)	Gleisi Hoffmann* (Bloco-PT-PR)	Randolfe Rodrigues* (Bloco-PSOL-AP)
Ana Amélia* (Bloco-PP-RS)	Hélio José* (Bloco-PSD-DF)	Regina Sousa* (Bloco-PT-PI)
Angela Portela* (Bloco-PT-RR)	Humberto Costa* (Bloco-PT-PE)	Reguffe** (Bloco-PDT-DF)
Antonio Anastasia** (Bloco-PSDB-MG)	Ivo Cassol* (Bloco-PP-RO)	Renan Calheiros* (Bloco-PMDB-AL)
Antonio Carlos Valadares* (Bloco-PSB-SE)	Jader Barbalho* (Bloco-PMDB-PA)	Ricardo Ferraço* (Bloco-PMDB-ES)
Ataides Oliveira* (Bloco-PSDB-TO)	João Alberto Souza* (Bloco-PMDB-MA)	Roberto Requião* (Bloco-PMDB-PR)
Benedito de Lira* (Bloco-PP-AL)	João Capiberibe* (Bloco-PSB-AP)	Roberto Rocha** (Bloco-PSB-MA)
Blaio Maggi* (Bloco-PR-MT)	Jorge Viana* (Bloco-PT-AC)	Romário** (Bloco-PSB-RJ)
Cássio Cunha Lima* (Bloco-PSDB-PB)	José Agripino* (Bloco-DEM-RN)	Romero Jucá* (Bloco-PMDB-RR)
Ciro Nogueira* (Bloco-PP-PI)	José Maranhão** (Bloco-PMDB-PB)	Ronaldo Caiado** (Bloco-DEM-GO)
Cristovam Buarque* (Bloco-PDT-DF)	José Medeiros* (Bloco-PPS-MT)	Rose de Freitas** (Bloco-PMDB-ES)
Dalirio Beber* (Bloco-PSDB-SC)	José Pimentel* (Bloco-PT-CE)	Sandra Braga* (Bloco-PMDB-AM)
Dário Berger** (Bloco-PMDB-SC)	José Serra** (Bloco-PSDB-SP)	Sérgio Petecão* (Bloco-PSD-AC)
Davi Alcolumbre** (Bloco-DEM-AP)	Lasier Martins** (Bloco-PDT-RS)	Simone Tebet** (Bloco-PMDB-MS)
Delcídio do Amaral* (Bloco-PT-MS)	Lídice da Mata* (Bloco-PSB-BA)	Tasso Jereissati** (Bloco-PSDB-CE)
Donizeti Nogueira** (Bloco-PT-TO)	Lindbergh Farias* (Bloco-PT-RJ)	Telmário Mota** (Bloco-PDT-RR)
Douglas Cintra* (Bloco-PTB-PE)	Lúcia Vânia* (S/Partido-GO)	Valdir Raupp* (Bloco-PMDB-RO)
Edison Lobão* (Bloco-PMDB-MA)	Magno Malta* (Bloco-PR-ES)	Vanessa Grazziotin* (Bloco-PCdoB-AM)
Eduardo Amorim* (Bloco-PSC-SE)	Marcelo Crivella* (Bloco-PRB-RJ)	Vicentinho Alves* (Bloco-PR-TO)
Elmano Férrer** (Bloco-PTB-PI)	Maria do Carmo Alves** (Bloco-DEM-SE)	Waldemir Moka* (Bloco-PMDB-MS)
Eunício Oliveira* (Bloco-PMDB-CE)	Marta Suplicy* (S/Partido-SP)	Walter Pinheiro* (Bloco-PT-BA)
Fátima Bezerra** (Bloco-PT-RN)	Omar Aziz** (Bloco-PSD-AM)	Wellington Fagundes** (Bloco-PR-MT)
Fernando Bezerra Coelho** (Bloco-PSB-PE)	Otto Alencar** (Bloco-PSD-BA)	Wilder Moraes* (Bloco-DEM-GO)
Fernando Collor** (Bloco-PTB-AL)	Paulo Bauer* (Bloco-PSDB-SC)	Zeze Perrella* (Bloco-PDT-MG)

**Mandatos**

\*: Período 2011/2019    \*\*: Período 2015/2023

## COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

### **PRESIDENTE**

Renan Calheiros - (PMDB-AL)

### **1º VICE-PRESIDENTE**

Jorge Viana - (PT-AC)

### **2º VICE-PRESIDENTE**

Romero Jucá - (PMDB-RR)

### **1º SECRETÁRIO**

Vicentinho Alves - (PR-TO)

### **2º SECRETÁRIO**

Zeze Perrella - (PDT-MG)

### **3º SECRETÁRIO**

Gladson Cameli - (PP-AC)

### **4ª SECRETÁRIA**

Angela Portela - (PT-RR)

### **SUPLENTE DE SECRETÁRIO**

1º Sérgio Petecão - (PSD-AC)

2º João Alberto Souza - (PMDB-MA)

3º Elmano Férrer - (PTB-PI)

4º Douglas Cintra - (PTB-PE)

## LIDERANÇAS

<p><b>Bloco de Apoio ao Governo</b> (PT/PDT/PP) - 24</p> <p><b>Líder</b> <b>Humberto Costa - PT</b> (20,28)</p> <p>Vice-Líderes Acir Gurgacz (3,35) Benedito de Lira (16,18,42) Walter Pinheiro (31,36,43) Telmário Mota (4,38,41) Regina Sousa (44)</p> <p>.....</p> <p><b>Líder do PT - 13</b> <b>Humberto Costa</b> (20,28)</p> <p>Vice-Líderes do PT Paulo Rocha (32,51) Walter Pinheiro (31,36,43) Lindbergh Farias (30) Fátima Bezerra (34)</p> <p><b>Líder do PDT - 6</b> <b>Acir Gurgacz</b> (3,35)</p> <p>Vice-Líder do PDT Telmário Mota (4,38,41)</p> <p><b>Líder do PP - 5</b> <b>Benedito de Lira</b> (16,18,42)</p>	<p><b>Bloco da Maioria</b> (PMDB/PSD) - 21</p> <p>.....</p> <p><b>Líder do PMDB - 17</b></p> <p><b>Líder do PSD - 4</b> <b>Omar Aziz</b> (13)</p> <p>Vice-Líder do PSD Sérgio Petecão (12)</p>	<p><b>Bloco Parlamentar da Oposição</b> (PSDB/DEM) - 16</p> <p><b>Líder</b> <b>Alvaro Dias - PSDB</b> (21)</p> <p>Vice-Líderes Ataídes Oliveira (33) Wilder Moraes (47) Antonio Anastasia (46)</p> <p>.....</p> <p><b>Líder do PSDB - 11</b> <b>Cássio Cunha Lima</b> (17)</p> <p>Vice-Líderes do PSDB Paulo Bauer (23) Aloysio Nunes Ferreira (40)</p> <p><b>Líder do DEM - 5</b> <b>Ronaldo Caiado</b> (6)</p> <p>Vice-Líder do DEM José Agripino (39)</p>
<p><b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia</b> (PSB/PPS/PSOL/PCdoB) - 9</p> <p><b>Líder</b> <b>Lídice da Mata - PSB</b> (11,29)</p> <p>Vice-Líderes José Medeiros (15,19,25) Vanessa Grazziotin (22,26) Randolfe Rodrigues (24,27)</p> <p>.....</p> <p><b>Líder do PSB - 6</b> <b>João Capiberibe</b> (1,14)</p> <p>Vice-Líder do PSB Roberto Rocha (45)</p> <p><b>Líder do PPS - 1</b> <b>José Medeiros</b> (15,19,25)</p> <p><b>Líder do PSOL - 1</b> <b>Randolfe Rodrigues</b> (24,27)</p> <p><b>Líder do PCdoB - 1</b> <b>Vanessa Grazziotin</b> (22,26)</p>	<p><b>Bloco Parlamentar União e Força</b> (PTB/PR/PSC/PRB) - 9</p> <p><b>Líder</b> <b>Fernando Collor - PTB</b> (5,10)</p> <p>Vice-Líderes Blairo Maggi (9) Eduardo Amorim (8) Marcelo Crivella (2,7)</p> <p>.....</p> <p><b>Líder do PTB - 3</b> <b>Fernando Collor</b> (5,10)</p> <p><b>Líder do PR - 4</b> <b>Blairo Maggi</b> (9)</p> <p><b>Líder do PSC - 1</b> <b>Eduardo Amorim</b> (8)</p> <p><b>Líder do PRB - 1</b> <b>Marcelo Crivella</b> (2,7)</p>	<p><b>Governo</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Delcídio do Amaral - PT</b> (48)</p> <p>Vice-Líderes Hélio José (49) Paulo Rocha (32,51) Wellington Fagundes (50)</p>

### Notas:

1. Em 01.02.2015, o Senador João Capiberibe foi designado líder do PSB (Of. 8/2015-GLPSB).
2. Em 01.02.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado líder do PRB (Of. 2/2015-BLUFOR).
3. Em 01.02.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado líder do PDT (Of. 1/2015-GLPDT).
4. Em 01.02.2015, o Senador Telmário Mota foi designado vice-líder do PDT (Of. 1/2015-GLPDT).
5. Em 01.02.2015, o Senador Fernando Collor foi designado líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
6. Em 01.02.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado líder do DEM (Of. s/n-2015/DEM).
7. Em 01.02.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
8. Em 01.02.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
9. Em 01.02.2015, o senador Blairo Maggi foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
10. Em 01.02.2015, o Senador Fernando Collor foi designado líder do PTB (Of. 1/2015-GLPTB).
11. Em 03.02.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).

12. Em 03.02.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado vice-líder do PSD (Of. 002/2015-GLPSD).
13. Em 03.02.2015, o Senador Omar Aziz foi designado líder do PSD (Of. 002/2015-GLPSD).
14. Em 03.02.2015, o Senador João Capiberibe foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
15. Em 03.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
16. Em 03.02.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
17. Em 03.02.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado líder do PSDB (Of. s/n GLPSDB).
18. Em 03.02.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado líder do PP (Of. s/n GSCN).
19. Em 03.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado líder do PPS (Of. 18/2015-GSJMEDEI).
20. Em 04.02.2015, o Senador Humberto Costa foi designado líder do PT (Of. 2/2015-GLDPT).
21. Em 04.02.2015, o Senador Alvaro Dias foi designado líder do Bloco Parlamentar da Oposição (expediente s/n).
22. Em 04.02.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada líder do PCdoB (Of. 1/2015-GLPCdoB).
23. Em 10.02.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado 1º vice-líder do PSDB (Of. 12/15 GLPSDB).
24. Em 11.02.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado líder do PSOL (Of. 3/2015/GSRROD).
25. Em 24.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
26. Em 24.02.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada 2ª vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
27. Em 24.02.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
28. Em 24.02.2015, o Senador Humberto Costa foi designado líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 02/2015-GLDBAG).
29. Em 24.02.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD);
30. Em 03.03.2015, o Senador Lindbergh Farias foi designado 3º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
31. Em 03.03.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado 2º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
32. Em 03.03.2015, o Senador Paulo Rocha foi designado 1º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
33. Em 03.03.2015, o Senador Ataídes Oliveira foi designado vice-líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar da Oposição).
34. Em 03.03.2015, a Senadora Fátima Bezerra foi designada 4ª vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
35. Em 03.03.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
36. Em 03.03.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
37. Em 03.03.2015, o Senador José Pimentel foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
38. Em 03.03.2015, o Senador Telmário Mota foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
39. Em 04.03.2015, o Senador José Agripino foi designado vice-líder do DEM (Of. 007/2015-GLDEM).
40. Em 06.03.2015, o Senador Aloysio Nunes Ferreira foi designado 2º vice-líder do PSDB (Of. 52/2015-GLPSDB).
41. Em 17.03.2015, o Senador Telmário Mota foi designado 4º Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador José Pimentel (Of. 32/2015-GLDBAG).
42. Em 17.03.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado 2º Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Walter Pinheiro (Of. 32/2015-GLDBAG).
43. Em 17.03.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado 3º Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Telmário Mota (Of. 32/2015-GLDBAG).
44. Em 17.03.2015, a Senadora Regina Souza foi designada 5ª Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 32/2015-GLDBAG).
45. Em 25.03.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado Vice-Líder do PSB (Of. 30/2015-GLPSB).
46. Em 07.04.2015, o Senador Antonio Anastasia foi designado terceiro Vice-Líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar da Oposição).
47. Em 07.04.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado segundo Vice-Líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar da Oposição).
48. Em 28.04.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado Líder do Governo (Msg. 120/2015).
49. Em 25.08.2015, o Senador Hélio José foi designado 1º vice-líder do Governo (Mem. 42/2015-GLDGOV).
50. Em 25.08.2015, o Senador Wellington Fagundes foi designado 3º vice-líder do Governo (Mem. 42/2015-GLDGOV).
51. Em 25.08.2015, o Senador Paulo Rocha foi designado 2º vice-líder do Governo (Mem. 42/2015-GLDGOV).



**COMISSÕES TEMPORÁRIAS****1) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA  
DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF)**

**Finalidade:** Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial.

**Número de membros:** 11 titulares e 11 suplentes

**PRESIDENTE:**

**VICE-PRESIDENTE:**

**RELATOR:**

**Designação:** 04/02/2014

**Secretário(a):** Reinilson Prado dos Santos

**Telefone(s):** 61 3303-3492

**E-mail:** coceti@senado.leg.br

## **2) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DO ECA NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS**

**Finalidade:** Avaliar a aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), nos Estados e Municípios.

Requerimento nº 700, de 2015

**PRESIDENTE:**

**VICE-PRESIDENTE:**

**MEMBROS**

### **3) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA TRATAR DAS AGÊNCIAS REGULADORAS PERTINENTES À COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA**

**Finalidade:** Visitar a Casa Civil e tratar sobre a situação atual das agências reguladoras pertinentes à Comissão de Serviços de Infraestrutura.

Requerimento nº 231, de 2015

**Número de membros:** 3

---

#### **MEMBROS**

---

#### **4) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA PROCEDER DILIGÊNCIAS NAS OBRAS DE RESTAURAÇÃO DA BR-364**

**Finalidade:** Proceder diligências nas obras de restauração da BR-364, no dia 07 de maio de 2015, visando tratar da qualidade dos serviços executados sob responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNTI.

Requerimento nº 419, de 2015

---

#### **MEMBROS**

---

---

---

---

---

---

---

## **5) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA TRAÇAR DIAGNÓSTICO DA CRISE HÍDRICA**

**Finalidade:** Traçar diagnóstico da atual crise hídrica brasileira e de suas consequências e, assim, propor soluções eficazes, prazo de noventa dias.

Requerimento nº 44, de 2015

**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes

TITULARES	SUPLENTEs
-----------	-----------



## 6) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS DA TRANSPOSIÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

**Finalidade:** Acompanhar, no prazo de doze meses, todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras da Transposição e do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Requerimento nº 40, de 2015

**Número de membros:** 6 titulares e 6 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Raimundo Lira (PMDB-PB) <sup>(1)</sup>

**RELATOR:** Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(1)</sup>

**Designação:** 07/04/2015

**Instalação:** 15/04/2015

**Prazo final:** 22/12/2015

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PP)</b>	
Senador Humberto Costa (PT)	1. Senador José Pimentel (PT)
Senador Benedito de Lira (PP)	2. Senadora Fátima Bezerra (PT)
<b>Bloco da Maioria (PMDB, PSD)</b>	
Senador Raimundo Lira (PMDB)	1.
<b>Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)</b>	
Senador Cássio Cunha Lima (PSDB)	1.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PSOL, PCdoB)</b>	
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB)	1. Senadora Lídice da Mata (PSB)
<b>Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)</b>	
Senador Elmano Férrer (PTB)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC)

**Notas:**

\*. Em 07.04.2015, os Senadores Humberto Costa e Benedito de Lira foram designados membros titulares; e os Senadores José Pimentel e Fátima Bezerra, como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a Comissão (Of. 55/2015-GLDBAG).

\*\*.. Em 07.04.2015, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular e o Senador Eduardo Amorim, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a Comissão (Of. 27/2015-BLUFOR).

\*\*\*. Em 07.04.2015, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro titular e a Senadora Lídice da Mata, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a Comissão (Of. 37/2015-GLBSD).

\*\*\*\*. Em 07.04.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição para compor a Comissão (Of. 91/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\*. Em 07.04.2015, o Senador Raimundo Lira foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria para compor a Comissão (Of. 102/2015-GLPMDB).

1. Em 15.04.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Raimundo Lira e o Senador Humberto Costa, respectivamente, Presidente e Relator deste Colegiado (Memo. 1/2015 - CTBHSF).

**Secretário(a):** Reinilson Prado dos Santos

**Telefone(s):** 61 33035492

**Fax:** 61 33031176

**E-mail:** coceti@senado.leg.br

## 7) COMISSÃO DE JURISTAS RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO DE CÓDIGO ELEITORAL

**Finalidade:** Estudar a legislação eleitoral brasileira e proceder a um exame crítico dos aspectos jurídicos do sistema eleitoral e do procedimento eleitoral adotado pelo Brasil e a elaborar, no prazo de cento e oitenta dias contados da data de sua instalação, anteprojeto de Código Eleitoral, que contemple, inclusive, a legislação correlata passível de codificação.

(Ato do Presidente nº 192, de 2010)

**Número de membros:** 23

**PRESIDENTE:** José Antonio Dias Toffoli

**Instalação:** 07/07/2010

**Prazo final prorrogado:** 19/12/2014

**Prazo final prorrogado:** 19/06/2015

### MEMBROS

Admar Gonzaga Neto

Arnaldo Versiani Leite Soares

Carlos Caputo Bastos

Carlos Mário da Silva Velloso

Edson de Resende Castro

Fernando Neves da Silva

Hamilton Carvalhido

Joelson Costa Dias

José Antonio Dias Toffoli

José Eliton de Figuerêdo Júnior

Luciana Müller Chaves

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho

Márcio Silva

Marcus Vinicius Furtado Coelho

Roberto Monteiro Gurgel Santos

Raimundo Cezar Britto

Torquato Lorena Jardim

Geraldo Agosti Filho

José Rollemberg Leite Neto

Walter de Almeida Guilherme

Roberto Carvalho Velloso

Henrique Neves da Silva

Ezikelly Silva Barros

#### Notas:

\*. Em 22.6.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 200, de 2010, que amplia para 20 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica os senhores Geraldo Agosti Filho, José Rollemberg Leite Neto e Walter de Almeida Guilherme para comporem o colegiado.

\*\* Em 19.8.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 278, de 2010, que amplia para 21 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica o senhor Roberto Carvalho Velloso para compor o colegiado.

\*\*\*. Em 16.12.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 329, de 2010, que prorroga os trabalhos da Comissão por mais 120 dias.

\*\*\*\*. Em 18.04.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 88, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 15 de setembro de 2011.

\*\*\*\*\*. Em 17.6.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 136, de 2011, que amplia para 22 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica o senhor Henrique Neves da Silva para compor o colegiado.

\*\*\*\*\*. Em 15.09.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 182, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 15 de dezembro de 2011.

\*\*\*\*\*. Em 15.12.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 202, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 31 de março de 2012.

\*\*\*\*\*. Em 30.03.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 12, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de junho de 2012.

\*\*\*\*\*. Em 20.06.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 19, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 31 de outubro de 2012.

\*\*\*\*\*. Em 01.11.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 31, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 28 de fevereiro de 2013.

\*\*\*\*\*. Em 19.11.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 34, de 2012, que amplia para 23 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica a senhora Ezikelly Silva Barros para compor o colegiado.

\*\*\*\*\*. Em 21.02.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 5, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de junho de 2013.

\*\*\*\*\*. Em 28.06.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 26, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 20 de dezembro de 2013.

\*\*\*\*\*. Em 19.12.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 54, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 20 de junho de 2014.

\*\*\*\*\*. Em 15.07.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 12, de 2014, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 19 de dezembro de 2014.

**Secretário(a):** Reinilson Prado

**Telefone(s):** 61 33033492

**Fax:** 61 33021176

**E-mail:** coceti@senado.leg.br

## 8) COMISSÃO ESPECIAL PARA ANÁLISE DO PLS Nº 131, DE 2015

**Finalidade:** Analisar o Projeto de Lei do Senado nº 131, de 2015.

Ato do Presidente nº 22, de 2015

**Número de membros:** 14 titulares e 14 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Otto Alencar (PSD-BA)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Blairo Maggi (PR-MT) <sup>(1)</sup>

**RELATOR:** Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) <sup>(1)</sup>

**Instalação:** 05/08/2015

**Prazo final:** 19/09/2015

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PP)</b>	
Senador Lindbergh Farias (PT)	1. Senador Humberto Costa (PT)
Senador Delcídio do Amaral (PT)	2. Senadora Fátima Bezerra (PT)
Senador Cristovam Buarque (PDT)	3. Senador Telmário Mota (PDT)
Senador Ciro Nogueira (PP)	4. Senador Benedito de Lira (PP)
<b>Bloco da Maioria (PMDB, PSD)</b>	
Senador Otto Alencar (PSD)	1. Senador Eunício Oliveira (PMDB)
Senador Roberto Requião (PMDB)	2. Senador Edison Lobão (PMDB)
Senador Ricardo Ferraço (PMDB)	3. Senador Raimundo Lira (PMDB)
Senadora Simone Tebet (PMDB)	
<b>Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)</b>	
Senador Flexa Ribeiro (PSDB)	1. Senador Dalirio Beber (PSDB)
Senador José Serra (PSDB)	2. Senador Tasso Jereissati (PSDB)
Senador Ronaldo Caiado (DEM)	3. Senador Wilder Moraes (DEM)
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PSOL, PCdoB)</b>	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB)
Senador José Medeiros (PPS)	
<b>Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)</b>	
Senador Blairo Maggi (PR)	1. Senador Marcelo Crivella (PRB)
	2. Senador Fernando Collor (PTB)
<b>Sem Partido</b>	
	1. Senadora Marta Suplicy (S/Partido)

### Notas:

\*. O Ato do Presidente nº 22, de 4 de agosto de 2015, revoga o Ato do Presidente nº 20, de 14 de julho de 2015, e fixa em 14 titulares e igual número de suplentes o quantitativo de membros da Comissão Temporária, indicando os Senadores Otto Alencar, Lindbergh Farias, Delcídio do Amaral, Cristovam Buarque, Ciro Nogueira, Roberto Requião, Ricardo Ferraço, Simone Tebet, Flexa Ribeiro, José Serra, Ronaldo Caiado, Antonio Carlos Valadares, José Medeiros Blairo Maggi como titulares; e os Senadores Humberto Costa, Fátima Bezerra, Telmário Mota, Benedito de Lira, Eunício Oliveira, Edison Lobão, Raimundo Lira, Dalirio Beber, Tasso Jereissati, Wilder Moraes, Vanessa Grazziotin, Marcelo Crivella, Fernando Collor e Marta Suplicy, como suplentes para compor a Comissão, indicando ainda o Senador Otto Alencar para presidir o Colegiado.

\*\*. O Ato do Presidente nº 20, de 14 de julho de 2015, fixa em 27 o quantitativo de membros da Comissão Temporária, indicando os Senadores Humberto Costa, Lindbergh Farias, Fátima Bezerra, Cristovam Buarque, Telmário Mota, Benedito de Lira, Ciro Nogueira, Eunício Oliveira, Edison Lobão, Roberto Requião, Raimundo Lira, Ricardo Ferraço, Simone Tebet, Otto Alencar, Dalirio Beber, Flexa Ribeiro, José Serra, Tasso Jereissati, Ronaldo Caiado, Wilder Moraes, Antonio Carlos Valadares, Vanessa Grazziotin, José Medeiros, Marcelo Crivella, Blairo Maggi, Fernando Collor para compor a Comissão, indicando ainda o Senador Otto Alencar para presidir o Colegiado.

1. Em 12.08.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Blairo Maggi e Ricardo Ferraço, respectivamente, Vice-Presidente e Relator deste colegiado (Mem. nº 3/2015-CTPLS131).

**9) COMISSÃO DE JURISTAS DA DESBUROCRATIZAÇÃO**

**Finalidade:** Apresentar, no prazo de 180 dias, anteprojeto de Lei destinados a desburocratizar a Administração Pública Brasileira, melhorar a relação com as empresas e o trato com o cidadãos

Ato da Comissão Diretora nº 13, de 2015

**PRESIDENTE:** Mauro Campbell Marques

**Leitura:** 19/08/2015

**Prazo final:** 22/12/2015

---

**MEMBROS**

---

---

Mauro Campbell Marques

---

---

Paulo Rabello de Castro

---

---

João Geraldo Piquet Carneiro

---

---

Mauro Roberto Gomes de Mattos

---

---

Ives Gandra da Silva Martins

---

---

Otavio Luiz Rodrigues Junior

---

---

Aristóteles de Queiroz Camara

---

---

Mary Elbe Queiroz

---

---

Eumar Roberto Novacki

---

---

Gabriel Rizza Ferraz

---



## 10) COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE REFORMA DO CÓDIGO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA

**Finalidade:** Elaborar anteprojeto de reforma do Código Brasileiro de Aeronáutica.  
(Ato do Presidente nº 11, de 2015)

**Número de membros:** 24

**PRESIDENTE:** Georges de Moura Ferreira

**VICE-PRESIDENTE:** Dorieldo Luiz dos Prazeres

**RELATORA:** Maria Helena Fonseca de Souza Rolim

**Designação:** 16/06/2015

**Instalação:** 16/06/2015

**Prazo final:** 12/12/2015

### MEMBROS

Georges de Moura Ferreira

Donizeti de Andrade

Respício Antônio do Espírito Santo Júnior

Maria Helena Fonseca de Souza Rolim

Dorieldo Luiz dos Prazeres

Antônio Ivaldo Machado de Andrade

Celso Faria de Souza

Hugo José Sarubbi Cysneiros de Oliveira

Tercio Ivan de Barros

Rinaldo Mouzalas de Souza e Silva

Gustavo Adolfo Camargo de Oliveira

Kerlington Pimentel de Freitas

Ronei Saggiaro Glanzmann

Ricardo Bisinotto Catanant

Thiago Pereira Pedroso

Roberto José Silveira Honorato

Claudio Jorge Pinto Alves

Geraldo Vieira (2)

Eduardo Sanovicz (1)

Ricardo Nogueira da Silva

José Adriano Castanho Ferreira

Ricardo Bernardi

Fernando Silva Alves de Camargo

Carlos Ebner

#### Notas:

\*. O Ato do Presidente nº 11, de 16 de junho de 2015, fixa em 17 o quantitativo de membros da Comissão Especial, indicando os Especialistas Georges de Moura Ferreira, Donizeti de Andrade, Respício Antônio do Espírito Santo Júnior, Maria Helena Fonseca de Souza Rolim, Dorieldo Luiz dos Prazeres, Antônio Ivaldo, Celso Faria de Souza, Hugo José Sarubbi Cysneiros de Oliveira, Tercio Ivan de Barros, Rinaldo Mouzalas de Souza e Silva, Gustavo Adolfo Camargo de Oliveira, Kerlington Pimentel de Freitas, Ronei Saggiaro Glanzmann, Ricardo Bisinotto Catanant, Thiago Pereira Pedroso, Roberto José Silveira Honorato, Claudio Jorge Pinto Alves para compor a Comissão, indicando também os Especialistas Georges de Moura Ferreira e Maria Helena Fonseca de Souza Rolim para, respectivamente, ocupar os cargos de Presidente e Relatora do Colegiado.

\*\* O Ato do Presidente nº 16, de 25 de junho de 2015, fixa em 24 o quantitativo de membros da Comissão Especial, indicando os Especialistas Eduardo Sanovicz, Milton Arantes Costa, Ricardo Nogueira da Silva, José Adriano Castanho Ferreira, Ricardo Bernardi, Fernando Silva Alves de Camargo e Carlos Ebner para compor a Comissão.

1. Em 17.08.2015, o Sr. Milton Arantes Costa deixou de compor a comissão (Mem. 12/2015-CERCBA).

2. Em 21.08.2015, o Sr. Geraldo Vieira foi designado membro da comissão (Ato do Presidente nº 25, de 2015).

**Secretário(a):** Eduardo do Lago de Sá - Adjunto - Marcelo Assaife Lopes

**Telefone(s):** 3303 3511

**E-mail:** coceti@senado.leg.br

## 11) COMISSÃO ESPECIAL PARA O APRIMORAMENTO DO PACTO FEDERATIVO

**Finalidade:** Debater e propor soluções para o aprimoramento do Pacto Federativo.  
(Ato do Presidente nº 8, de 2015)

**Número de membros:** 18

**PRESIDENTE:** Senador Walter Pinheiro (PT-BA)  
**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)  
**RELATOR:** Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)

**Designação:** 26/05/2015

**Instalação:** 27/05/2015

**Prazo final prorrogado:** 23/11/2015

### MEMBROS

Senadora Ana Amélia (PP)

Senador Antonio Anastasia (PSDB)

Senador Cristovam Buarque (PDT)

Senador Eduardo Amorim (PSC)

Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB)

Senador José Serra (PSDB)

Senador Lindbergh Farias (PT)

Senadora Lúcia Vânia (S/Partido)

Senadora Marta Suplicy (S/Partido)

Senador Omar Aziz (PSD)

Senador Romero Jucá (PMDB)

Senador Ronaldo Caiado (DEM)

Senadora Simone Tebet (PMDB)

Senador Waldemir Moka (PMDB)

Senador Walter Pinheiro (PT)

Senador Blairo Maggi (PR)

Senador Roberto Rocha (PSB)

Senador Donizeti Nogueira (PT)

#### Notas:

\*. O Ato do Presidente nº 8, de 26 de maio de 2015, fixa em 15 o quantitativo de membros da Comissão Especial, indicando os Senadores Ana Amélia, Antonio Anastasia, Cristovam Buarque, Eduardo Amorim, Fernando Bezerra Coelho, José Serra, Lindbergh Farias, Lúcia Vânia, Marta Suplicy, Omar Aziz, Romero Jucá, Ronaldo Caiado, Simone Tebet, Waldemir Moka e Walter Pinheiro para compor a Comissão, indicando também os Senadores Walter Pinheiro, Simone Tebet e Fernando Bezerra Coelho para, respectivamente, ocupar os cargos de Presidente, Vice-Presidente e Relator do Colegiado.

\*\* . O Ato do Presidente nº 10, 28 de maio de 2015, fixou em 17 o quantitativo de membros da Comissão Especial, indicando os Senadores Blairo Maggi e Roberto Rocha para compor a Comissão.

\*\*\*. O Ato do Presidente nº 14, 25 de junho de 2015, fixou em 18 o quantitativo de membros da Comissão Especial, indicando o Senador Donizeti Nogueira para compor a Comissão.

\*\*\*\*. O Ato do Presidente nº 24, de 2015, prorroga por 90 dias o prazo de funcionamento da Comissão.

**Secretário(a):** Leandro Cunha Bueno - Adjunto - Marcelo Assaife Lopes

**Telefone(s):** 33033508

**E-mail:** coceti@senado.gov.br

## 12) COMISSÃO ESPECIAL DO DESENVOLVIMENTO NACIONAL

**Finalidade:** Destinada a propor soluções que promovam o desenvolvimento nacional.

RQS 935, de 2015

**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PP)</b>	
Senador Humberto Costa (PT)	1. Senadora Fátima Bezerra (PT)
Senador Lindbergh Farias (PT)	2. Senador Paulo Paim (PT)
Senador Acir Gurgacz (PDT)	3. Senador Cristovam Buarque (PDT)
	4.
	5.
<b>Bloco da Maioria (PMDB, PSD)</b>	
Senador Eunício Oliveira (PMDB)	1. Senador Valdir Raupp (PMDB)
Senadora Simone Tebet (PMDB)	2. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB)
Senador Romero Jucá (PMDB)	3. Senador Waldemir Moka (PMDB)
Senador Raimundo Lira (PMDB)	4.
	5.
<b>Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)</b>	
Senador Antonio Anastasia (PSDB)	1. Senador José Serra (PSDB)
Senador Paulo Bauer (PSDB)	2.
Senador Ronaldo Caiado (DEM)	3. Senador Wilder Moraes (DEM)
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PSOL, PCdoB)</b>	
Senador Roberto Rocha (PSB)	1. Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB)
	2.
<b>Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)</b>	
Senador Douglas Cintra (PTB)	1.
Senador Blairo Maggi (PR)	2.

**Notas:**

\*. Em 27.08.2015, foi aprovado o Requerimento nº 982, de 2015, que amplia o número de vagas da comissão de 14 para 17.

**Secretário(a):** Reinilson Prado dos Santos

**Telefone(s):** 61 33033492

**E-mail:** coceti@senado.leg.br

### 13) COMISSÃO DA REFORMA POLÍTICA DO SENADO FEDERAL

**Finalidade:** Destinada a sistematizar as proposições legislativas afetas ao tema da Reforma Política.

Ato do Presidente nº 12, de 2015

**Número de membros:** 29 titulares e 29 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Jorge Viana (PT-AC)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jader Barbalho (PMDB-PA)

**RELATOR:** Senador Romero Jucá (PMDB-RR)

**Designação:** 17/06/2015

**Instalação:** 23/06/2015

**Prazo final prorrogado:** 03/10/2015

TITULARES	SUPLENTE
Senador Jorge Viana (PT)	1. Senador Walter Pinheiro (PT)
Senador Humberto Costa (PT)	2. Senador Donizeti Nogueira (PT) (1,3)
Senadora Fátima Bezerra (PT) (3)	3. Senador Elmano Férrer (PTB)
Senadora Gleisi Hoffmann (PT)	4. Senador Eduardo Amorim (PSC)
Senador Reguffe (PDT) (1)	5. Senador Telmário Mota (PDT) (2)
Senador Lasier Martins (PDT)	6. Senador Gladson Cameli (PP) (4)
Senador Ivo Cassol (PP)	7.
Senador Benedito de Lira (PP)	8.
Senador Eunício Oliveira (PMDB)	9.
Senador Otto Alencar (PSD)	10.
Senador Romero Jucá (PMDB)	11.
Senadora Simone Tebet (PMDB)	12.
Senador Jader Barbalho (PMDB)	13.
Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB)	14.
Senador Edison Lobão (PMDB)	15.
Senadora Sandra Braga (PMDB)	16.
Senador José Agripino (DEM)	17.
Senador Ronaldo Caiado (DEM)	18.
Senador Aécio Neves (PSDB)	19.
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	20.
Senador Tasso Jereissati (PSDB)	21.
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)	22.
Senadora Lídice da Mata (PSB)	23.
Senador Randolfe Rodrigues (PSOL)	24.
Senador Fernando Collor (PTB)	25.
Senador Marcelo Crivella (PRB)	26.
Senador Magno Malta (PR)	27.
Senadora Marta Suplicy (S/Partido)	28.
Senadora Lúcia Vânia (S/Partido)	29.

**Notas:**

\*. O Ato do Presidente nº 12, de 17 de junho de 2015, fixa em 28 o quantitativo de membros da Comissão Temporária, indicando os Senadores Humberto Costa, Paulo Rocha, Gleisi Hoffmann, Fátima Bezerra, Walter Pinheiro, Lasier Martins, Ivo Cassol, Benedito de Lira, Eunício Oliveira, Otto Alencar, Romero Jucá, Simone Tebet, Jader Barbalho, Garibaldi Alves Filho, Edison Lobão, Sandra Braga, José Agripino, Ronaldo Caiado, Aécio Neves, Aloysio Nunes Ferreira, Tasso Jereissati, Antonio Carlos Valadares, Lídice da Mata, Randolfe Rodrigues, Fernando Collor, Marcelo Crivella, Magno Malta, Marta Suplicy para compor a Comissão.

\*\*. O Ato do Presidente nº 13, de 18 de junho de 2015, fixa em 28 titulares e igual número de suplentes o quantitativo de membros da Comissão Temporária, indicando os Senadores Jorge Viana, Humberto Costa, Paulo Rocha, Gleisi Hoffmann, Fátima Bezerra, Lasier Martins, Ivo Cassol, Benedito de Lira, Eunício Oliveira, Otto Alencar, Romero Jucá, Simone Tebet, Jader Barbalho, Garibaldi Alves Filho, Edison Lobão, Sandra Braga, José Agripino, Ronaldo Caiado, Aécio Neves, Aloysio Nunes Ferreira, Tasso Jereissati, Antonio Carlos Valadares, Lídice da Mata, Randolfe Rodrigues, Fernando Collor, Marcelo Crivella, Magno Malta e Marta Suplicy, como membros titulares para compor a Comissão.

\*\*\*. O Ato do Presidente nº 13, de 18 de junho de 2015, indica também os Senadores Walter Pinheiro, Reguffe, Elmano Ferrer e Eduardo Amorim como membros suplentes para compor a Comissão, estabelecendo que as demais indicações deverão ser realizadas pelas lideranças partidárias. Indica ainda os Senadores Jorge Viana, Jader Barbalho e Romero Jucá como, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator deste Colegiado.

\*\*\*\*. O Ato do Presidente nº 15, de 25 de junho de 2015, prorroga até o dia 3 de outubro de 2015 o prazo para apresentação do relatório pela Comissão Temporária e fixa em 29 titulares e igual número de suplentes o quantitativo de membros deste Colegiado, indicando, ainda, a Senadora Lúcia Vânia como membro titular para compor a Comissão.

1. Em 23.06.2015, o Senador Reguffe é designado membro titular, em substituição à Senadora Fátima Bezerra, que passa à condição de suplente (Of. 80/2015-GLDBAG).

2. Em 23.06.2015, o Senador Telmário Mota é designado membro suplente (Of. 80/2015-GLDBAG).

3. Em 24.06.2015, o Senador Donizeti Nogueira é designado membro suplente, na vaga da Senadora Fátima Bezerra, que passa à condição de titular, em substituição ao Senador Paulo Rocha (Of. 81/2015-GLDBAG).

4. Em 02.07.2015, o Senador Gladson Cameli é designado membro suplente (Of. 89/2015-GLDBAG).

**Secretário(a):** Reinilson Prado dos Santos

**Telefone(s):** 61 33033492

**E-mail:** coceti@senado.leg.br



## COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

### 1)CPI DO CARF

**Finalidade:** Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar denúncias nos julgamentos realizados pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF).

Requerimento nº 407, de 2015

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Donizeti Nogueira (PT-TO) <sup>(1)</sup>

**RELATOR:** Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) <sup>(1)</sup>

**Leitura:** 28/04/2015

**Designação:** 13/05/2015

**Instalação:** 19/05/2015

**Prazo final:** 16/09/2015

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT, PP )</b>	
Senador José Pimentel (PT-CE)	1. Senador Ivo Cassol (PP-RO)
Senador Humberto Costa (PT-PE)	2. Senador Benedito de Lira (PP-AL) <sup>(3)</sup>
Senador Donizeti Nogueira (PT-TO)	
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)	
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)	1.
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	2.
Senador Hélio José (PSD-DF) <sup>(2)</sup>	
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)	1. Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) <sup>(4)</sup>
Senador Wilder Moraes (DEM-GO) <sup>(5)</sup>	
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PSOL, PCdoB )</b>	
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	1. Senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP)
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Douglas Cintra (PTB-PE)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)

**Notas:**

\*. Em 13.05.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada membro titular e o Senador Randolfe Rodrigues, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a Comissão (Ofs. nºs 51 e 55/2015-BLSDEM).

\*\*.. Em 13.05.2015, o Senador Douglas Cintra foi designado membro titular e o Senador Eduardo Amorim, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 34/2015-BLUFOR).

\*\*\*. Em 13.05.2015, os Senadores Simone Tebet e Otto Alencar foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Maioria, para compor a Comissão (Of. 133/2015-GLPMDB)

\*\*\*\*. Em 13.05.2015, o Senador Ataídes Oliveira foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a Comissão (Of. 107/2015-GLPSDB)

\*\*\*\*\*. Em 14.05.2015, os Senadores José Pimentel, Humberto Costa, Donizeti Nogueira e Acir Gurgacz foram designados membros titulares e o Senador Ivo Cassol, membro suplente, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a Comissão (Of. nº 70/2015-BLDBAG).

1. Em 19.05.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Ataídes Oliveira, Donizeti Nogueira e Vanessa Grazziotin, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relatora deste colegiado (Memo. 1/2015-CPICARF).

2. Em 20.05.2015, o Senador Hélio José foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria, para compor a Comissão (Of. 162/2015-GLPMDB)

3. Em 27.05.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a Comissão (Of. 71/2015-GLDBAG)

4. Em 02.06.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 120/2015-GLPSDB).

5. Em 02.06.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 38/2015-GLDEM).

**Secretário(a):** Felipe Geraldes - Adjunto - Eduardo do Lago de Sá  
**Telefone(s):** 33034854/3511  
**E-mail:** coceti@senado.leg.br

## 2)CPI DAS PRÓTESES

**Finalidade:** Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as irregularidades e os crimes relacionados aos procedimentos médicos de colocação de órteses e próteses no País, desde a indicação e execução dos procedimentos até a cobrança pelos produtos e serviços prestados.

Requerimento nº 93, de 2015

**Número de membros:** 7 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Magno Malta (PR-ES) <sup>(3)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) <sup>(3)</sup>

**RELATOR:** Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(3)</sup>

**Leitura:** 02/03/2015

**Designação:** 25/03/2015

**Instalação:** 31/03/2015

**Prazo final:** 28/09/2015

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT, PP ) <sup>(1)</sup></b>	
Senador Humberto Costa (PT-PE)	1. Senador Donizeti Nogueira (PT-TO)
Senador Paulo Paim (PT-RS)	
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Senador Romero Jucá (PMDB-RR)	1.
Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) <sup>(2)</sup>	
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)	1.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PSOL, PCdoB )</b>	
VAGO <sup>(4)</sup>	1. VAGO <sup>(5)</sup>
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Magno Malta (PR-ES)	1.

### Notas:

\*. Em 25.03.2015, o Senador Romário foi designado membro titular, e o Senador Randolfe Rodrigues, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CPI (Of. 27/2015-GLBSD).

\*\*.. Em 25.03.2015, os Senadores Humberto Costa e Paulo Paim foram designados membros titulares, e o Senador Donizeti Nogueira, membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CPI (Of. 28/2015-GLDBAG).

\*\*\*. Em 25.03.2015, o Senador Aloysio Nunes Ferreira foi designado membro titular, pelo Bloco da Oposição, para compor a CPI (Of. 82/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*. Em 25.03.2015, o Senador Romero Jucá foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Maioria, para compor a CPI (Of. 77/2015-GLPMDB).

\*\*\*\*\*. Em 25.03.2015, o Senador Magno Malta foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CPI (Of. 16/2015-BLUFOR).

\*\*\*\*\*. Em 25.03.2015, o Senador Marcello Crivella foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CPI, em vaga cedida pelo Bloco da Maioria (Of. 24/2015-BLUFOR).

1. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

2. Em 25.03.2015, vaga cedida ao Bloco Parlamentar União e Força (Of. 66/2015-GLPMDB).

3. Em 31.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Magno Malta, Aloysio Nunes Ferreira e Humberto Costa, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator deste colegiado (Memo. 1/2015-CPIDPRO).

4. Em 28.04.2015, o Senador Romário deixa de integrar, como titular, a CPI das Próteses (Of. 50/2015-BLSDEM).

5. Em 13.05.2015, vago em virtude de o Senador Randolfe Rodrigues ter deixado de integrar a Comissão (Of. 56/2015-BLSDEM).

**Secretário(a):** Reinilson Prado dos Santos - Adjunto - Donaldo Portela Rodrigues

**Telefone(s):** 61 33033492/3501

**Fax:** 33031176

**E-mail:** coceti@senado.leg.br

### 3)CPI DOS FUNDOS DE PENSÃO

**Finalidade:** Investigar irregularidades e prejuízos ocorridos a partir de 2003 na administração de recursos financeiros em entidades fechadas de previdência complementar (Fundos de Pensão) nas sociedades de economia mista e empresas controladas direta ou indiretamente pela União

Requerimento nº 478, de 2015

**Número de membros:** 13 titulares e 8 suplentes

**Leitura:** 06/05/2015

**Designação:** 16/07/2015

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT, PP )</b>	
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(1)</sup>	1. Senadora Angela Portela (PT-RR) <sup>(1)</sup>
Senador Telmário Mota (PDT-RR) <sup>(1)</sup>	2.
Senadora Regina Sousa (PT-PI) <sup>(1)</sup>	
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	1.
Senadora Sandra Braga (PMDB-AM)	2.
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)	1. Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) <sup>(3)</sup>
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) <sup>(3)</sup>	2.
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PSOL, PCdoB )</b>	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1. Senador João Capiberibe (PSB-AP)
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) <sup>(2)</sup>	1. Senador Blairo Maggi (PR-MT)

**Notas:**

\*. Em 16.07.2015, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, e o Senador Blairo Maggi, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CPI (Of. 53/2015-BLUFOR).

\*\*.. Em 16.07.2015, os Senadores João Alberto Souza, Sandra Braga, Otto Alencar e Sérgio Petecão foram designados membros titulares pelo Bloco da Maioria, para compor a CPI (Of. 167/2015-GLPMDB)

\*\*\*. Em 16.07.2015, os Senadores Humberto Costa, José Pimentel e Gleisi Hoffmann foram designados membros titulares pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CPI (indicação do Presidente do Senado)

\*\*\*\*. Em 16.07.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro titular, e o Senador João Capiberibe, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CPI (indicação do Presidente do Senado).

\*\*\*\*\*. Em 16.07.2015, os Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Antônio Anastasia e Ronaldo Caiado foram designados membros titulares; e o Senador Paulo Bauer, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CPI (Of. 119/2015-GLPSDB e 52/2015-GLDEM).

1. Em 17.07.2015, os Senadores Humberto Costa, Telmário Mota e Regina Sousa foram designados membros titulares e a Senadora Ângela Portela, como membro suplente, pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 93/2015-GLDBAG).

2. Em 05.08.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Fernando Collor, que deixa de compor a Comissão (Of. 54/2015-BLUFOR).

3. Em 06.08.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antonio Anastasia, que passa a compor a Comissão como membro suplente (Of. 155/2015-GLPSDB).

## 4)CPI DO HSBC

**Finalidade:** Comissão Parlamentar de Inquérito, composta por onze senadores titulares e seis suplentes, para investigar, no prazo de cento e oitenta dias, irregularidades praticadas pelo HSBC na abertura de contas na Suíça.

Requerimento nº 94, de 2015

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Paulo Rocha (PT-PA) <sup>(3)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) <sup>(3)</sup>

**RELATOR:** Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) <sup>(3)</sup>

**Leitura:** 02/03/2015

**Designação:** 18/03/2015

**Instalação:** 24/03/2015

**Prazo final:** 21/09/2015

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT, PP ) <sup>(1)</sup></b>	
Senador Paulo Rocha (PT-PA)	1. Senadora Regina Sousa (PT-PI) <sup>(9)</sup>
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	2. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) <sup>(5,6,7)</sup>
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(9)</sup>	
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)	
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES)	1.
Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2,10)</sup>	2.
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) <sup>(8)</sup>	1. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) <sup>(4)</sup>	
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PSOL, PCdoB )</b>	
Senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP)	1. Senador José Medeiros (PPS-MT)
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Blairo Maggi (PR-MT)	1. Senador Wellington Fagundes (PR-MT)

### Notas:

\*. Em 18.03.2015, os Senadores Paulo Rocha, Fátima Bezerra, Regina Sousa e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; os Senadores Ciro Nogueira e Paulo Paim, membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CPI (Ofs. 29 e 37/2015-GLDBAG; e Mem. 51/2015-GLDPP).

\*\* Em 18.03.2015, os Senadores Ricardo Ferraço, Waldemir Moka e Sérgio Petecão foram designados membros titulares pelo Bloco da Maioria, para compor a CPI (Of. 75/2015-GLPMDB).

\*\*\*. Em 18.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro titular, e o Senador Wellington Fagundes, membro suplente, pelo Bloco União e Força, para compor a CPI (Of. 15/2015-BLUFOR).

\*\*\*\*. Em 18.03.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, e o Senador José Medeiros, membro suplente, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CPI (Of. 26/2015-BLSDEM).

\*\*\*\*\*. Em 18.03.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro titular, e o Senador Aloysio Nunes Ferreira, membro suplente, pelo Bloco da Oposição, para compor a CPI (Ofs. 60 e 61/2015-GLPSDB).

1. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG)

2. Em 19.03.2015, vago em virtude de o Senador Waldemir Moka ter deixado de compor a Comissão (Of. nº 81/2015-GLPMDB).

3. Em 24.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Paulo Rocha, o Senador Randolfe Rodrigues, e o Senador Ricardo Ferraço, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator deste Colegiado (Memo nº 1/2015 - CPIHSBC).

4. Em 25.03.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. nº 24/2015-GLDEM).

5. Em 30.03.2015, vago em virtude de o Senador Paulo Paim ter deixado de compor a Comissão (Of. nº 45/2015-GLDBAG).

6. Em 31.03.2015, vaga cedida ao Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 46/2015-GLDBAG).

7. Em 31.03.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 43/2015-BLSDEM).

8. Em 05.05.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Cássio Cunha Lima, que deixou de compor a Comissão (Of. 104/2015-GLPSDB).



9. Em 05.05.2015, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Regina Sousa, que passou a compor a Comissão como membro suplente (Of. 67/2015-GLDBAG).

10. Em 20.05.2015, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 161/2015-GLPMDB).

**Secretário(a):** Rogério Faleiro Machado - Adjunto - Eduardo do Lago de Sá

**Telefone(s):** 61 33033510/11

**Fax:** 61 33031176

**E-mail:** coceti@senado.leg.br

## 5)CPI DO FUTEBOL - 2015

**Finalidade:** Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e o Comitê Organizador Local da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 (COL).

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Romário (PSB-RJ) <sup>(3)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) <sup>(6)</sup>

**RELATOR:** Senador Romero Jucá (PMDB-RR) <sup>(3)</sup>

**Leitura:** 28/05/2015

**Designação:** 07/07/2015

**Instalação:** 14/07/2015

**Prazo final:** 22/12/2015

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT, PP )</b>	
Senador Humberto Costa (PT-PE)	1. Senador Gladson Cameli (PP-AC) <sup>(2)</sup>
Senador Zeze Perrella (PDT-MG)	2.
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(2)</sup>	
Senador Donizeti Nogueira (PT-TO) <sup>(1)</sup>	
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE)	1. Senador Hélio José (PSD-DF)
Senador Romero Jucá (PMDB-RR)	2.
Senador Omar Aziz (PSD-AM)	
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) <sup>(5)</sup>	1.
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)	
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PSOL, PCdoB )</b>	
Senador Romário (PSB-RJ)	1. Senador Roberto Rocha (PSB-MA) <sup>(4)</sup>
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Fernando Collor (PTB-AL)	1. Senador Wellington Fagundes (PR-MT)

### Notas:

\*. Em 07.07.2015, os Senadores Humberto Costa e Zezé Perrella foram designados membros titulares; e o Senador Ciro Nogueira, membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CPI (Of. 76/2015-GLDBAG).

\*\*. Em 07.07.2015, os Senadores Eunício Oliveira, Romero Jucá e Omar Aziz foram designados membros titulares; e o Senador Hélio José, membro suplente, pelo Bloco da Maioria, para compor a CPI (Of. 180 e 191/2015-GLPMDB).

\*\*\*. Em 07.07.2015, o Senador Fernando Collor foi designado membros titular; e o Senador Wellington Fagundes, membro suplente pelo Bloco União e Força, para compor a CPI (Ofs. 39 e 40/2015-BLUFOR).

\*\*\*\*. Em 07.07.2015, o Senador Romário foi designado membros titular; e a Senadora Lídice da Mata, membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CPI (Mem. 58/2015-BLSDEM).

\*\*\*\*\*. Em 07.07.2015, os Senadores Alvaro Dias e Davi Alcolumbre foram designados membros titulares pelo Bloco da Oposição, para compor a CPI (Of. 123/2015-GLPSDB e Of. 64/2015-GLDEM).

1. Em 08.07.2015, o Senador Donizeti Nogueira foram designados membros titulares pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 82/2015).

2. Em 08.07.2015, o Senador Gladson Cameli foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que passou a compor a comissão como titular (Of. 82/2015).

3. Em 14.07.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Romero Jucá, respectivamente, Presidente e Relator deste colegiado (Memo. 1/2015-CPICBF).

4. Em 14.07.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição à Senadora Lídice da Mata (Memo. 68/2015-BLSDEM).

5. Em 06.08.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Alvaro Dias, que deixa de compor a Comissão (Of. 154/2015-GLPSDB).

6. Em 11.08.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Paulo Bauer Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2015-CPIDFDQ).

**Secretário(a):** Leandro Cunha Bueno - Adjunto - Donaldo Portela Rodrigues

**Telefone(s):** 061 33033508/3501

**E-mail:** coceti@senado.leg.br

## 6)CPI DO ASSASSINATO DE JOVENS

**Finalidade:** Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o assassinato de jovens no Brasil.

Requerimento nº 115, de 2015

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(1)</sup>

**RELATOR:** Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) <sup>(1)</sup>

**Leitura:** 05/03/2015

**Designação:** 29/04/2015

**Instalação:** 06/05/2015

**Prazo final:** 03/11/2015

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT, PP )</b>	
Senador Paulo Paim (PT-RS)	1. Senador Humberto Costa (PT-PE)
Senadora Angela Portela (PT-RR)	2. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)
Senador Telmário Mota (PDT-RR)	
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)	
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
VAGO <sup>(2)</sup>	1. Senadora Simone Tebet (PMDB-MS) <sup>(2)</sup>
Senador José Medeiros (PPS-MT) <sup>(3)</sup>	2.
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE)	1.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PSOL, PCdoB )</b>	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1. Senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP)
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) <sup>(4)</sup>	1.

### Notas:

\*. Em 29.04.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a Comissão, em vaga cedida pelo Bloco da Maioria (Ofs. 129/2015-GLPMDB e 51/2015-GLBSD).

\*\*. Em 29.04.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro titular; e o Senador Randolfe Rodrigues, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a Comissão (Of. 35/2015-GLBSD).

\*\*\*. Em 29.04.2015, os Senadores Paulo Paim, Angela Portela, Telmário Mota e Lindbergh Farias foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Fátima Bezerra, como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a Comissão (Ofs. 42 e 52/2015-GLDBAG).

\*\*\*\*. Em 29.04.2015, a Senadora Maria do Carmo foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição para compor a Comissão (Of. 18/2015-GLDEM).

\*\*\*\*\*. Em 29.04.2015, o Senador Magno Malta é designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força para compor a Comissão (Of. 17/2015-BLUFOR).

\*\*\*\*\*. Em 29.04.2015, a Senadora Simone Tebet foi designada membro titular pelo Bloco da Maioria para compor a Comissão (Of. 128/2015-GLPMDB).

1. Em 06.05.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Lídice da Mata, Paulo Paim e Lindbergh Farias, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator deste colegiado (Memo. 1/2015-CPIADJ).

2. Em 06.05.2015, vago em virtude de a Senadora Simone Tebet deixar de ser membro titular e passar a compor a Comissão na condição de membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 141/2015-GLPMDB).

3. Em 25.08.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia em vaga cedida pelo Bloco da Maioria, em substituição ao Senador Roberto Rocha, que deixa de compor a comissão (of. 78/2015-BLSDEM).

4. Em 26.08.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro titular, pelo Bloco União e Força, no lugar do Senador Magno Malta, que deixa de compor a Comissão (Of. 62/2015-BLUFOR).

**Secretário(a):** Leandro Cunha Bueno - Adjunto - Marcelo Assaife Lopes

**Telefone(s):** 33033508/3514

**Fax:** 33031176

**E-mail:** coceti@senado.leg.br

## COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

### 1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Delcídio do Amaral (PT-MS) <sup>(6)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Raimundo Lira (PMDB-PB) <sup>(6)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT, PP ) <sup>(3)</sup></b>	
Senadora Gleisi Hoffmann (PT)	1. Senador José Pimentel (PT)
Senador Delcídio do Amaral (PT)	2. Senador Paulo Rocha (PT)
Senador Lindbergh Farias (PT)	3. Senador Acir Gurgacz (PDT) <sup>(10,16)</sup>
Senador Walter Pinheiro (PT)	4. Senador Humberto Costa (PT)
Senador Reguffe (PDT)	5. Senador Cristovam Buarque (PDT) <sup>(5)</sup>
Senador Telmário Mota (PDT)	6. Senador Jorge Viana (PT)
Senador Benedito de Lira (PP)	7. Senador Gladson Cameli (PP)
Senador Ciro Nogueira (PP)	8. Senador Ivo Cassol (PP)
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Senador Romero Jucá (PMDB)	1. Senador Valdir Raupp (PMDB)
Senador Waldemir Moka (PMDB)	2. Senador Eunício Oliveira (PMDB)
Senador Raimundo Lira (PMDB)	3. Senador José Maranhão (PMDB)
Senadora Sandra Braga (PMDB)	4. Senadora Lúcia Vânia (S/Partido) <sup>(7)</sup>
Senador Ricardo Ferraço (PMDB)	5. Senador Jader Barbalho (PMDB) <sup>(9)</sup>
Senador Roberto Requião (PMDB)	6. Senadora Marta Suplicy (S/Partido) <sup>(11)</sup>
Senador Omar Aziz (PSD)	7. Senadora Rose de Freitas (PMDB) <sup>(13)</sup>
VAGO <sup>(12)</sup>	8. Senador Hélio José (PSD)
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM ) <sup>(8,14)</sup></b>	
Senador José Agripino (DEM)	1. Senador José Serra (PSDB)
Senador Wilder Moraes (DEM)	2. Senador Ataídes Oliveira (PSDB)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB)	3. Senador Dalirio Beber (PSDB) <sup>(15)</sup>
Senador Alvaro Dias (PSDB) <sup>(1)</sup>	4. Senador Ronaldo Caiado (DEM)
Senador Tasso Jereissati (PSDB)	5. Senador Davi Alcolumbre (DEM) <sup>(2)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PSOL, PCdoB )</b>	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Senadora Lídice da Mata (PSB)
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB)	2. Senador Roberto Rocha (PSB)
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB)	3. Senador José Medeiros (PPS)
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Douglas Cintra (PTB)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC)
Senador Marcelo Crivella (PRB)	2. Senador Elmano Férrer (PTB)
Senador Wellington Fagundes (PR)	3. Senador Blairo Maggi (PR) <sup>(4)</sup>

**Notas:**

\*. Em 25.02.2015, os Senadores Douglas Cintra, Marcelo Crivella e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Amorim e Elmano Férrer, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CAE (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Antônio Carlos Valadares, Fernando Bezerra Coelho, Vanessa Grazziotin foram designados membros titulares; e os Senadores Lídice da Mata, Roberto Rocha e José Medeiros, como membros suplentes, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CAE (Of. 3/2015-GLBSD).

\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Gleisi Hoffmann, Delcídio do Amaral, Lindbergh Farias, Walter Pinheiro, Reguffe e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Paulo Rocha, Marta Suplicy, Humberto Costa, Fátima Bezerra e Jorge Viana, como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CAE (Of. 4/2015-GLDBAG).

\*\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores José Agripino e Wilder Moraes foram designados membros titulares; e os Senadores Davi Alcolumbre e Ronaldo Caiado, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAE (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Flexa Ribeiro, José Serra e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e os Senadores Ataídes Oliveira, Antônio Anastasia e Paulo Bauer, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAE (Of. 13/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\*. Em 02.03.2015, os Senadores Benedito de Lira e Ciro Nogueira foram designados membros titulares; e os Senadores Gladson Camelli e Ivo Cassol membros suplentes pelo Partido Progressista, para compor a CAE (Mem. 21 a 24/2015-GLDPP).

\*\*\*\*\*. Em 05.03.2015, os Senadores Romero Jucá, Waldemir Moka, Raimundo Lira, Sandra Braga, Ricardo Ferraço, Roberto Requião, Omar Aziz e Luiz Henrique foram designados membros titulares; e os Senadores Valdir Raupp, Eunício Oliveira, José Maranhão e Hélio José, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria para compor a CAE (Of. 043/2015-GLPMDB).

1. Em 27.02.2015, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador José Serra (Of. 23/2015-GLPSDB).

2. Em 03.03.2015, o Senador José Serra foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Paulo Bauer (Of. 42/2015-GLPSDB).

3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

4. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 13/2015-BLUFOR).

5. Em 06.03.2015, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Fátima Bezerra (Of. 20/2015-GLDBAG).

6. Em 10.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Delcídio do Amaral e Raimundo Lira, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 17/2015-CAE).

7. Em 18.03.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro suplente em vaga cedida ao PSDB pelo Bloco da Maioria (Ofs. 51/2015-GLPMDB e 81/2015-GLPSDB).

8. Em 31.03.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passam a ocupar a seguinte ordem: Senadores José Serra, Antonio Anastasia, Ataídes Oliveira, Ronaldo Caiado e Davi Alcolumbre (Of. 89/2015-GLPSDB).

9. Em 14.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 121/2015-GLPMDB).

10. Em 05.05.2015, o Senador Donizeti Nogueira foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy (Of. 65/2015-GLDBAG).

11. Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 142/2015-GLPMDB).

12. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

13. Em 18.05.2015, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 159/2015-GLPMDB).

14. Em 19.05.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passam a ocupar a seguinte ordem: Senadores José Serra, Ataídes Oliveira e Antonio Anastasia (Of. 112/2015-GLPSDB).

15. Em 19.05.2015, o Senador Dalirio Beber foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antonio Anastasia, que deixa de integrar a Comissão (Of. 112/2015-GLPSDB).

16. Em 02.07.2015, o Senador Acir Grugacz foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Donizeti Nogueira (Of. 90/2015-GLDBAG).

**Secretário(a):** Camila Moraes Bittar

**Reuniões:** Terças-Feiras 10:00 horas -

**Telefone(s):** 61 33033516

**E-mail:** cae@senado.leg.br



### **1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

**(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 7, de 2005)**

**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes

**Secretário(a):** Camila Moraes Bittar

**Telefone(s):** 61 33033516

**Fax:** 61 33034544

**E-mail:** cae@senado.leg.br

## 1.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQE nº 1/2011, com o objetivo de avaliar a funcionalidade do Sistema Tributário Nacional.

**(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 1, de 2011)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT, PP )</b>	
Senador Lindbergh Farias (PT)	1. Senadora Gleisi Hoffmann (PT)
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Senador Roberto Requião (PMDB)	1.
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Wilder Morais (DEM)	1.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PSOL, PCdoB )</b>	
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB)	1. Senadora Lídice da Mata (PSB)
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Marcelo Crivella (PRB)	1.

**Notas:**

\*, Em 18.08.2015, foi lido o ofício 110/2015-CAE, que indica os senadores Lindbergh Farias, Gleisi Hoffmann, Roberto Requião, Wilder Morais, Vanessa Grazziotin, Lídice da Mata e Marcelo Crivella para comporem o colegiado.

**Secretário(a):** Camila Moraes Bittar

**Telefone(s):** 61 33033516

**Fax:** 61 33034344

**E-mail:** cae@senado.leg.br

### **1.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2011, com a finalidade de examinar e debater os temas relacionados às micro e pequenas empresas e ao empreendedorismo individual.

**(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 7, de 2011)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Camila Moraes Bittar

**Telefone(s):** 61 33033516

**Fax:** 61 33034344

**E-mail:** cae@senado.leg.br

#### **1.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA TRATAR DOS TEMAS ESTRUTURAIS E DE LONGO PRAZO DA ECONOMIA BRASILEIRA**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQE nº 12/2013, com o objetivo de tratar dos temas estruturais e de longo prazo da Economia Brasileira.

**(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 12, de 2013)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Camila Moraes Bittar

**Telefone(s):** 61 33033516

**Fax:** 61 33034344

**E-mail:** cae@senado.leg.br

## 2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

**Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Edison Lobão (PMDB-MA) <sup>(7)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) <sup>(7)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT, PP ) <sup>(4)</sup></b>	
Senador Humberto Costa (PT)	1. VAGO <sup>(11)</sup>
Senador Paulo Rocha (PT)	2. Senadora Gleisi Hoffmann (PT)
Senador Paulo Paim (PT) <sup>(11)</sup>	3. Senador José Pimentel (PT)
Senadora Regina Sousa (PT)	4. Senador Walter Pinheiro (PT)
Senadora Angela Portela (PT)	5. Senadora Fátima Bezerra (PT)
Senadora Ana Amélia (PP)	6. Senador Benedito de Lira (PP)
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Senador João Alberto Souza (PMDB)	1. Senador Raimundo Lira (PMDB)
Senador Sérgio Petecão (PSD) <sup>(10)</sup>	2. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB)
Senador Waldemir Moka (PMDB)	3. Senador Romero Jucá (PMDB)
Senador Dário Berger (PMDB)	4. Senadora Rose de Freitas (PMDB) <sup>(6,10)</sup>
Senador Edison Lobão (PMDB) <sup>(6)</sup>	5. Senadora Marta Suplicy (S/Partido) <sup>(12)</sup>
Senador Otto Alencar (PSD)	6.
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM)	1. Senador Wilder Moraes (DEM)
Senadora Lúcia Vânia (S/Partido)	2. VAGO <sup>(5,8)</sup>
Senador Dalirio Beber (PSDB) <sup>(13)</sup>	3.
Senador Flexa Ribeiro (PSDB) <sup>(13)</sup>	4.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PSOL, PCdoB ) <sup>(1)</sup></b>	
Senadora Lídice da Mata (PSB)	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB)
Senador Roberto Rocha (PSB) <sup>(9)</sup>	2. Senador Romário (PSB) <sup>(9)</sup>
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB ) <sup>(1)</sup></b>	
Senador Marcelo Crivella (PRB)	1. Senador Vicentinho Alves (PR) <sup>(2,3)</sup>
Senador Elmano Férrer (PTB)	2. VAGO
Senador Eduardo Amorim (PSC) <sup>(3)</sup>	3.

### Notas:

\*. Em 25.02.2015, os Senadores Marcelo Crivella e Elmano Férrer foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Amorim, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CAS (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Lídice da Mata e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Vanessa Grazziotin e Roberto Rocha, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CAS (Of. 04/2015-GLBSD).

\*\*\*. Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Humberto Costa, Paulo Rocha, Marta Suplicy, Regina Sousa e Angela Portela como membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, Gleisi Hoffmann, José Pimentel, Walter Pinheiro e Fátima Bezerra como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CAS (Of. 7/2015-GLDBAG).

\*\*\*\*. Em 25.02.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro titular; e o Senador Wilder Moraes, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAS (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Lúcia Vânia e Tasso Jereissati foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAS (Of. 15/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\*. Em 02.03.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro titular e o Senador Benedito de Lira membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CAS (Mem. 25 e 26/2015-GLDPP).

\*\*\*\*\*. Em 04.03.2015, os Senadores João Alberto Souza, Rose de Freitas, Waldemir Moka, Dário Berger, Sérgio Petecão e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Raimundo Lira, Garibaldi Alves Filho, Romero Jucá, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CAS (Of. 010/2015-GLPMDB).

1. A partir de 25.02.2015, o Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia e o Bloco Parlamentar União e Força compartilham as vagas de terceiro titular e terceiro suplente.

2. Em 03.03.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 11/2015-BLUFOR).

3. Em 03.03.2015, o Senador Eduardo Amorim deixou a suplência e foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of.10/2015-BLUFOR).



4. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 14/2015-GLDBAG).
5. Em 06.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 47/2015-GLPSDB).
6. Em 12.03.2015, o Senador Edison Lobão foi designado membro titular em substituição ao Senador Sérgio Petecão, que passou a compor a comissão como membro suplente (Of. 53/2015-GLPMDDB).
7. Em 18.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Edison Lobão e Maria do Carmo Alves, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 1/2015-CAS).
8. Em 18.03.2015, o Senador Tasso Jereissati deixou de integrar, como suplente, a CAS (Of. 80/2015-GLPSDB).
9. Em 14.04.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador Romário, que passou a compor a comissão como membro suplente (Of. 47/2015-GLBSD).
10. Em 14.04.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria, em substituição à Senadora Rose de Freitas, que passou a compor a comissão como membro suplente (Of. 119/2015-GLPMDDB).
11. Em 05.05.2015, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy, que deixou de compor a Comissão (Of. 61/2015-GLDBAG).
12. Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 143/2015-GLPMDDB).
13. Em 19.05.2015, os Senadores Dalirio Beber e Flexa Ribeiro foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 113/2015-GLPSDB).

**Secretário(a):** Dulcília Ramos Calháo

**Reuniões:** Quartas-Feiras 9:00 horas -

**Telefone(s):** 61 33034608

**Fax:** 3303 3652

**E-mail:** cas@senado.gov.br

### 3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador José Maranhão (PMDB-PB) <sup>(4)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador José Pimentel (PT-CE) <sup>(5)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT, PP ) <sup>(3)</sup></b>	
Senador Jorge Viana (PT) <sup>(8)</sup>	1. Senador Walter Pinheiro (PT)
Senadora Gleisi Hoffmann (PT)	2. Senador Delcídio do Amaral (PT) <sup>(9)</sup>
Senador José Pimentel (PT)	3. Senador Lindbergh Farias (PT)
Senadora Fátima Bezerra (PT)	4. Senadora Angela Portela (PT)
Senador Humberto Costa (PT)	5. Senador Zeze Perrella (PDT)
Senador Acir Gurgacz (PDT)	6. Senador Paulo Paim (PT)
Senador Benedito de Lira (PP)	7. Senador Ivo Cassol (PP)
Senador Ciro Nogueira (PP)	8. Senadora Ana Amélia (PP)
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Senador Eunício Oliveira (PMDB)	1. Senador Roberto Requião (PMDB)
Senador Edison Lobão (PMDB)	2. Senador Omar Aziz (PSD)
Senador Ricardo Ferraço (PMDB)	3. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB) <sup>(6)</sup>
Senador Romero Jucá (PMDB)	4. Senador Waldemir Moka (PMDB)
Senadora Simone Tebet (PMDB)	5. Senador Dário Berger (PMDB)
Senador Valdir Raupp (PMDB) <sup>(6)</sup>	6. Senadora Rose de Freitas (PMDB)
Senador Jader Barbalho (PMDB) <sup>(11,15)</sup>	7. Senador Sérgio Petecão (PSD)
Senador José Maranhão (PMDB)	8. Senador Raimundo Lira (PMDB) <sup>(13)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM ) <sup>(7)</sup></b>	
Senador José Agripino (DEM)	1. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) <sup>(10,16)</sup>
Senador Ronaldo Caiado (DEM)	2. Senador Alvaro Dias (PSDB)
Senador Aécio Neves (PSDB) <sup>(10,16)</sup>	3. Senador Ataídes Oliveira (PSDB)
Senador José Serra (PSDB) <sup>(1,12,17)</sup>	4. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM)
Senador Antonio Anastasia (PSDB)	5. Senador Wilder Moraes (DEM) <sup>(2)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PSOL, PCdoB )</b>	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB)
Senador Roberto Rocha (PSB)	2. Senadora Marta Suplicy (S/Partido) <sup>(14)</sup>
Senador Randolfe Rodrigues (PSOL)	3. Senador José Medeiros (PPS)
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Eduardo Amorim (PSC)	1. Senador Fernando Collor (PTB) <sup>(20)</sup>
Senador Marcelo Crivella (PRB)	2. Senador Blairo Maggi (PR) <sup>(18,19)</sup>
Senador Magno Malta (PR)	3. Senador Elmano Férrer (PTB)

**Notas:**

\*. Em 25.02.2015, os Senadores Marta Suplicy, Gleisi Hoffmann, José Pimentel, Fátima Bezerra, Humberto Costa e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; e os Senadores Walter Pinheiro, Jorge Viana, Lindbergh Farias, Angela Portela, Zezé Perrella e Paulo Paim como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CCJ (Of. 3/2015-GLDBAG).

\*\* Em 25.02.2015, os Senadores José Agripino e Ronaldo Caiado foram designados membros titulares; e os Senadores Maria do Carmo Alves e Wilder Moraes, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CCJ (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim, Marcelo Crivella e Magno Malta foram designados membros titulares; e os Senadores Douglas Cintra, Blairo Maggi e Elmano Férrer, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CCJ (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\*\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Antônio Carlos Valadares, Roberto Rocha e Randolfe Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Vanessa Grazziotin, João Capiberibe e José Medeiros, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CCJ (Of. 05/2015-GLBSD).

\*\*\*\*\* Em 26.02.2015, os Senadores Aécio Neves, Alvaro Dias e Antônio Anastasia foram designados membros titulares; e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Ataídes Oliveira e Tasso Jereissati, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CCJ (Of. 16/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\*. Em 02.03.2015, os Senadores Benedito de Lira e Ciro Nogueira foram designados membros titulares; e os Senadores Ivo Cassol e Ana Amélia membros suplentes pelo Partido Progressista, para compor a CCJ (Mem. 27 a 29 e 44/2015-GLDPP).

\*\*\*\*\*. Em 04.03.2015, os Senadores Eunício Oliveira, Edison Lobão, Ricardo Ferraço, Romero Jucá, Simone Tebet, Garibaldi Alves Filho, Luiz Henrique e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Roberto Requião, Omar Aziz, Valdir Raupp, Waldemir Moka, Dário Berger, Rose de Freitas e Sérgio Petecão, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CCJ (Of. 011/2015-GLPMDB).

1. Em 27.02.2015, o Senador José Serra foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Of. 25/2015-GLPSDB).

2. Em 27.02.2015, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Tasso Jereissati (Of. 23/2015-GLPSDB).

3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

4. Em 18.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador José Maranhão Presidente deste colegiado (Of. 1/2015-CCJ).

5. Em 25.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador José Pimentel Vice-Presidente deste colegiado (Of. 2/2015-CCJ).

6. Em 25.03.2015, o Senador Valdir Raupp foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Garibaldi Alves Filho, que passa à suplência (Of. 92/2015-GLPMDB).

7. Em 31.03.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passam a ocupar a seguinte ordem: Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Alvaro Dias, Ataídes de Oliveira, Maria do Carmo Alves e Wilder Moraes (Of. 87/2015-GLPSDB).

8. Em 05.05.2015, o Senador Jorge Viana foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy, que deixou de compor a Comissão (Of. 62/2015-GLDBAG).

9. Em 05.05.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Jorge Viana (Of. 62/2015-GLDBAG).

10. Em 08.05.2015, o Senador Aloysio Nunes Ferreira, que ocupava vaga de suplente, foi designado membro titular pelo Bloco da Oposição, em substituição ao Senador Aécio Neves, que deixou de compor a Comissão (Of. 108/2015-GLPSDB).

11. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

12. Em 11.05.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro titular pelo Bloco da Oposição, em substituição ao Senador José Serra, que deixou de compor a Comissão (Of. 109/2015-GLPSDB).

13. Em 12.05.2015, o Senador Raimundo Lira foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 152/2015-GLPMDB).

14. Em 12.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador João Capiberibe, que deixou de compor a Comissão (Of. 54/2015-BLSDEM).

15. Em 12.05.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 153/2015-GLPMDB).

16. Em 14.05.2015, o Senador Aécio Neves foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira, que passa a compor a Comissão como suplente (Of. 110/2015-GLPSDB).

17. Em 14.05.2015, o Senador José Serra foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Cássio Cunha Lima, que deixou de compor a Comissão (Of. 111/2015-GLPSDB).

18. Em 08.06.2015, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Blairo Maggi, que deixou de compor a Comissão (Of. 037/2015-BLUFOR).

19. Em 16.06.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Fernando Collor, que deixou de compor a Comissão (Of. 038/2015-BLUFOR).

20. Em 18.08.2015, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Douglas Cintra, que deixou de compor a Comissão (Of. 059/2015-BLUFOR).

**Secretário(a):** Ednaldo Magalhães Siqueira

**Reuniões:** Quartas-Feiras 10:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-3972

**Fax:** 3303-4315

**E-mail:** ccj@senado.gov.br

### **3.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES**

**Finalidade:** Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Notas:**

\*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

**Secretário(a):** Ednaldo Magalhães Siqueira

**Telefone(s):** 61-3303-3972

**Fax:** 61-3303-4315

**E-mail:** scomccj@senado.gov.br

### **3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQJ nº 4/2003, dos Senadores Ney Suassuna e Tasso Jereissati, com o objetivo de acompanhar sistematicamente a questão da segurança pública em nosso País.

**(Requerimento Da Comissão De Constituição, Justiça E Cidadania 4, de 2003)**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** Ednaldo Magalhães Siqueira

**Telefone(s):** 3303-3972

**Fax:** 3303-4315

**E-mail:** scomccj@senado.gov.br

#### 4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE

**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Romário (PSB-RJ) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) <sup>(1)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT, PP ) <sup>(2)</sup></b>	
Senadora Fátima Bezerra (PT)	1. VAGO <sup>(8)</sup>
Senadora Angela Portela (PT)	2. Senadora Regina Sousa (PT)
Senador Donizeti Nogueira (PT)	3. Senador Zeze Perrella (PDT) <sup>(4)</sup>
Senador Cristovam Buarque (PDT)	4. Senador Walter Pinheiro (PT)
Senador Lasier Martins (PDT)	5. Senador Telmário Mota (PDT)
Senador Paulo Paim (PT)	6. Senador Lindbergh Farias (PT)
Senador Ivo Cassol (PP)	7. Senador Ciro Nogueira (PP)
Senador Gladson Cameli (PP) <sup>(5)</sup>	8. Senadora Ana Amélia (PP)
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Senadora Simone Tebet (PMDB)	1. Senador Raimundo Lira (PMDB)
Senadora Sandra Braga (PMDB)	2. Senador Roberto Requião (PMDB)
Senador João Alberto Souza (PMDB)	3. Senador Ricardo Ferraço (PMDB)
Senadora Rose de Freitas (PMDB)	4. Senador Hélio José (PSD)
Senador Otto Alencar (PSD)	5. Senadora Marta Suplicy (S/Partido) <sup>(9)</sup>
Senador Dário Berger (PMDB) <sup>(3)</sup>	6.
Senador Jader Barbalho (PMDB) <sup>(7)</sup>	7.
	8.
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM)	1. Senador José Agripino (DEM)
Senador Wilder Moraes (DEM)	2. Senador Ronaldo Caiado (DEM)
Senador Alvaro Dias (PSDB)	3. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)
Senador Antonio Anastasia (PSDB)	4. Senador Ataídes Oliveira (PSDB)
Senador Dalirio Beber (PSDB) <sup>(6,10)</sup>	5.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PSOL, PCdoB )</b>	
Senadora Lídice da Mata (PSB)	1. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)
Senador Romário (PSB)	2. Senador Randolfe Rodrigues (PSOL)
Senador Roberto Rocha (PSB)	3. Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB)
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Blairo Maggi (PR)	1.
Senador Eduardo Amorim (PSC)	2.
Senador Douglas Cintra (PTB)	3.

**Notas:**

\*. Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Fátima Bezerra, Ângela Portela, Donizeti Nogueira, Cristovam Buarque, Lasier Martins e Paulo Paim como membros titulares; e os Senadores Marta Suplicy, Regina Sousa, José Pimentel, Walter Pinheiro, Telmário Mota e Lindbergh Farias como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CE (Of. 5/2015-GLDBAG).

\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Maria do Carmo Alves e Wilder Moraes foram designados membros titulares; e os Senadores José Agripino e Ronaldo Caiado, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CE (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Blairo Maggi, Eduardo Amorim e Douglas Cintra foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CE (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\*\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Lídice da Mata, Romário e Roberto Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Antônio Carlos Valadares, Randolfe Rodrigues e Fernando Bezerra, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CE (Of. 06/2015-GLBSD).

\*\*\*\*\* Em 26.02.2015, os Senadores Simone Tebet, Sandra Braga, João Alberto Souza, Rose de Freitas e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Raimundo Lira, Roberto Requião, Ricardo Ferraço e Hélio José, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CE (Of. 13/2015-GLPMDDB).



\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Alvaro Dias, Antônio Anastasia e Lúcia Vânia foram designados membros titulares; e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Ataídes Oliveira, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CE (Of. 17/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\*. Em 02.03.2015, os Senadores Ivo Cassol e Benedito de Lira foram designados membros titulares; e os Senadores Ciro Nogueira e Ana Amélia, como membros suplentes, pelo PP, para compor a CE (Memorandos nos. 30, 31, 32 e 47/2015-GLDPP).

1. Em 04.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Fátima Bezerra, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. 1/2015-CE).

2. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

3. Em 04.03.2015, o Senador Dário Berger foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 34/2015-GLPMDB).

4. Em 06.03.2015, o Senador Zezé Perrella foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador José Pimentel (Of. 21/2015-GLDBAG).

5. Em 17.03.2015, o Senador Galdson Cameli foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Benedito de Lira (Of. 36/2015-GLDBAG).

6. Em 24.03.2015, vago em virtude de a Senadora Lúcia Vânia ter deixado de integrar a Comissão (Of. 86/2015 - GLPSDB).

7. Em 23.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 120/2015-GLPMDB).

8. Em 05.05.2015, vago em virtude de a Senadora Marta Suplicy ter deixado de integrar a Comissão (Of. 64/2015-GLDBAG).

9. Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 145/2015-GLPMDB).

10. Em 19.05.2015, o Senador Dalirio Beber foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 114/2015-GLPSDB).

#### **4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RCE nº 26/2000, do Senador José Fogaça e outros, com o objetivo de Acompanhamento das ações Cinema, Teatro, Música e Comunicação Social.

**(Requerimento Da Comissão De Educação 26, de 2000)**

**Número de membros:** 12 titulares e 12 suplentes

**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares

**Telefone(s):** 3311-3498

**Fax:** 3311-3121

**E-mail:** julioric@senado.gov.br

## **4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO**

**Finalidade:** Requer a criação da Subcomissão Permanente denominada Bancada do Livro, que por meio de audiências públicas, depoimentos de autoridades, diligências, ou outro meio regimental, possa analisar os problemas que envolvem a autoria, editoração, publicação e distribuição de livros no país, o sistema brasileiro de bibliotecas, a importação e exportação de livros, direitos autorais, e quaisquer outros assuntos relacionados com o livro.

**(Requerimento Da Comissão De Educação 1, de 2002)**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares

**Telefone(s):** 311-3498/4604/2

**Fax:** 311-3121/1319

### **4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DESPORTOS**

**Finalidade:** Requer seja criada, no âmbito da Comissão de Educação, uma Subcomissão de Desportos, de caráter permanente, destinada a apreciar programas, planos e políticas governamentais instituídas para o setor desportivo no País.

**(Requerimento 811, de 2001)**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares

**Telefone(s):** 311-3498/4604

**Fax:** 311-3121/1319

## 5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA

**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) <sup>(1)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT, PP ) <sup>(2)</sup></b>	
Senador Jorge Viana (PT)	1. Senador Humberto Costa (PT)
Senador Donizeti Nogueira (PT)	2. Senadora Regina Sousa (PT)
Senador Reguffe (PDT)	3. Senador Acir Gurgacz (PDT) <sup>(7)</sup>
Senador Paulo Rocha (PT)	4. Senador Delcídio do Amaral (PT) <sup>(5)</sup>
Senador Ivo Cassol (PP)	5. Senador Benedito de Lira (PP) <sup>(3)</sup>
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Senador Valdir Raupp (PMDB)	1. Senador João Alberto Souza (PMDB)
Senador Jader Barbalho (PMDB) <sup>(9)</sup>	2. Senador Romero Jucá (PMDB)
Senador Otto Alencar (PSD)	3. VAGO <sup>(10)</sup>
	4. Senadora Sandra Braga (PMDB) <sup>(6)</sup>
	5.
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM ) <sup>(8)</sup></b>	
Senador Ronaldo Caiado (DEM)	1. Senador Alvaro Dias (PSDB)
Senador Ataídes Oliveira (PSDB)	2. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB)	3. Senador Davi Alcolumbre (DEM)
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PSOL, PCdoB )</b>	
Senadora Lidice da Mata (PSB)	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB)
Senador João Capiberibe (PSB)	2. Senador Roberto Rocha (PSB)
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Eduardo Amorim (PSC)	1. Senador Blairo Maggi (PR) <sup>(4)</sup>
Senador Douglas Cintra (PTB)	2. Senador Fernando Collor (PTB) <sup>(11)</sup>

### Notas:

\*. Em 25.02.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular e o Senador Davi Alcolumbre como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CMA (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Jorge Viana, Donizeti Nogueira, Reguffe e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa, Regina Sousa e Lasier Martins, membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CMA (Of. 10/2015-GLDBAG).

\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim e Douglas Cintra foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CMA (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\*\*\*. Em 25.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular; e o Senador Fernando Bezerra, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CMA (Of. 10/2015-GLBSD).

\*\*\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Lidice da Mata e João Capiberibe foram designados membros titulares; e os Senadores Vanessa Grazziotin e Roberto Rocha, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CMA (Of. 08/2015-GLBSD).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Ataídes Oliveira e Flexa Ribeiro foram designados membros titulares; e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Alvaro Dias como membros suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CMA (Of. 24/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Valdir Raupp, Sandra Braga e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores João Alberto Souza, Romero Jucá e Luiz Henrique membros suplentes pelo Bloco da Maioria, para compor a CMA (Of. 16/2015-GLPMDB).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, o Senador Ivo Cassol foi designado membro titular, pelo PP, para compor a CMA (Of. 37/2015-GLDPP).

1. Em 03.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Otto Alencar e Ataídes Oliveira, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Mem. nº 1/2015-CMA).

2. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

3. Em 04.03.2015 o Senador Benedito de Lira foi indicado membro suplente pelo PP (Memo. nº 52/2015-GLDPP).

4. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 13/2015-BLUFOR).

5. Em 17.03.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 31/2015-GLDBAG).

6. Em 17.03.2015, a Senadora Sandra Braga foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria, deixando de compor a Comissão como membro titular (Of. 36/2015-GLPMDB).

7. Em 24.03.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Lasier Martins (Of. 38/2015-GLDBAG).

8. Em 31.03.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passam a ocupar a seguinte ordem: Senadores Alvaro Dias, Aloysio Nunes Ferreira e Davi Alcolumbre (Of. 90/2015-GLPSDB).

9. Em 14.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 122/2015-GLPMDB).

10. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

11. Em 23.06.2015, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 42/2015-BLUFOR).

**Secretário(a):** Raymundo Franco Diniz

**Reuniões:** Terças-Feiras 8:30 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-3519

**Fax:** 3303-1060

**E-mail:** cma@senado.gov.br



### 5.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ÁGUA

**Finalidade:** Encaminhamento de soluções legislativas sobre os problemas ainda existentes da gestão e distribuição dos recursos hídricos no Brasil.

**(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 38, de 2009)**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Designação:** 15/04/2015

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT, PP )</b>	
Senador Jorge Viana (PT)	1.
Senador Reguffe (PDT)	2.
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Senador Valdir Raupp (PMDB)	1.
Senadora Sandra Braga (PMDB)	2.
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PSOL, PCdoB )</b>	
Senador João Capiberibe (PSB)	1. Senador Roberto Rocha (PSB) (1)
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Eduardo Amorim (PSC)	1.

**Notas:**

1. Em 12.05.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia (Mem. 30/2015-CMA).

\*. Em 15.04.2015, foram designados como titulares os Senadores Jorge Viana e Reguffe, pelo Bloco de Apoio ao Governo; Valdir Raupp e Sandra Braga, pelo Bloco da Maioria; Aloysio Nunes Ferreira, pelo Bloco Parlamentar da Oposição; João Capiberibe, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia; e Eduardo Amorim, pelo Bloco Parlamentar União e Força, na Subcomissão (Mem. 24/2015/CMA).

**Secretário(a):** Raymundo Franco Diniz

**Telefone(s):** 3303-3519

**Fax:** 3303-1060

**E-mail:** scomcma@senado.gov.br

## 5.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA COPA DO MUNDO DE 2014 E DAS OLIMPIADAS DE 2016

**Finalidade:** Acompanhamento, fiscalização e controle das obras financiadas com dinheiro público para a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

**(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 48, de 2009)**

**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes

**Designação:** 15/04/2015

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT, PP )</b>	
Senador Donizeti Nogueira (PT)	1. Senador Delcídio do Amaral (PT)
Senadora Regina Sousa (PT)	2.
Senador Ivo Cassol (PP)	3.
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Senador Valdir Raupp (PMDB)	1.
Senador João Alberto Souza (PMDB)	2.
VAGO (1)	3.
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Ronaldo Caiado (DEM)	1. Senador Ataídes Oliveira (PSDB)
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PSOL, PCdoB )</b>	
Senadora Lídice da Mata (PSB)	1.
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Eduardo Amorim (PSC)	1.

**Notas:**

1. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

\*. Em 15.04.2015, foram designados como titulares os Senadores Donizeti Nogueira, Regina Sousa e Ivo Cassol, pelo Bloco de Apoio ao Governo; Valdir Raupp, João Alberto Souza e Luiz Henrique, pelo Bloco da Maioria; Ronaldo Caiado, pelo Bloco Parlamentar da Oposição; Lídice da Mata, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia; e Eduardo Amorim, pelo Bloco Parlamentar União e Força. Foi designado ainda como suplente o Senador Delcídio Amaral, pelo Bloco de Apoio ao Governo, na Subcomissão (Mem. 23/2015/CMA).

**Secretário(a):** Raymundo Franco Diniz

**Telefone(s):** 3303-3519

**Fax:** 3303-1060

**E-mail:** scomcma@senado.gov.br

### 5.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DAS OBRAS DA USINA DE BELO MONTE

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RMA nº 20, de 2010, com o objetivo de acompanhar a execução das obras da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

**(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 20, de 2010)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) <sup>(2)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Delcídio do Amaral (PT-MS) <sup>(2)</sup>

**RELATOR:** Senador Paulo Rocha (PT-PA) <sup>(2)</sup>

**Designação:** 15/04/2015

**Instalação:** 13/05/2015

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT, PP )</b>	
Senador Delcídio do Amaral (PT) <sup>(5)</sup>	1. Senador Paulo Rocha (PT) <sup>(1,5)</sup>
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Senador Valdir Raupp (PMDB)	1. Senador Ivo Cassol (PP) <sup>(4)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Flexa Ribeiro (PSDB)	1. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) <sup>(3)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PSOL, PCdoB )</b>	
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB)	1. Senadora Lídice da Mata (PSB)
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Douglas Cintra (PTB)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC)

**Notas:**

1. Em 12.05.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Mem. 30/2015-CMA).

2. Em 13.05.2015, a Subcomissão reunida elegeu os Senadores Flexa Ribeiro, Delcídio do Amaral e Paulo Rocha, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator deste Colegiado (Of. 31/2015-CMA).

3. Em 19.05.2015, o Senador Aloysio Nunes Ferreira foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Mem. 33/2015-CMA).

4. Em 19.05.2015, o Senador Ivo Cassol foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Maioria (Mem. 33/2015-CMA).

5. Em 19.05.2015, o Senador Delcídio Amaral foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Paulo Rocha, que passou a compor a comissão como membro suplente (Mem. 33/2015-CMA).

\*. Em 15.04.2015, foram designados como titulares os Senadores Paulo Rocha, pelo Bloco de Apoio ao Governo, Valdir Raupp, pelo Bloco da Maioria, Flexa Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, Vanessa Grazziotin, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia e Douglas Cintra, pelo Bloco Parlamentar União e Força. Foram designados ainda como suplentes os Senadores Lídice da Mata, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia e Eduardo Amorim, pelo Bloco Parlamentar União e Força (Memo. 25/2015-CMA).

\*\* Em 15.04.2015, a CMA reunida aprovou o RMA nº 5, de 2015, que reativa esta Subcomissão, com cinco vagas para membros titulares e igual número de suplentes.

**Secretário(a):** Raymundo Franco Diniz

**Telefone(s):** 3303-3519

**Fax:** 3303-1060

**E-mail:** scomcma@senado.gov.br

## 5.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS INACABADAS

**Finalidade:** Acompanhamento e fiscalização de obras inacabadas.

**(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 6, de 2015)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) <sup>(1)</sup>

**RELATOR:** Senador Douglas Cintra (PTB-PE) <sup>(1)</sup>

**Designação:** 06/05/2015

**Instalação:** 20/05/2015

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT, PP )</b>	
Senador Donizeti Nogueira (PT)	1.
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Senador Valdir Raupp (PMDB)	1.
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Ataídes Oliveira (PSDB)	1.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PSOL, PCdoB )</b>	
Senador Roberto Rocha (PSB)	1.
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Douglas Cintra (PTB)	1.

**Notas:**

1. Em 20.05.2015, a Subcomissão reunida elegeu os Senadores Ataídes Oliveira, Valdir Raupp e Douglas Cintra, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator deste colegiado (Mem. 34/2015-CMA).

\*. Em 06.05.2015, foram designados como titulares os Senadores Donizeti Nogueira, pelo Bloco de Apoio ao Governo; Valdir Raupp, pelo Bloco da Maioria; Ataídes Oliveira, pelo Bloco Parlamentar da Oposição; Roberto Rocha, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia; e Douglas Cintra, pelo Bloco Parlamentar União e Força, na Subcomissão (Mem. 28/2015/CMA).

**Secretário(a):** Raymundo Franco Diniz

**Reuniões:** Terças-Feiras 8:30 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-3519

**Fax:** 3303-1060

**E-mail:** cma@senado.gov.br

## 6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador João Capiberibe (PSB-AP) <sup>(6)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT, PP ) <sup>(4)</sup></b>	
Senador Paulo Paim (PT)	1. Senador Lindbergh Farias (PT)
Senadora Regina Sousa (PT)	2. Senadora Ana Amélia (PP) <sup>(8,10,14)</sup>
Senadora Angela Portela (PT) <sup>(8)</sup>	3. Senador Telmário Mota (PDT) <sup>(3)</sup>
Senadora Fátima Bezerra (PT)	4. Senador Cristovam Buarque (PDT) <sup>(2)</sup>
Senador Donizeti Nogueira (PT)	5. Senador Humberto Costa (PT)
Senador Benedito de Lira (PP) <sup>(14)</sup>	6.
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Senador Dário Berger (PMDB)	1. Senadora Simone Tebet (PMDB)
Senador Hélio José (PSD)	2. Senador Sérgio Petecão (PSD)
Senadora Rose de Freitas (PMDB) <sup>(7,12)</sup>	3. Senadora Marta Suplicy (S/Partido) <sup>(9)</sup>
Senador Omar Aziz (PSD) <sup>(12)</sup>	4.
Senador Valdir Raupp (PMDB) <sup>(13)</sup>	5.
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM)	1. Senador Davi Alcolumbre (DEM)
Senador Ataídes Oliveira (PSDB) <sup>(11)</sup>	2.
Senador Flexa Ribeiro (PSDB) <sup>(11)</sup>	3.
Senador Cássio Cunha Lima (PSDB) <sup>(11)</sup>	4.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PSOL, PCdoB )</b>	
Senador João Capiberibe (PSB)	1. Senador Romário (PSB)
Senador Randolfe Rodrigues (PSOL)	2. Senador José Medeiros (PPS)
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Magno Malta (PR)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC) <sup>(5)</sup>
Senador Vicentinho Alves (PR)	2.

### Notas:

\*. Em 25.02.2015, os Senadores Magno Malta e Vicentinho Alves foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDH (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores João Capiberibe e Randolfe Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Romário e José Medeiros, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CDH (Of. 11/2015-GLBSD).

\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Paulo Paim, Regina Sousa, Marta Suplicy, Fátima Bezerra e Donizeti Nogueira foram designados membros titulares; e os Senadores Lindbergh Farias, Angela Portela, Lasier Martins, Reguffe e Humberto Costa como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CDH (Of. 9/2015-GLDBAG).

\*\*\*\*. Em 25.02.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membros titular; e o Senador Davia Alcolumbre, como suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CDH (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Dário Berger, Hélio José e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Simone Tebet e Sérgio Petecão como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CDH (Of. 14/2015-GLPMDB).

1. Em 03.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Paulo Paim Presidente deste colegiado (Of. nº 017/2015-CDH).

2. Em 03.03.2015, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Reguffe (Of.15/2015).

3. Em 03.03.2015, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Lasier Martins (Of.16/2015).

4. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

5. Em 04.03.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDH (Of. 14/2015-BLUFOR).

6. Em 24.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador João Capiberibe Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 24/2015-CDH).

7. Em 08.04.2015, vago em virtude de o Senador José Maranhão ter deixado de compor a Comissão (Of. 104/2015-GLPMDB).

8. Em 05.05.2015, a Senadora Angela Portela foi designada membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy, que deixou de compor a Comissão (Of. 63/2015-GLDBAG).

9. Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 144/2015-GLPMDB).
10. Em 27.05.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 72/2015-GLDBAG).
11. Em 28.05.2015, os Senadores Ataídes Oliveira, Flexa Ribeiro e Cássio Cunha Lima foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 116/2015-GLPSDB).
12. Em 29.05.2015, os Senadores Rose de Freitas e Omar Aziz foram designados membros titulares pelo Bloco da Maioria (Of. 165/2015-GLPMDB).
13. Em 03.06.2015, o Senador Valdir Raupp foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 174/2015-GLPMDB).
14. Em 14.07.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Benedito de Lira, que passou a compor a comissão como membro titular (Of. 92/2015-GLDBAG).

**Secretário(a):** Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

**Reuniões:** Quartas-Feiras 11:30 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-4251

**Fax:** 3303-4646

**E-mail:** cdh@senado.gov.br



### **6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RCH nº 76/2007, da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, com o objetivo de acompanhar as ações em Defesa da Mulher.

**(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 76, de 2007)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

**Telefone(s):** 3303-4251/3303-2005

**Fax:** 3303-4646

**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

## **6.2) SUBC. PERM. PARA ENFRENTAMENTO DO TRÁFICO NAC. E INTERNACIONAL DE PESSOAS E COMBATE AO TRAB. ESCRAVO**

**Finalidade:** Elaborar e aprovar proposições legislativas, bem como analisar políticas públicas já existentes acerca do Tráfico de Pessoas e Combate ao Trabalho Escravo.

**(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 7, de 2013)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

**Telefone(s):** 3303-4251/3303-2005

**Fax:** 3303-4646

**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

### 6.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO

**Finalidade:** Acompanhar a conclusão e as recomendações do relatório da Comissão Nacional da Verdade.

**(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 18, de 2015)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT, PP )</b>	
Senador Cristovam Buarque (PDT)	1. Senadora Marta Suplicy (S/Partido)
Senadora Regina Sousa (PT)	2. Senadora Fátima Bezerra (PT)
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Senador Hélio José (PSD)	1. Senador Dário Berger (PMDB)
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Davi Alcolumbre (DEM)	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM)
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PSOL, PCdoB ) <sup>(1)</sup></b>	
Senador João Capiberibe (PSB)	1. Senador Randolfe Rodrigues (PSOL)

**Notas:**

1. Vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Socialismo e Democracia e União e Força (Of. nº 34/2015 - CDH).

\*. Em 14.04.2015, os Senadores Cristovam Buarque e Regina Sousa foram designados membros titulares; e as Senadoras Marta Suplicy e Fátima Bezerra, membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 34/2015 - CDH).

\*\*. Em 14.04.2015, o Senador João Capiberibe foi designado membro titular; e o Senador Randolfe Rodrigues, membro suplente, em vaga compartilhada entre os Blocos Socialismo e Democracia e União e Força (Of. nº 34/2015 - CDH).

\*\*\*. Em 14.04.2015, o Senador Hélio José foi designado membro titular; e o Senador Dário Berger, membro suplente, pelo Bloco da Maioria (Of. nº 34/2015 - CDH).

\*\*\*\*. Em 14.04.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular; e a Senadora Maria do Carmo Alves, membro suplente, pelo Bloco da Oposição (Of. nº 34/2015 - CDH).

**Secretário(a):** Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

**Reuniões:** Quartas-Feiras 11:30 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-4251

**Fax:** 3303-4646

**E-mail:** cdh@senado.gov.br

## 7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) <sup>(3)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Luiz Henrique (PMDB-SC) <sup>(3)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT, PP ) <sup>(1)</sup></b>	
Senador Jorge Viana (PT)	1. Senador José Pimentel (PT)
Senador Lindbergh Farias (PT)	2. Senador Telmário Mota (PDT)
Senadora Gleisi Hoffmann (PT)	3. Senador Delcídio do Amaral (PT)
Senador Lasier Martins (PDT)	4. Senador Humberto Costa (PT)
Senador Cristovam Buarque (PDT)	5. VAGO <sup>(9)</sup>
Senadora Ana Amélia (PP)	6. Senador Benedito de Lira (PP) <sup>(6)</sup>
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Senador Edison Lobão (PMDB)	1. Senador João Alberto Souza (PMDB)
Senador Roberto Requião (PMDB)	2. Senador Raimundo Lira (PMDB)
Senador Sérgio Petecão (PSD) <sup>(10,11)</sup>	3. Senador Valdir Raupp (PMDB)
Senador Eunício Oliveira (PMDB)	4. Senador Romero Jucá (PMDB)
Senador Ricardo Ferraço (PMDB)	5. Senador Hélio José (PSD)
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador José Agripino (DEM)	1. Senador Ronaldo Caiado (DEM)
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	2. Senador Flexa Ribeiro (PSDB)
Senador Tasso Jereissati (PSDB) <sup>(2)</sup>	3. Senador José Serra (PSDB)
Senador Paulo Bauer (PSDB) <sup>(4,7)</sup>	4. Senador Antonio Anastasia (PSDB) <sup>(2,5,8)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PSOL, PCdoB )</b>	
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB)	1. Senador João Capiberibe (PSB)
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB)	2. Senadora Lídice da Mata (PSB)
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Eduardo Amorim (PSC)	1. Senador Marcelo Crivella (PRB)
Senador Magno Malta (PR)	2. Senador Wellington Fagundes (PR)

### Notas:

\*. Em 25.02.2015, o Senador José Agripino foi designado membro titular e o Senador Ronaldo Caiado, como suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRE (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*. Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Jorge Viana, Lindbergh Farias, Gleisi Hoffmann, Lasier Martins e Cristovam Buarque como membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Telmário Mota, Delcídio do Amaral, Humberto Costa e Marta Suplicy como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CRE (Of. 8/2015-GLDBAG).

\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim e Magno Malta foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Crivella e Wellington Fagundes, como membros suplentes pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CRE (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Fernando Bezerra e Vanessa Grazziotin foram designados membros titulares; e os Senadores João Capiberibe e Lídice da Mata, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CRE (Of. 9/2015-GLBSD).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Antônio Anastasia e Paulo Bauer foram designados membros titulares; e os Senadores Flexa Ribeiro, José Serra e Tasso Jereissati, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRE (Of. 20/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\*. Em 02.03.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro titular e o Senador Ciro Nogueira membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CRE (Mem. 35 e 36/2015-GLDPP).

\*\*\*\*\*. Em 04.03.2015, os Senadores Edison Lobão, Roberto Requião, Luiz Henrique, Eunício Oliveira e Ricardo Ferraço foram designados membros titulares; e os Senadores João Alberto Souza, Raimundo Lira, Valdir Raupp, Romero Jucá e Hélio José, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CRE (Of. 018/2015-GLPMDB).

1. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

2. Em 06.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antônio Anastasia, que passou a ocupar vaga de membro suplente (Of. 45/2015-GLPSDB).

3. Em 10.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Luiz Henrique, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 1/2015-CRE).

4. Em 13.03.2015, o Senador Antonio Anastasia foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Paulo Bauer (Of. 62/2015-GLPSDB).

5. Em 13.03.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antonio Anastasia (Of. 63/2015-GLPSDB).
6. Em 17.03.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Ciro Nogueira (Of. 35/2015-GLDBAG).
7. Em 05.05.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antonio Anastasia (Of. 106/2015-GLPSDB).
8. Em 05.05.2015, o Senador Antonio Anastasia foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Cássio Cunha Lima, que deixou de compor a Comissão (Of. 105/2015-GLPSDB).
9. Em 05.05.2015, vago em virtude de a Senadora Marta Suplicy ter deixado de compor a Comissão (Of. 66/2015-GLDBAG).
10. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.
11. Em 07.07.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em vaga existente (Of. 186/2015-GLPMDB).

**Secretário(a):** José Alexandre Girão Mota da Silva

**Reuniões:** Quintas-Feiras 10:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-3496

**Fax:** 3303-3546

**E-mail:** cre@senado.gov.br

## 8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) <sup>(6)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) <sup>(6)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT, PP ) <sup>(2)</sup></b>	
Senador Delcídio do Amaral (PT)	1. Senador Jorge Viana (PT)
Senador Walter Pinheiro (PT)	2. Senadora Angela Portela (PT)
Senador Lasier Martins (PDT)	3. Senador José Pimentel (PT)
Senador Acir Gurgacz (PDT)	4. Senador Paulo Rocha (PT)
Senador Telmário Mota (PDT)	5. Senador Gladson Cameli (PP) <sup>(10,13)</sup>
Senador Ciro Nogueira (PP) <sup>(5)</sup>	6. Senador Ivo Cassol (PP)
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB)	1. Senador Edison Lobão (PMDB)
Senadora Sandra Braga (PMDB)	2. Senador Waldemir Moka (PMDB)
Senador Valdir Raupp (PMDB)	3. Senador Dário Berger (PMDB)
Senadora Rose de Freitas (PMDB) <sup>(7,8)</sup>	4. Senador Eunício Oliveira (PMDB)
Senador Ricardo Ferraço (PMDB) <sup>(4)</sup>	5. Senador Romero Jucá (PMDB)
Senador Hélio José (PSD)	6. Senador Sérgio Petecão (PSD) <sup>(4,9)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Ronaldo Caiado (DEM)	1. Senador Davi Alcolumbre (DEM)
Senador Wilder Moraes (DEM)	2. Senador José Agripino (DEM)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB)	3.
Senador Paulo Bauer (PSDB)	4.
Senador Dalirio Beber (PSDB) <sup>(11)</sup>	5.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PSOL, PCdoB )</b>	
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB)	1. Senador Roberto Rocha (PSB)
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB)	2.
	3.
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Blairo Maggi (PR) <sup>(3)</sup>	1. Senador Douglas Cintra (PTB)
Senador Wellington Fagundes (PR)	2. Senador Elmano Férrer (PTB) <sup>(1,12)</sup>
Senador Vicentinho Alves (PR) <sup>(12)</sup>	3. Senador Eduardo Amorim (PSC) <sup>(3)</sup>

### Notas:

\*. Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Delcídio do Amaral, Walter Pinheiro, Lasier Martins, Acir Gurgacz e Telmário Mota como membros titulares; e os Senadores Jorge Viana, Ângela Portela, José Pimentel, Paulo Rocha e Cristovam Buarque como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CI (Of. 6/2015-GLDBAG).

\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim, Wellington Fagundes e Elmano Férrer foram designados membros titulares; e o Senador Douglas Cintra pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CI (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Fernando Bezerra e Vanessa Grazziotin foram designados membros titulares; e o Senador Roberto Rocha, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CI (Of. 07/2015-GLBSD).

\*\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Ronaldo Caiado e Wilder Moraes foram designados membros titulares; e os Senadores Davi Alcolumbre e José Agripino, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CI (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Flexa Ribeiro e Paulo Bauer foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CI (Ofs. 21/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, o Senador Gladson Cameli foi designado membro titular e o Senador Ivo Cassol como membro suplente, pelo PP, para compor a CI (Memorandos nos. 33 e 34/2015-GLDPP).

\*\*\*\*\*. Em 04.03.2015, os Senadores Garibaldi Alves Filho, Sandra Braga, Valdir Raupp, Fernando Ribeiro, Rose de Freitas e Hélio José foram designados membros titulares; e os Senadores Edison Lobão, Waldemir Moka, Dário Berger, Eunício Oliveira e Romero Jucá, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CI (Of. 020/2015-GLPMDB).

1. Em 03.03.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 12/2015-BLUFOR).

2. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).



3. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Eduardo Amorim que passa a ocupar vaga de suplente (Ofs. 13 e 14/2015-BLUFOR).
4. Em 10.03.2015, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro titular em substituição à Senadora Rose de Freitas, que passa a compor a comissão como membro suplente (Of. 52/2015-GLPMDB).
5. Em 17.03.2015, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Gladson Cameli (Of. 34/2015-GLDBAG).
6. Em 18.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Garibaldi Alves Filho e Ricardo Ferraço, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste Colegiado (Of. 01/2015-CI).
7. Em 07.04.2015, vago em virtude de o Senador Fernando Ribeiro não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jader Barbalho.
8. Em 14.04.2015, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 118/2015-GLPMDB).
9. Em 04.05.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 137/2015-GLPMDB).
10. Em 05.05.2015, vago em virtude de o Senador Cristovam Buarque ter deixado de compor a Comissão (Of. 60/2015 - GLDBAG).
11. Em 16.07.2015, o Senador Dalírio Beber foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 141/2015-GLPSDB).
12. Em 05.08.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Elmano Férrer, que passa a ocupar vaga de suplente (Ofs. 55 e 56/2015-BLUFOR).
13. Em 17.08.2015, o Senador Gladson Cameli foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 104/2015-GLDBAG).

**Secretário(a):** Thales Roberto Furtado Moraes

**Telefone(s):** 61 3303-4607

**Fax:** 61 3303-3286

**E-mail:** ci@senado.gov.br

## **8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQI nº 6/2007, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o objetivo de acompanhar a implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC.

**(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 6, de 2007)**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** Thales Roberto Furtado Moraes

**Telefone(s):** 61 3303-4607

**Fax:** 61 3303-3286

**E-mail:** scomci@senado.gov.br

## **8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DA ELETROBRÁS DISTRIBUIÇÃO**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQI nº 8/2012, do Senador Ivo Cassol, para o acompanhamento das atividades da Eletrobrás Distribuição Acre, Eletrobrás Distribuição Alagoas, Eletrobrás Distribuição Piauí, Eletrobrás Distribuição Rondônia, Eletrobrás Distribuição Roraima e Eletrobrás Amazonas Energia, com a finalidade de discutir a qualidade de energia produzida e oferecida aos consumidores, os problemas, causas, efeitos e soluções técnico-operacionais e de gestão administrativa.

**(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 8, de 2012)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Thales Roberto Furtado Moraes

**Telefone(s):** 61 3303-4607

**Fax:** 61 3303-3286

### **8.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE SOBRE OBRAS DE PREPARAÇÃO PARA A SECA**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQI nº 20/2013, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o objetivo de propor políticas e propiciar as condições necessárias para a execução de obras que permitam o desenvolvimento econômico do Nordeste e o bem estar de sua população.

**(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 20, de 2013)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Thales Roberto Furtado Moraes

**Telefone(s):** 61 3303-4607

**Fax:** 61 3303-3286

**E-mail:** scomci@senado.gov.br

## 8.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO SETOR DE MINERAÇÃO

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQI nº 24/2015, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, destinada ao estudo e acompanhamento do setor de mineração no Brasil.

**(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 24, de 2015)**

**Número de membros:** 3 titulares e 3 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Wilder Moraes (DEM-GO) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(1)</sup>

**Designação:** 20/05/2015

**Instalação:** 10/06/2015

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT, PP )</b>	
Senador Sérgio Petecão (PSD)	1. Senador Walter Pinheiro (PT)
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Senador Hélio José (PSD)	1. Senador Valdir Raupp (PMDB) <sup>(2)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Wilder Moraes (DEM)	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB)

**Notas:**

1. Em 10.06.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Wilder Moraes e Sérgio Petecão, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste Colegiado (Of. 20/2015-CI).

2. Em 10.06.2015, o Senador Valdir Raupp foi designado, nos termos do art. 89, IV, do RISF, membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 20/2015-CI).

\*. Em 20.05.2015, foram designados como titulares os Senadores Sérgio Petecão, pelo Bloco de Apoio ao Governo, Hélio José, pelo Bloco da Maioria, Wilder Moraes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição. Foram designados ainda como suplentes os Senadores Walter Pinheiro, pelo Bloco de Apoio ao Governo e Flexa Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 16/2015-CI).

**Secretário(a):** Thales Roberto Furtado Moraes

**Telefone(s):** 61 3303-4607

**Fax:** 61 3303-3286

**E-mail:** ci@senado.gov.br

## 9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) <sup>(2)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador João Alberto Souza (PMDB-MA) <sup>(8)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT, PP ) <sup>(3)</sup></b>	
Senador José Pimentel (PT)	1. Senador Donizeti Nogueira (PT)
Senador Paulo Rocha (PT)	2. Senadora Regina Sousa (PT)
Senador Humberto Costa (PT)	3. Senadora Fátima Bezerra (PT)
Senador Walter Pinheiro (PT)	4. VAGO <sup>(1,10)</sup>
Senador Gladson Cameli (PP)	5. Senador Ciro Nogueira (PP)
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Senadora Simone Tebet (PMDB)	1. Senadora Sandra Braga (PMDB)
Senador Jader Barbalho (PMDB) <sup>(11,12)</sup>	2. Senador Hélio José (PSD) <sup>(7,15)</sup>
Senador Ricardo Ferraço (PMDB)	3. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB)
Senador João Alberto Souza (PMDB) <sup>(7)</sup>	4. Senador Romero Jucá (PMDB)
	5. Senador Dário Berger (PMDB)
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Davi Alcolumbre (DEM)	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM)
Senador Dalirio Beber (PSDB) <sup>(5,16)</sup>	2. Senadora Lúcia Vânia (S/Partido)
Senador Ronaldo Caiado (DEM) <sup>(6,13,17)</sup>	3. Senador Tasso Jereissati (PSDB) <sup>(9)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PSOL, PCdoB )</b>	
Senador José Medeiros (PPS)	1. Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB)
Senador Randolfe Rodrigues (PSOL)	2. Senadora Lídice da Mata (PSB)
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Wellington Fagundes (PR)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC) <sup>(4)</sup>
Senador Elmano Férrer (PTB)	2. Senador Douglas Cintra (PTB) <sup>(14)</sup>

### Notas:

\*. Em 25.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular; e os Senadores Fernando Bezerra e Lídice da Mata, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CDR (Of. 12/2015-GLBSD).

\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores José Pimentel, Paulo Rocha, Humberto Costa e Walter Pinheiro foram designados membros titulares; e os Senadores Donizeti Nogueira, Regina Sousa, Fátima Bezerra e Telmário Mota, como membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CDR (Of. 12/2015-GLDBAG).

\*\*\*. Em 25.02.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular e a Senadora Maria do Carmo Alves como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CDR (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Wellington Fagundes e Elmano Férrer foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDR (Of. 4/2015-BLUFOR).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CDR (Of. 22/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Simone Tebet, José Maranhão e Ricardo Ferraço foram designados membros titulares; e os Senadores Sandra Braga, João Alberto Souza, Garibaldi Alves Filho, Romero Jucá e Dário Berger como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CDR (Of. 15/2015-GLPMDB).

\*\*\*\*\*. Em 02.03.2015, o Senador Gladson Cameli foi designado membro titular, e o Senador Ciro Nogueira como membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CDR (Mem. 38 e 39/2015-GLDPP).

\*\*\*\*\*. Em 03.03.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CDR (Of. 18/2015-GLBSD).

1. Em 03.03.2015, o Senador Lasier Martins foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Telmário Mota (Of. 17/2015-GLDBAG).

2. Em 04.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Davi Alcolumbre Presidente deste colegiado (Of. 115/2015-CDR).

3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

4. Em 04.03.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDR (Of. 14/2015-BLUFOR).

5. Em 06.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 46/2015-GLPSDB).

6. Em 06.03.2015, o Senador Antônio Anastasia foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 50/2015-GLPSDB).

7. Em 12.03.2015, o Senador João Alberto Souza deixa a suplência e passa a ser membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 56/2015-GLPMDB).



8. Em 18.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador João Alberto Souza Vice-Presidente deste colegiado (Of. 153/2015-CDR).
9. Em 19.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, deixando de compor a Comissão como membro titular (Of. 83/2015-GLPSDB).
10. Em 26.03.2015, vago em virtude do Senador Lasier Martins ter deixado de compor a comissão (Of. 43/2015-GLDBAG).
11. Em 08.04.2015, vago em virtude de o Senador José Maranhão ter deixado de compor a Comissão (Of. 105/2015-GLPMDB).
12. Em 23.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 126/2015-GLPMDB).
13. Em 26.05.2015, vago em virtude de o Senador Antonio Anastasia ter deixado de compor a Comissão (Of. 113/2015-GLPSDB).
14. Em 30.06.2015, o Senador Douglas Cintra foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 44/2015-BLUFOR).
15. Em 09.07.2015, o Senador Hélio José foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 192/2015-GLPMDB).
16. Em 16.07.2015, o Senador Dalírio Beber foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 142/2015-GLPSDB).
17. Em 18.08.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em vaga cedida pelo PSDB ao Democratas (Ofs. 157/2015-GLPSDB e 78/2015-GLDEM).

**Secretário(a):** Marcus Guevara Sousa de Carvalho

**Reuniões:** Quartas-Feiras 9:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-4282

**Fax:** 3303-1627

**E-mail:** cdr@senado.gov.br

## **9.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RDR nº 2/2011, do Senador Wellington Dias, com o objetivo de acompanhar o Desenvolvimento do Nordeste.

**(Requerimento Da Comissão De Desenvolvimento Regional E Turismo 2, de 2011)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Marcus Guevara Sousa de Carvalho

**Telefone(s):** 3303-4282

**Fax:** 3303-1627

## **9.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RDR nº 1/2011, da Senadora Vanessa Grazziotin, com o objetivo de acompanhar as políticas referentes à Amazônia.

**(Requerimento Da Comissão De Desenvolvimento Regional E Turismo 1, de 2011)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Marcus Guevara Sousa de Carvalho

**Telefone(s):** 3303-4282

**Fax:** 3303-1627

### **9.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO DO CODESUL**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RDR nº 5/2011, da Senadora Ana Amelia, com o objetivo de debater as propostas de integração regional e desenvolvimento dos Estados da região Sul.

**(Requerimento Da Comissão De Desenvolvimento Regional E Turismo 5, de 2011)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Marcus Guevara Sousa de Carvalho

**Telefone(s):** 3303-4282

**Fax:** 3303-1627

## 10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Ana Amélia (PP-RS) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) <sup>(1)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT, PP ) <sup>(2)</sup></b>	
Senador Acir Gurgacz (PDT)	1. Senador Paulo Rocha (PT)
Senador Donizeti Nogueira (PT)	2. Senador Lasier Martins (PDT)
Senador Zeze Perrella (PDT)	3.
Senador Delcídio do Amaral (PT)	4.
Senadora Ana Amélia (PP)	5. Senador Benedito de Lira (PP)
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Senador Waldemir Moka (PMDB)	1. Senador José Maranhão (PMDB)
Senadora Rose de Freitas (PMDB)	2. Senador Valdir Raupp (PMDB)
Senador Dário Berger (PMDB)	3. Senador Romero Jucá (PMDB)
Senador Sérgio Petecão (PSD)	4. Senador Ricardo Ferraço (PMDB) <sup>(5,6)</sup>
Senador Jader Barbalho (PMDB) <sup>(4)</sup>	5. Senador Hélio José (PSD) <sup>(6)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Ronaldo Caiado (DEM)	1. Senador Wilder Moraes (DEM)
VAGO <sup>(3,7)</sup>	2. Senador Flexa Ribeiro (PSDB)
	3.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PSOL, PCdoB )</b>	
Senador José Medeiros (PPS)	1.
Senadora Lúcia Vânia (S/Partido) <sup>(7)</sup>	2.
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Wellington Fagundes (PR)	1. Senador Douglas Cintra (PTB)
Senador Blairo Maggi (PR)	2. Senador Elmano Férrer (PTB)

### Notas:

\*. Em 25.02.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular e o Senador Wilder Moraes como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRA (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Wellington Fagundes e Blairo Maggi foram designados membros titulares; e os Senadores Douglas Cintra e Elmano Férrer como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CRA (Of. 4/2015-BLUFOR).

\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Acir Gurgacz, Donizeti Nogueira, Zezé Perrella e Delcídio do Amaral foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Lasier Martins como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CRA (Of. 11/2015-GLDBAG).

\*\*\*\*. Em 26.02.2015, o Senador Flexa Ribeiro foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRA (Ofs. 18/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Waldemir Moka, Rose de Freitas, Dário Berger e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores José Maranhão, Valdir Raupp, Romero Jucá e Luiz Henrique membros suplentes pelo Bloco da Maioria, para compor a CRA (Of. 17/2015-GLPMDB).

\*\*\*\*\*. Em 02.03.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro titular; e o Senador Benedito de Lira, como membro suplente, pelo PP, para compor a CRA (Memorandos nos. 40 e 41/2015-GLDPP).

\*\*\*\*\*. Em 03.03.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CRA (Of. 14/2015-GLBSD).

1. Em 04.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Ana Amélia e Acir Gurgacz, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. 10/2015-CRA).

2. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

3. Em 06.03.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 48/2015-GLPSDB).

4. Em 23.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 127/2015-GLPMDB).

5. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

6. Em 24.06.2015, os Senadores Ricardo Ferraço e Hélio José foram designados membros suplentes pelo Bloco da Maioria (Of. 179/2015-GLPMDB).

7. Em 09.07.2015, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão como membro titular pelo Bloco da Oposição e passa a integrar como membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 140/15-GLPSDB e Memo. 63/2015-GLBSD).

**Secretário(a):** Marcello Varella  
**Reuniões:** Quintas-Feiras 8:00 horas -  
**Telefone(s):** 3303 3506  
**Fax:** 3303 1017  
**E-mail:** cra@senado.gov.br

### **10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS**

**Finalidade:** REQUERIMENTO nº 3, DE 2007 ? CRA, que requer a criação, no âmbito da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, de Subcomissão Permanente dos Biocombustíveis, com 7 membros titulares e mesmo número de suplentes, com o objetivo de acompanhar o impacto e as perspectivas, para o setor agrícola brasileiro, da produção mundial de biocombustíveis.

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** Marcello Varella

**Telefone(s):** 3311-3506/3321

**Fax:** 3311-1017

**E-mail:** scomcra@senado.gov.br



## 11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Cristovam Buarque (PDT-DF) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Hélio José (PSD-DF) <sup>(7)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT, PP ) <sup>(3)</sup></b>	
Senador Cristovam Buarque (PDT)	1. Senador Zeze Perrella (PDT)
Senador Lasier Martins (PDT)	2. Senador Jorge Viana (PT)
Senador Walter Pinheiro (PT)	3. Senador Delcídio do Amaral (PT)
Senadora Angela Portela (PT)	4. Senador Telmário Mota (PDT)
Senador Ivo Cassol (PP)	5. Senador Gladson Cameli (PP)
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Senador Valdir Raupp (PMDB)	1. Senadora Sandra Braga (PMDB)
Senador João Alberto Souza (PMDB)	2. Senador Edison Lobão (PMDB)
Senador Sérgio Petecão (PSD)	3. VAGO <sup>(8)</sup>
Senador Omar Aziz (PSD) <sup>(5)</sup>	4. Senadora Rose de Freitas (PMDB)
Senador Hélio José (PSD) <sup>(6)</sup>	5.
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Davi Alcolumbre (DEM)	1. Senador José Agripino (DEM)
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	2.
Senador Flexa Ribeiro (PSDB)	3.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PSOL, PCdoB )</b>	
Senador José Medeiros (PPS)	1. Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB)
Senador Randolfe Rodrigues (PSOL) <sup>(2)</sup>	2. Senador Roberto Rocha (PSB) <sup>(9)</sup>
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Marcelo Crivella (PRB)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC) <sup>(4)</sup>
Senador Vicentinho Alves (PR)	2.

### Notas:

\*. Em 25.02.2015, os Senadores Marcelo Crivella e Vicentinho Alves foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CCT (Of. 4/2015-BLUFOR).

\*\*. Em 25.02.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular e o Senador José Agripino como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CCT (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*\*. Em 25.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular; e o Senador Fernando Bezerra, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CCT (Of. 10/2015-GLBSD).

\*\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Cristovam Buarque, Lasier Martins, Walter Pinheiro e Angela Portela foram designados membros titulares; e os Senadores Zezé Perrella, Jorge Viana, Delcídio do Amaral e Telmário Mota, como membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CCT (Of. 13/2015-GLDBAG).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Flexa Ribeiro foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CCT (Of. 19/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Valdir Raupp, João Alberto Souza, Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Sandra Braga, Edison Lobão, Luiz Henrique e Rose de Freitas, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CCT (Of. 12/2015-GLPMDB).

\*\*\*\*\*. Em 02.03.2015, o Senador Ivo Cassol foi designado membro titular e o Senador Gladson Cameli membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CCT (Mem. 42 e 43/2015-GLDPP).

1. Em 03.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Cristovam Buarque Presidente deste colegiado (Mem. 1/2015-CCT).

2. Em 03.03.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia (Of. 18/2015-GLBSD).

3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

4. Em 04.03.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 14/2015-BLUFOR).

5. Em 10.03.2015, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 40/2015-GLPMDB).

6. Em 24.03.2015, o Senador Hélio José foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria (Of. 87/2015-GLPMDB).

7. Em 07.04.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Hélio José Vice-Presidente deste colegiado (Mem. 7/2015-CCT).

8. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

9. Em 26.05.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Mem. 57/2015-BLSDM).

**Secretário(a):** Égli Lucena Heusi Moreira

**Reuniões:** Terças-Feiras 9:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-1120

**E-mail:** cct@senado.gov.br

## 12) COMISSÃO SENADO DO FUTURO - CSF

**Número de membros:** 11 titulares e 11 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Wellington Fagundes (PR-MT) <sup>(5)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Cristovam Buarque (PDT-DF) <sup>(11)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT, PP ) <sup>(1)</sup></b>	
Senador Paulo Paim (PT)	1. Senadora Angela Portela (PT)
Senadora Fátima Bezerra (PT)	2. Senador Paulo Rocha (PT)
Senador Cristovam Buarque (PDT)	3. Senador Ivo Cassol (PP)
Senador Gladson Cameli (PP)	4. Senadora Gleisi Hoffmann (PT)
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Senadora Lúcia Vânia (S/Partido) <sup>(3,6,8,10)</sup>	1. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB)
Senador Sérgio Petecão (PSD)	2. Senador Valdir Raupp (PMDB)
VAGO <sup>(4)</sup>	3. Senador Edison Lobão (PMDB)
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Wilder Moraes (DEM)	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM)
	2.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PSOL, PCdoB )</b>	
Senador José Medeiros (PPS) <sup>(7,9)</sup>	1. Senadora Lídice da Mata (PSB) <sup>(9,12)</sup>
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Wellington Fagundes (PR)	1. Senador Blairo Maggi (PR) <sup>(2)</sup>

### Notas:

\*. Em 25.02.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular e a Senadora Maria do Carmo Alves como suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CSF (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*. Em 25.02.2015, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CSF (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\*\*. Em 12.03.2015, os Senadores Hélio José, Sérgio Petecão e Waldemir Moka foram designados membros titulares; os Senadores Garibaldi Alves Filho, Valdir Raupp e Edison Lobão, membros suplentes pelo Bloco da Maioria, para compor a CSF (Of. 19/2015-GLPMDB).

\*\*\*\*. Em 18.03.2015, os Senadores Paulo Paim, Fátima Bezerra, Cristovam Buarque e Gladson Cameli foram designados membros titulares; os Senadores Angela Portela, Paulo Rocha, Ivo Cassol e Gleisi Hoffmann, membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CSF (Of. 30/2015-GLDBAG).

1. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

2. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 13/2015-BLUFOR).

3. Em 24.03.2015, vago em virtude de o Senador Hélio José ter deixado de integrar a Comissão (Of. 86/2015-GLPMDB).

4. Em 24.03.2015, vago em virtude de o Senador Waldemir Moka ter deixado de integrar a Comissão (Of. 90/2015-GLPMDB).

5. Em 25.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Wellington Fagundes Presidente deste colegiado (Of. 1/2015-CSF).

6. Em 25.03.2015, o Senador Juiz Henrique foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 091/2015-GLPMDB).

7. Em 22.04.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 47/2015-BLSDEM).

8. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

9. Em 13.07.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição à Senadora Vanessa Grazziotin, que passa a compor a Comissão como membro suplente (Memo. 64/2015-GLBSD).

10. Em 15.07.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro titular pelo Bloco da Maioria para compor a Comissão (Of. 197/2015-GLPMDB).

11. Em 15.07.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Cristovam Buarque Vice-Presidente deste colegiado (Of. 3/2015-CSF).

12. Em 05.08.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição à senadora Vanessa Grazziotin (Mem. 71/2015-BLSDEM).

**Secretário(a):** Waldir Bezerra Miranda

**Telefone(s):** 61 33031095

**E-mail:** csf@senado.leg.br

**CONSELHOS e ÓRGÃOS****1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR***(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)*

<b>SENADORES</b>	<b>CARGO</b>
	COORDENADOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

**Atualização:** 31/01/2015**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

## 2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

**Número de membros:** 15 titulares e 15 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador João Alberto Souza (PMDB-MA) <sup>(2)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Rocha (PT-PA) <sup>(2)</sup>

**1ª Eleição Geral:** 19/04/1995

**6ª Eleição Geral:** 06/03/2007

**2ª Eleição Geral:** 30/06/1999

**7ª Eleição Geral:** 14/07/2009

**3ª Eleição Geral:** 27/06/2001

**8ª Eleição Geral:** 26/04/2011

**4ª Eleição Geral:** 13/03/2003

**9ª Eleição Geral:** 06/03/2013

**5ª Eleição Geral:** 23/11/2005

**10ª Eleição Geral:** 02/06/2015

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT, PP )</b>	
Senador José Pimentel (PT-CE)	1. Senadora Angela Portela (PT-RR)
Senadora Regina Sousa (PT-PI)	2. VAGO <sup>(3)</sup>
Senador Lasier Martins (PDT-RS)	3. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) <sup>(3)</sup>	4.
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	1. Senador Omar Aziz (PSD-AM)
Senador Romero Jucá (PMDB-RR)	2. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	3.
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	4.
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Wilder Moraes (DEM-GO)	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE)
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) <sup>(1)</sup>	2.
	3.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PSOL, PCdoB )</b>	
Senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP)	1.
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	2.
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Elmano Férrer (PTB-PI)	1.
	2.
<b>Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)</b>	
( / )	

**Atualização:** 16/06/2015

### Notas:

1. Eleito na Sessão do Senado Federal do dia 11/06/2015.
2. Eleitos na 1ª reunião do Conselho realizada em 16/06/2015.
3. Em 16/06/2015, o Senador Paulo Rocha deixa a suplência e é eleito membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 075/2015-GLDBAG).

### SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo

**Telefone(s):** 3303-5255

**Fax:** 3303-5260

**E-mail:** saop@senado.leg.br

**3) CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ***(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001)***Número de membros:** 15 titulares**PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:****1ª Designação:** 03/12/2001**2ª Designação:** 26/02/2003**3ª Designação:** 03/04/2007**4ª Designação:** 12/02/2009**5ª Designação:** 11/02/2011**6ª Designação:** 11/03/2013

<b>MEMBROS</b>	
<b>PMDB</b>	VAGO
<b>PT</b>	VAGO
<b>PSDB</b>	VAGO
<b>PTB</b>	VAGO
<b>PP</b>	VAGO
<b>PDT</b>	VAGO
<b>PSB</b>	VAGO
<b>DEM</b>	VAGO
<b>PR</b>	VAGO
<b>PSD</b>	VAGO
<b>PCdoB</b>	VAGO
<b>PV</b>	VAGO
<b>PRB</b>	VAGO
<b>PSC</b>	VAGO
<b>PSOL</b>	VAGO

**Atualização:** 12/03/2015

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo

**Telefone(s):** 3303-4561/3303-5258

**Fax:** 3303-5258

**E-mail:** saop@senado.leg.br



**4) CONSELHO DE ESTUDOS POLÍTICOS***(Ato da Comissão Diretora nº 21, de 2006, e Portaria do Presidente nº 8, de 2015)***PRESIDENTE:** Senador Fernando Collor (PTB-AL)

---

**MEMBROS****PTB**

Senador Fernando Collor (AL)

**PSC**

Senador Eduardo Amorim (SE)

**PMDB**

Senador Romero Jucá (RR)

(1)

**Notas:**

1. O Senador Jader Barbalho licenciou-se do Senado Federal.

**5) CONSELHO DO DIPLOMA JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES***(Resolução do Senado Federal nº 35, de 2009)***Número de membros:** 15 titulares**PRESIDENTE:** Senador Douglas Cintra (PTB-PE) <sup>(1)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador José Agripino (DEM-RN) <sup>(1)</sup>**1ª Designação:** 23/03/2010**2ª Designação:** 14/03/2011**3ª Designação:** 11/03/2013**4ª Designação:** 04/03/2015**MEMBROS****PMDB**

Senador Eunício Oliveira (CE)

**PT**

Senador Delcídio do Amaral (MS)

**PSDB**

Senador Tasso Jereissati (CE)

**PSB**

Senador Fernando Bezerra Coelho (PE)

**PDT**

Senador Acir Gurgacz (RO)

**PR**

Senador Blairo Maggi (MT)

**PSD**

Senador Otto Alencar (BA)

**DEM**

Senador José Agripino (RN)

**PP**

Senador Ciro Nogueira (PI)

**PTB**

Senador Douglas Cintra (PE)

**PPS**

Senador José Medeiros (MT)

**PCdoB**

Senadora Vanessa Grazziotin (AM)

**PSOL**

Senador Randolfe Rodrigues (AP)

**PSC**

Senador Eduardo Amorim (SE)

**PRB**

Senador Marcelo Crivella (RJ)

**Atualização:** 19/03/2015**Notas:**

1. Eleitos na 1ª reunião de 2015, realizada em 18.03.2015.

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

## 6) CONSELHO DA COMENDA DE DIREITOS HUMANOS DOM HÉLDER CÂMARA

(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2010)

**Número de membros:** 15 titulares

**PRESIDENTE:** Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(1)</sup>

**1ª Designação:** 30/11/2010

**2ª Designação:** 14/03/2011

**3ª Designação:** 21/03/2012

**4ª Designação:** 11/03/2013

**5ª Designação:** 20/05/2014

**6ª Designação:** 04/03/2015

### MEMBROS

#### PMDB

Senador Garibaldi Alves Filho (RN)

#### PT

Senador Paulo Paim (RS)

#### PSDB

Senador Flexa Ribeiro (PA)

#### PSB

Senadora Lídice da Mata (BA)

#### PDT

Senador Lasier Martins (RS)

#### PR

Senador Magno Malta (ES)

#### PSD

Senador Sérgio Petecão (AC)

#### DEM

Senadora Maria do Carmo Alves (SE)

#### PP

Senador Gladson Cameli (AC)

#### PTB

Senador Fernando Collor (AL)

#### PPS

Senador José Medeiros (MT)

#### PCdoB

Senadora Vanessa Grazziotin (AM)

#### PSOL

Senador Randolfe Rodrigues (AP)

#### PSC

Senador Eduardo Amorim (SE)

#### PRB

Senador Marcelo Crivella (RJ)

**Atualização:** 17/03/2015

#### Notas:

1. Eleitos na 1ª reunião de 2015, realizada em 17.03.2015.

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

**7) CONSELHO DO PRÊMIO MÉRITO AMBIENTAL***(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2012 )***Número de membros:** 18 titulares**PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:****1ª Designação:** 12/09/2012**2ª Designação:** 11/03/2013

<b>MEMBROS</b>	
	<b>PMDB</b>
	VAGO
	<b>PT</b>
	VAGO
	<b>PSDB</b>
	<b>PTB</b>
	VAGO
	<b>PP</b>
	VAGO
	<b>PDT</b>
	<b>PSB</b>
	VAGO
	<b>DEM</b>
	VAGO
	<b>PR</b>
	VAGO
	<b>PSD</b>
	VAGO
	<b>PCdoB</b>
	VAGO
	<b>PV</b>
	VAGO
	<b>PRB</b>
	VAGO
	<b>PSC</b>
	VAGO
	<b>PSOL</b>
	VAGO
	<b>Representante da sociedade civil organizada</b>
	VAGO
	<b>Pesquisador com produção científica relevante</b>
	VAGO
	<b>Representante do setor produtivo ligado ao tema do meio ambiente</b>
	VAGO

**Atualização:** 31/01/2015

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

**Endereço:** Senado Federal - Ed. Anexo II - Térreo

**Telefone(s):** 3303.5258

**Fax:** 3303.5260

**E-mail:** saop@senado.leg.br



**8) CONSELHO DA COMENDA DORINA DE GOUVÊA NOWILL***(Resolução do Senado Federal nº 34, de 2013)***Número de membros:** 15 titulares**PRESIDENTE:** Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) <sup>(2)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador Romário (PSB-RJ) <sup>(2)</sup>**1ª Designação:** 22/08/2013**2ª Designação:** 01/07/2015

MEMBROS
<b>PMDB</b>
Senador Garibaldi Alves Filho (RN)
<b>PT</b>
Senador Lindbergh Farias (RJ)
<b>PSDB</b>
Senador Cássio Cunha Lima (PB)
<b>PSB</b>
Senadora Lídice da Mata (BA)
<b>PDT</b>
Senador Cristovam Buarque (DF)
<b>PR</b>
Senador Magno Malta (ES)
<b>PSD</b>
Senador Otto Alencar (BA)
<b>DEM</b>
Senador José Agripino (RN)
<b>PP</b>
Senadora Ana Amélia (RS)
<b>PTB</b>
Senador Elmano Férrer (PI)
<b>PPS</b>
Senador José Medeiros (MT)
<b>PCdoB</b>
Senadora Vanessa Grazziotin (AM)
<b>PSC</b>
Senador Eduardo Amorim (SE)
<b>PRB</b>
Senador Marcelo Crivella (RJ)
<b>PSOL</b>
Senador Romário (PSB-RJ) <sup>(1)</sup>

**Atualização:** 07/07/2015**Notas:**

\*. Designado pelo Ato do Presidente nº 19, de 2015, em 01/07/2015

1. O Senador Romário (PSB/RJ) ocupa a vaga por indicação do PSOL.

2. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, em 07/07/2015.

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

**Endereço:** Senado Federal - Ed. Anexo II - Térreo

**Telefone(s):** 3303-5255

**Fax:** 3303-5260

**E-mail:** saop@senado.leg.br

**9) CONSELHO DA COMENDA SENADOR ABDIAS NASCIMENTO***(Resolução do Senado Federal nº 47, de 2013.)***Número de membros:** 16 titulares**PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:****1ª Designação:** 20/12/2013

<b>MEMBROS</b>	
<b>PMDB</b>	VAGO
<b>PT</b>	VAGO
<b>PSDB</b>	VAGO
<b>PTB</b>	
<b>PP</b>	
<b>PDT</b>	VAGO
<b>PSB</b>	VAGO
<b>DEM</b>	
<b>PR</b>	VAGO
<b>PSD</b>	VAGO
<b>PCdoB</b>	VAGO
<b>PV</b>	VAGO
<b>PRB</b>	VAGO
<b>PSC</b>	VAGO
<b>PSOL</b>	VAGO
<b>SD</b>	VAGO

**Atualização:** 31/01/2015**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

**10) PROCURADORIA PARLAMENTAR***(Resolução do Senado Federal nº 40, de 1995)***Número de membros:** 5 titulares**COORDENADOR:** Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) <sup>(1)</sup>**1ª Designação:** 16/11/1995**2ª Designação:** 30/06/1999**3ª Designação:** 27/06/2001**4ª Designação:** 25/09/2003**5ª Designação:** 26/04/2011**6ª Designação:** 21/02/2013**7ª Designação:** 06/05/2015

<b>SENADOR</b>	<b>BLOCO / PARTIDO</b>
Senador Eunício Oliveira (PMDB/CE)	PMDB
Senadora Simone Tebet (PMDB/MS)	PMDB
Senador Jorge Viana (PT/AC)	PT
Senador Antonio Anastasia (PSDB/MG)	PSDB
Senador Otto Alencar (PSD/BA)	PSD

**Atualização:** 06/05/2015**Notas:**

1. Designado Coordenador conforme o Ato do Presidente nº 7, de 2015, publicado no Diário no Senado Federal do dia 06/05/2015.

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

**11) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER***(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)*

<b>SENADOR</b>	<b>CARGO</b>
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) <sup>(1)</sup>	PROCURADORA

**Atualização:** 31/01/2015**Notas:**

1. A Senadora Vanessa Grazziotin foi designada Procuradora Especial da Mulher, conforme ato do Presidente do Senado no. 02, de 2015, publicado no BASF em 12/02/2015.

**SECRETARIA GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento

**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** (61) 3303-5255**Fax:** (61) 3303-5260**E-mail:** scop@senado.leg.br

**12) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL**

*(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005 )*

SENADOR	CARGO
	OUVIDORA-GERAL

**Atualização:** 31/01/2015

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento - SCOP

**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo

**Telefone(s):** 3303-5255

**Fax:** 3303-5260

**E-mail:** scop@senado.leg.br

**13) CONSELHO DO PROJETO JOVEM SENADOR**

*(Resolução do Senado Federal nº 42, de 2010, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 07, de 2011)*

**Número de membros:** 15 titulares

**PRESIDENTE:**

**VICE-PRESIDENTE:**

**1ª Designação:** 14/03/2011

**2ª Designação:** 21/03/2012

**3ª Designação:** 11/03/2013

**4ª Designação:** 26/03/2014

**5ª Designação:** 01/07/2015

<b>MEMBROS</b>	
<b>PMDB</b>	
Senadora Simone Tebet	(MS)
<b>PT</b>	
Senadora Fátima Bezerra	(RN)
<b>PSDB</b>	
Senador Antonio Anastasia	(MG)
<b>PSB</b>	
Senador Fernando Bezerra Coelho	(PE)
<b>PDT</b>	
Senador Reguffe	(DF)
<b>PR</b>	
Senador Wellington Fagundes	(MT)
<b>PSD</b>	
Senador Sérgio Petecão	(AC)
<b>DEM</b>	
Senador Wilder Moraes	(GO)
<b>PP</b>	
Senadora Ana Amélia	(RS)
<b>PTB</b>	
Senador Douglas Cintra	(PE)
<b>PPS</b>	
Senador José Medeiros	(MT)
<b>PCdoB</b>	
Senadora Vanessa Grazziotin	(AM)
<b>PSOL</b>	
Senador Randolfê Rodrigues	(AP)
<b>PSC</b>	
Senador Eduardo Amorim	(SE)
<b>PRB</b>	
Senador Marcelo Crivella	(RJ)

**Atualização:** 01/07/2015

**Notas:**

\*. Designado pelo Ato do Presidente nº 18, de 2015, em 01/07/2015



**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** (61)3303-5255**Fax:** (61)3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

**14) CONSELHO DO PRÊMIO SENADO FEDERAL DE HISTÓRIA DO BRASIL**  
*(Resolução do Senado Federal nº 36, de 2008)*

**PRESIDENTE:**

**VICE-PRESIDENTE:**

**PRESIDENTE (art. 88, § 3º do  
RISF):**

---

**15) CONSELHO DA COMENDA DO MÉRITO ESPORTIVO***(Resolução do Senado Federal nº 8, de 2015)***PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:****PRESIDENTE (art. 88, § 3º do****RISF):**

---

# 16) CONSELHO DO PRÊMIO JORNALISTA ROBERTO MARINHO DE MÉRITO JORNALÍSTICO

(Resolução do Senado Federal nº 08, de 2009)

**Número de membros:** 15 titulares

**PRESIDENTE:** Senador Cristovam Buarque (PDT-DF) <sup>(2)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Ana Amélia (PP-RS) <sup>(2)</sup>

**1ª Designação:** 01/07/2015

MEMBROS
<b>DEM</b>
Senador José Agripino (RN)
<b>PCdoB</b>
Senador Lasier Martins (PDT-RS) <sup>(1)</sup>
<b>PDT</b>
Senador Cristovam Buarque (DF)
<b>PMDB</b>
Senador Jader Barbalho (PA)
<b>PPS</b>
Senador José Medeiros (MT)
<b>PP</b>
Senadora Ana Amélia (RS)
<b>PRB</b>
Senador Marcelo Crivella (RJ)
<b>PSC</b>
Senador Eduardo Amorim (SE)
<b>PSD</b>
Senador Omar Aziz (AM)
<b>PSOL</b>
Senador Randolfe Rodrigues (AP)
<b>PSB</b>
Senador Roberto Rocha (MA)
<b>PTB</b>
Senador Fernando Collor (AL)
<b>PR</b>
Senador Blairo Maggi (MT)
<b>PSDB</b>
Senador Tasso Jereissati (CE)
<b>PT</b>
Senador Jorge Viana (AC)

**Atualização:** 04/08/2015

**Notas:**

\*. Designado pelo Ato do Presidente nº 17, de 2015, em 01/07/2015.

1. O Senador Lasier Martins (PDT/RS) ocupa a vaga por indicação do PCdoB.

2. Eleitos na 1ª Reunião de 2015, em 04.08.2015.

**Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP****Endereço:** Anexo II, térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

## COMPOSIÇÃO

### COMISSÕES MISTAS

#### Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

(Resolução nº 1, de 2006-CN)

**Finalidade:** Examinar e emitir parecer, nos termos do § 1º, do art. 166 da Constituição Federal de 1988.

**Número de membros:** 10 Senadores e 30 Deputados

**PRESIDENTE:** Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)

**1º VICE-PRESIDENTE:** Deputado Jaime Martins (PSD-MG)

**2ª VICE-PRESIDENTE:** Deputado Giuseppe Vecci (PSDB-GO)

**3º VICE-PRESIDENTE:** Senador Walter Pinheiro (PT-BA)

**Relator do PLDO:** Deputado Ricardo Teobaldo (PTB-PE)

**Relator do PLOA:** Deputado Ricardo Barros (PP-PR)

**Relator da Receita:** Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)

**Relator do PPPA:** Deputado Zeca Dirceu (PT-PR)

#### Senado Federal

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Rose de Freitas - PMDB/ES	1. Dário Berger - PMDB/SC <sup>(4)</sup>
Raimundo Lira - PMDB/PB	2. Hélio José - PSD/DF
Valdir Raupp - PMDB/RO	3. Lúcia Vânia - S/Partido/GO <sup>(5)</sup>
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PDT, PT, PP )</b>	
Acir Gurgacz - PDT/RO	1. Gleisi Hoffmann - PT/PR
Walter Pinheiro - PT/BA	2. Angela Portela - PT/RR
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Paulo Bauer - PSDB/SC	1. Davi Alcolumbre - DEM/AP
Wilder Morais - DEM/GO	2. VAGO
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PCdoB, PPS, PSB, PSOL )</b>	
Roberto Rocha - PSB/MA	1. Lídice da Mata - PSB/BA
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PTB, PSC, PR, PRB )</b>	
Eduardo Amorim - PSC/SE	1. Elmano Férrer - PTB/PI
<b>PP</b>	
Benedito de Lira - AL	1. Ivo Cassol - RO

**Câmara dos Deputados**

TITULARES	SUPLENTE
<b>PMDB, PP, PTB, DEM, PRB, SD, PSC, PHS, PTN, PMN, PRP, PSDC, PEN, PRTB</b>	
Edmar Arruda - PSC/PR	1. Danilo Forte - PMDB/CE
Carlos Henrique Gaguim - PMDB/TO	2. Professora Dorinha Seabra Rezende - DEM/TO
César Halum - PRB/TO	3. Expedito Netto - SD/RO
Genecias Noronha - SD/CE	4. Jhonatan de Jesus - PRB/RR
Hildo Rocha - PMDB/MA	5. Kaio Maniçoba - PHS/PE
João Arruda - PMDB/PR	6. Luiz Carlos Busato - PTB/RS
Lelo Coimbra - PMDB/ES	7. Mauro Lopes - PMDB/MG
Marcelo Aro - PHS/MG	8. Paes Landim - PTB/PI
Nilton Capixaba - PTB/RO	9. Vitor Valim - PMDB/CE
Ricardo Teobaldo - PTB/PE	10. Washington Reis - PMDB/RJ
Lázaro Botelho - PP/TO	11. Cacá Leão - PP/BA
Ricardo Barros - PP/PR	12. Julio Lopes - PP/RJ <sup>(2)</sup>
Elmar Nascimento - DEM/BA	13. Pedro Fernandes - PTB/MA
<b>PT, PSD, PR, PROS, PCdoB</b>	
José Rocha - PR/BA	1. Gorete Pereira - PR/CE
Nilton Tatto - PT/SP	2. João Carlos Bacelar - PR/BA
Paulo Pimenta - PT/RS	3. Jorge Solla - PT/BA
Hugo Leal - PROS/RJ	4. José Aírton Cirilo - PT/CE
Wadson Ribeiro - PCdoB/MG	5. Leo de Brito - PT/AC
Wellington Roberto - PR/PB	6. Orlando Silva - PCdoB/SP
Zé Geraldo - PT/PA	7. Valtênir Pereira - PROS/MT
Zeca Dirceu - PT/PR	8. Leonardo Monteiro - PT/MG <sup>(6,7)</sup>
Jaime Martins - PSD/MG	9. VAGO <sup>(1)</sup>
Walter Ihoshi - PSD/SP	10. Átila Lins - PSD/AM
<b>PSDB, PSB, PPS, PV</b>	
Caio Narcio - PSDB/MG	1. César Messias - PSB/AC
Giuseppe Vecci - PSDB/GO	2. Leopoldo Meyer - PSB/PR
Gonzaga Patriota - PSB/PE	3. Evair de Melo - PV/ES <sup>(3)</sup>
Hissa Abrahão - PPS/AM	4. Domingos Sávio - PSDB/MG
João Fernando Coutinho - PSB/PE	5. Izalci - PSDB/DF
Samuel Moreira - PSDB/SP	6. Raimundo Gomes de Matos - PSDB/CE
<b>PDT</b>	
Flávia Moraes - GO	1. Pompeo de Mattos - RS
<b>PSOL</b>	
Edmilson Rodrigues - PA	1. Cabo Daciolo - S/Partido/RJ

**Notas:**

1. Tornada sem efeito a indicação do Deputado Rômulo Gouveia (PSD/PB), em 7/5/2015, conforme Ofício nº 302, de 2015, da Liderança do PSD na Câmara dos Deputados.
2. Designado, como membro suplente, o Deputado Julio Lopes, em substituição ao Deputado Sandes Júnior, em 22-5-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 273, de 2015, da Liderança do PP.
3. Designado, como membro suplente, o Deputado Evair de Melo, em substituição ao Deputado William Woo, em 25-5-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 136, de 2015, da Liderança do PPS/PV.
4. Designado, como membro suplente, o Senador Dário Berger, em vaga existente, em 27-5-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 168, de 2015, da Liderança do Bloco da Maioria.
5. Designada, como membro suplente, a Senadora Lúcia Vânia, em vaga existente, em 1-6-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 169, de 2015, da Liderança do Líder do PMDB e do Bloco da Maioria.

6. O Deputado Weliton Prado deixou de fazer parte da CMO, conforme Ofício nº 435/2015, da Liderança do PT.

7. Designado, como membro suplente, o Deputado Leonardo Monteiro - PT/MG, em vaga existente, em 09-07-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 451, de 2015, da Liderança PT.

**Secretário:** Walbinson Tavares de Araújo

**Telefone(s):** (61) 3216-6892

**E-mail:** cmo.decom@camara.leg.br

**Local:** Câmara dos Deputados, Plenário 2



## Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas

(Criada pela Resolução nº 4/2008-CN)

**Finalidade:** Acompanhar, monitorar e fiscalizar, de modo contínuo, as ações referentes às mudanças climáticas no Brasil

**Número de membros:** 11 Senadores e 11 Deputados

**PRESIDENTE:** Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)

**VICE-PRESIDENTE:** Deputado Sarney Filho (PV-MA)

**RELATOR:** Deputado Sergio Souza (PMDB-PR)

**Designação:** 19/03/2015

**Instalação:** 25/03/2015

### Senado Federal

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Otto Alencar - PSD/BA (4,16)	1. VAGO
Sandra Braga - PMDB/AM	2. VAGO
Roberto Rocha - PSB/MA (9)	3. VAGO
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PDT, PT, PP )</b>	
Jorge Viana - PT/AC (2)	1. VAGO
Donizeti Nogueira - PT/TO (2)	2. VAGO
Cristovam Buarque - PDT/DF (2)	3. Ivo Cassol - PP/RO (2)
Gladson Cameli - PP/AC (2)	4. VAGO
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Flexa Ribeiro - PSDB/PA	1. Aloysio Nunes Ferreira - PSDB/SP
Maria do Carmo Alves - DEM/SE (5)	2. Ronaldo Caiado - DEM/GO (5)
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PCdoB, PPS, PSB, PSOL )</b>	
Fernando Bezerra Coelho - PSB/PE	1. Vanessa Grazziotin - PCdoB/AM
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PTB, PSC, PR, PRB )</b>	
Douglas Cintra - PTB/PE	1. VAGO

**Câmara dos Deputados**

TITULARES	SUPLENTE
<b>PMDB, PP, PTB, DEM, PRB, SD, PSC, PHS, PTN, PMN, PRP, PSDC, PEN, PRTB</b>	
Eros Biondini - PTB/MG	1. Carlos Henrique Gaguim - PMDB/TO
Daniel Vilela - PMDB/GO (12,15)	2. Luiz Carlos Busato - PTB/RS
Roberto Balestra - PP/GO	3. Valdir Colatto - PMDB/SC (6)
Sergio Souza - PMDB/PR	4. VAGO (12,14)
Jony Marcos - PRB/SE (8)	5. Rômulo Gouveia - PSD/PB (13)
<b>PT, PSD, PR, PROS, PCdoB</b>	
Angelim - PT/AC	1. Alessandro Molon - PT/RJ
Leônidas Cristino - PROS/CE	2. Átila Lins - PSD/AM (3)
Jaime Martins - PSD/MG (3)	3. Ivan Valente - PSOL/SP (11)
Leonardo Monteiro - PT/MG (10)	4. VAGO
<b>PSDB, PSB, PPS, PV</b>	
Ricardo Tripoli - PSDB/SP	1. Antonio Carlos Mendes Thame - PSDB/SP
Sarney Filho - PV/MA	2. Janete Capiberibe - PSB/AP
<b>PDT (1)</b>	
Giovani Cherini - RS	1. Daniel Coelho - PSDB/PE (7)

**Notas:**

1. Rodízio nos termos no art. 10-A do Regimento Comum.
2. Designados, como membros titulares, os Senadores Jorge Viana, Donizeti Nogueira, Cristovam Buarque, em vagas existentes, e o Senador Gladson Cameli, em substituição ao Senador Ivo Cassol; e, como membro suplente, o Senador Ivo Cassol, em substituição ao Senador Gladson Cameli, em 24-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 41, de 2015, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
3. Designado, como membro titular, o Deputado Jaime Martins, em vaga existente, e, como membro suplente, o Deputado Átila Lins, em vaga existente, em 25-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 181, de 2015, da Liderança do PSD.
4. O Senador Waldemir Moka declinou da indicação para compor a comissão, em 25/03/2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 93, de 2015, da Liderança do Bloco de Maioria.
5. Designada, como membro titular, a Senadora Maria do Carmo, em vaga existente, e, como membro suplente, o Senador Ronaldo Caiado, em vaga existente, em 25-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 22, de 2015, da Liderança do DEM.
6. Designado, como membro suplente, o Deputado Valdir Colatto, em vaga existente, em 08-04-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 567, de 2015, da Liderança do Bloco PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.
7. Designado, como membro suplente, o Deputado Daniel Coelho, em vaga existente, em 9-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 127, de 2015, da Liderança do PDT.
8. Designado, como membro titular, o Deputado Jony Marcos, em vaga existente, em 20-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 111, de 2015, da Liderança do Bloco PRB/PTN/PMN/PRP/PSDC/PTC/PRTB/PSL e PTdoB.
9. Designado, como membro titular, em vaga cedida, o Senador Roberto Rocha, conforme Ofício nº 52, de 2015, da Liderança do Bloco Socialismo e Democracia (Sessão do Senado Federal, de 29/04/2015).
10. Designado, como membro titular, o Deputado Leonardo Monteiro (PT/MG), em vaga existente, em 11-6-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 249, de 2015, da Liderança do PR.
11. Designado, como membro suplente, o Deputado Ivan Valente (PSOL/SP), em vaga existente, em 11-6-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 153, de 2015, da Liderança do PROS.
12. Designado, como membro suplente, o Deputado Marcus Vicente, em vaga existente, em 1-7-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 318, de 2015, da Liderança do PP.
13. Designado, como membro suplente, o Deputado Rômulo Gouveia (PTB/PB), em vaga existente, em 2-7-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 257, de 2015, da Liderança do Democratas.
14. Ofício nº 335/2015, da Liderança do PP, comunicando o desligamento do Deputado Marcus Vicente da Comissão Mista Permanente de Mudanças Climáticas - CMMC.
15. Designado, como membro titular, o Deputado Daniel Vilela, em vaga existente, em 15-7-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1029, de 2015, da Liderança do Bloco PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.
16. Designado, como membro titular, o Senador Otto Alencar, em vaga existente, em 18-8-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 217, de 2015, da Liderança do Bloco da Maioria.

**Secretário:** José Francisco B. de Carvalho**Telefone(s):** 61 3303-3122**E-mail:** mudancasclimaticas@senado.gov.br

**Comissão Mista Representativa do Congresso  
Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas**

(Criada pela Resolução nº 2/2007-CN)

**Finalidade:** A Comissão Mista representará o Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas (FIPA), cabendo-lhe exercer os direitos e cumprir os deveres inerentes à participação nesta organização.

**Número de membros:** 10 Senadores e 10 Deputados

**PRESIDENTE:** VAGO

**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

**Senado Federal**

TITULARES	SUPLENTEs
-----------	-----------

## Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência

(Resolução nº 2, de 2013-CN - Art. 6º da Lei nº 9.883/1999)

**Finalidade:** A atividade da CCAI tem por principal objetivo, dentre outros, a fiscalização e o controle externos das atividades de inteligência e contrainteligência e de outras a elas relacionadas, no Brasil ou no exterior.

**Número de membros:** 6 Senadores e 6 Deputados

**PRESIDENTE:** Deputada Jô Moraes (PCdoB-MG)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<b>Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional</b> Deputada Jô Moraes (PCdoB/MG)	<b>Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional</b> Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP)
<b>Líder da Maioria</b> Deputada Soraya Santos (PMDB/RJ) <sup>(6)</sup>	<b>Líder do Bloco Parlamentar da Maioria</b> Senador Eunício Oliveira (PMDB/CE)
<b>Líder da Minoria</b> Deputado Bruno Araújo (PSDB/PE)	<b>Líder do Bloco Parlamentar Minoria</b> Senador Alvaro Dias (PSDB/PR)
<b>Deputado indicado pela Liderança da Maioria</b> Deputado Benito Gama (PTB/BA) <sup>(2)</sup>	<b>Senador indicado pela Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria</b> VAGO
<b>Deputado indicado pela Liderança da Minoria</b> Deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB/PR) <sup>(1)</sup>	<b>Senador indicado pela Liderança do Bloco Parlamentar Minoria</b> Senador Cássio Cunha Lima (PSDB/PB) <sup>(4)</sup>
<b>Deputado indicado pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional</b> Deputado Heráclito Fortes (PSB/PI) <sup>(3)</sup>	<b>Senador indicado pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional</b> Senadora Marta Suplicy (S/Partido/SP) <sup>(5)</sup>

### Notas:

1. Designado, em razão da indicação da Liderança da Minoria, o Deputado Luiz Carlos Jorge Hauly para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 65/2015/GABMIN, despachado na sessão do Senado Federal de 05/03/2015.
2. Designado, em razão da indicação da Liderança da Maioria, o Deputado Benito Gama para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 452/2015/Líder do Bloco da Maioria, despachado na sessão do Senado Federal de 25/03/2015.
3. Designado, em razão da indicação da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, o Deputado Heráclito Fortes para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 17/2015/CREDN, despachado na sessão do Senado Federal de 30/03/2015.
4. Designado, em razão da indicação da Liderança da Minoria no Senado Federal, o Senador Cássio Cunha Lima, para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 88/2015, da Liderança do Bloco da Oposição, despachado na sessão do Senado Federal de 31/03/2015.
5. Designada, em razão da indicação da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, a Senadora Marta Suplicy para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 10/2015/CREDN, despachado na sessão do Senado Federal de 08/04/2015.
6. Designada, como membro titular, a Deputada Soraya Santos, em substituição ao Deputado Leonardo Picciani, em 11-8-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1128, de 2015, da Liderança do BLOCO PMDB, PP, PTB, PSC, PHS, PEN.

**Secretário:** Thiago Nascimento C. Silva

**Telefone(s):** 61 3303-3502

**E-mail:** cocm@senado.leg.br

**Comissão Mista do Congresso Nacional de Assuntos  
Relacionados à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa**

(Resolução nº 2, de 2014-CN)

**Finalidade:** A Comissão Mista é órgão de ligação entre o Congresso Nacional e a Assembleia Parlamentar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (AP-CPLP)

**Número de membros:** 2 Senadores e 4 Deputados

**PRESIDENTE:** VAGO  
**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

**Senado Federal**

TITULARES	SUPLENTEs
-----------	-----------

**Secretário:** Clarissa Kiwa Scarton Hayashi

**Telefone(s):** 61 3303-3503

**E-mail:** cocm@senado.leg.br

## Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher

(Resolução nº 1, de 2014-CN)

**Finalidade:** Dispõe sobre a criação da Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher.

**Número de membros:** 10 Senadores e 27 Deputados

**PRESIDENTE:** Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)

**VICE-PRESIDENTE:** Deputada Keiko Ota (PSB-SP)

**RELATOR:** Deputada Luizianne Lins (PT-CE)

**Designação:** 05/03/2015

**Instalação:** 10/03/2015

### Senado Federal

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco da Maioria ( PMDB, PSD )</b>	
Simone Tebet - PMDB/MS	1. VAGO
Rose de Freitas - PMDB/ES	2. VAGO
Sandra Braga - PMDB/AM	3. VAGO
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PDT, PT, PP )</b>	
Angela Portela - PT/RR	1. Fátima Bezerra - PT/RN
Marta Suplicy - S/Partido/SP	2. Regina Sousa - PT/PI
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Lúcia Vânia - S/Partido/GO	1. VAGO
VAGO	2. VAGO
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PCdoB, PPS, PSB, PSOL )</b>	
Vanessa Grazziotin - PCdoB/AM	1. Lídice da Mata - PSB/BA
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PTB, PSC, PR, PRB )</b>	
Wellington Fagundes - PR/MT <sup>(19)</sup>	1. Eduardo Amorim - PSC/SE <sup>(14)</sup>
<b>PP</b>	
Ana Amélia - RS	1. VAGO

**Câmara dos Deputados**

TITULARES	SUPLENTE
<b>PMDB, PP, PTB, DEM, PRB, SD, PSC, PHS, PTN, PMN, PRP, PSDC, PEN, PRTB</b>	
Conceição Sampaio - PP/AM	1. Cristiane Brasil - PTB/RJ
Dulce Miranda - PMDB/TO	2. Josi Nunes - PMDB/TO
Elcione Barbalho - PMDB/PA	3. Raquel Muniz - PSC/MG
VAGO <sup>(17)</sup>	4. Rosangela Gomes - PRB/RJ
Jozi Rocha - PTB/AP	5. Simone Morgado - PMDB/PA
Júlia Marinho - PSC/PA	6. Soraya Santos - PMDB/RJ
VAGO	7. Delegado Edson Moreira - PTN/MG <sup>(7)</sup>
Tia Eron - PRB/BA <sup>(11)</sup>	8. Dâmina Pereira - PMN/MG <sup>(16)</sup>
Ezequiel Teixeira - SD/RJ <sup>(2)</sup>	9. VAGO
Professora Dorinha Seabra Rezende - DEM/TO <sup>(3)</sup>	10. VAGO
Christiane de Souza Yared - PTN/PR <sup>(7)</sup>	11. VAGO
Iracema Portella - PP/PI <sup>(8)</sup>	12. VAGO
<b>PT, PSD, PR, PROS, PCdoB</b>	
Clarissa Garotinho - PR/RJ	1. José Rocha - PR/BA
VAGO <sup>(12)</sup>	2. VAGO <sup>(12)</sup>
Erika Kokay - PT/DF <sup>(4)</sup>	3. Benedita da Silva - PT/RJ <sup>(15)</sup>
Luizianne Lins - PT/CE <sup>(4)</sup>	4. Margarida Salomão - PT/MG <sup>(15)</sup>
Moema Gramacho - PT/BA <sup>(4)</sup>	5. Maria do Rosário - PT/RS <sup>(15)</sup>
Rogério Rosso - PSD/DF <sup>(5)</sup>	6. Beto Salame - PROS/PA
Alice Portugal - PCdoB/BA <sup>(6)</sup>	7. VAGO
Givaldo Carimbão - PROS/AL	8. VAGO
<b>PSDB, PSB, PPS, PV</b>	
Bruna Furlan - PSDB/SP	1. Eliziane Gama - PPS/MA <sup>(18)</sup>
Carmen Zanotto - PPS/SC	2. VAGO
Janete Capiberibe - PSB/AP	3. VAGO
Keiko Ota - PSB/SP	4. VAGO
VAGO <sup>(13)</sup>	5. VAGO
Mariana Carvalho - PSDB/RO <sup>(10)</sup>	6. VAGO
<b>PDT</b>	
Flávia Moraes - GO <sup>(9)</sup>	1. VAGO
<b>PSOL <sup>(1)</sup></b>	
Jean Wyllys - RJ	1. VAGO

**Notas:**

1. Rodízio nos termos no art. 10-A do Regimento Comum.
2. Designado, como membro titular, o Deputado Ezequiel Teixeira, em vaga existente, em 9-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 56, de 2015, da Liderança do SD.
3. Designada, como membro titular, a Deputada Professora Dorinha Seabra Rezende, em vaga existente, em 10-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 21, de 2015, da Liderança do DEM.
4. Designadas, como membros titulares, as Deputadas Erika Kokay, Luizianne Lins e Moema Gramacho, em vagas existentes, em 10-03-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 21, de 2015, da Liderança do PT.
5. Designado, como membro titular, o Deputado Rogério Rosso, em vaga existente, em 10-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 70, de 2015, da Liderança do PSD.
6. Designada, como membro titular, a Deputada Alice Portugal, em vaga existente, em 10-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 75, de 2015, da Liderança do PSD.
7. Designada, como membro titular, a Deputada Christiane de Souza Yared, em vaga existente, e, como membro suplente, o Delegado Edson Moreira, em vaga existente, em 10-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 45, de 2015, da Liderança do PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.

8. Designada, como membro titular, a Deputada Iracema Portella, em vaga existente, em 11-3-2015 (Sessão do Congresso Nacional), conforme Ofício nº 250, de 2015, da Liderança do PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.
9. Designada, como membro titular, a Deputada Flávia Moraes, em vaga existente, em 19-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 17, de 2015, da Liderança do PDT.
10. Designada, como membro titular, a Deputada Mariana Carvalho, em vaga existente, em 19-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 277, de 2015, da Liderança do PSDB.
11. A Deputada Marinha Raupp deixou de integrar a comissão, em 26/03/2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 481, de 2015, da Liderança do Bloco de PMDB, PP, PTB, PSC, PHS, PEN.
12. Os Deputados Dr. Jorge Silva e Ronaldo Fonceca deixaram de integrar a comissão, em 01/04/2015 (Sessão do Senado Federal), nos termos do Ofício nº 87, de 2015, da Liderança do PROS.
13. A Deputada Shéridan deixou de fazer parte da comissão em razão de seu desligamento, conforme Ofício nº 648, de 2015, da Liderança do PSDB.
14. Designado, como membro suplente, o Senador Eduardo Amorim, em vaga existente, em 1º-7-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 45, de 2015, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força.
15. Designadas, como membros suplentes, as Deputadas Benedita da Silva, Margarida Salomão e Maria do Rosário, em vaga existente, em 10-7-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 445, de 2015, da Liderança do PT.
16. Designada, como membro suplente, a Deputada Dâmina Pereira, em vaga existente, em 16-7-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1043, de 2015, da Liderança do Bloco PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.
17. A deputada deixou de integrar a Comissão nos termos do Ofício 1072, de 2015, da liderança do Bloco PMDB, PP, PTB, PSC, PHS, PEN, em 05 de agosto de 2015 (Sessão do Senado Federal).
18. Designada, como membro suplente, a Deputada Eliziane Gama, em substituição ao Deputado Arnaldo Jordy, em 20-8-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 209, de 2015, da Liderança do PPS.
19. Designado, como membro titular, o Senador Wellington Fagundes, em substituição ao Senador Magno Malta, em 26-8-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 61, de 2015, da Liderança do Bloco União e Força.

**Secretário:** Gigliola Ansiliero

**Telefone(s):** 61 3303-3504

**E-mail:** cocm@senado.leg.br



**COMISSÕES MISTAS ESPECIAIS****ATN nº 1, de 2015 - Consolidação da Legislação Federal**

**Finalidade:** Comissão mista destinada à consolidação da legislação federal, à regulamentação dos dispositivos da Constituição Federal, a modernização e o fortalecimento econômico e social do País.

**Número de membros:** 7 Senadores e 7 Deputados

**PRESIDENTE:** Deputado Luiz Sérgio (PT-RJ)

**VICE-PRESIDENTE:** Deputado Sergio Souza (PMDB-PR)

**RELATOR:** Senador Romero Jucá (PMDB-RR)

<b>CÂMARA DOS DEPUTADOS</b>
Deputado Luiz Sérgio (PT/RJ)
Deputado Sergio Souza (PMDB/PR)
Deputado Sergio Zveiter (PSD/RJ)
Deputado Miro Teixeira (PROS/RJ)
Deputado Sandro Alex (PPS/PR)
Deputado Bruno Araújo (PSDB/PE)
VAGO

<b>SENADO FEDERAL</b>
Senador Romero Jucá (PMDB/RR)
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP)
Senadora Lídice da Mata (PSB/BA)
Senador Jorge Viana (PT/AC)
Senador Walter Pinheiro (PT/BA)
Senador Blairo Maggi (PR/MT)
VAGO

## CONSELHOS E ÓRGÃOS

### Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul

#### COMPOSIÇÃO

**Número de membros:** 10 Senadores e 27 Deputados

**PRESIDENTE:** Senador Roberto Requião (PMDB-PR)

**1º VICE-PRESIDENTE:** Deputado Edio Lopes (PMDB-RR)

**2ª VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Bauer (PSDB-SC)

**Designação:** 07/04/2015

#### CÂMARA DOS DEPUTADOS

TITULARES	SUPLENTE
<b>PMDB, PP, PTB, DEM, PRB, SD, PSC, PHS, PTN, PMN, PRP, PSDC, PEN, PRTB</b>	
Arthur Oliveira Maia - SD/BA	1. Afonso Hamm - PP/RS
Carlos Henrique Gaguim - PMDB/TO	2. Carlos Andrade - PHS/RR
Celso Russomanno - PRB/SP	3. Carlos Gomes - PRB/RS
Dilceu Sperafico - PP/PR	4. Edmar Arruda - PSC/PR
Edio Lopes - PMDB/RR	5. Elizeu Dionizio - SD/MS
José Fogaça - PMDB/RS	6. Fernando Monteiro - PP/PE
Luiz Carlos Busato - PTB/RS	7. Osmar Serraglio - PMDB/PR
Marcelo Aro - PHS/MG	8. Paes Landim - PTB/PI
Renato Molling - PP/RS	9. Ronaldo Benedet - PMDB/SC (4)
Takayama - PSC/PR	10. Wilson Filho - PTB/PB (10)
Mandetta - DEM/MS (5)	11. VAGO
<b>PT, PSD, PR, PDT, PROS, PCdoB</b>	
Arlindo Chinaglia - PT/SP	1. Givaldo Vieira - PT/ES
Benedita da Silva - PT/RJ	2. VAGO (3)
Danrlei de Deus Hinterholz - PSD/RS	3. Hugo Leal - PROS/RJ
Domingos Neto - PROS/CE	4. Jorginho Mello - PR/SC
Fernando Marroni - PT/RS	5. Remídio Monai - PR/RR
Rômulo Gouveia - PSD/PB (6)	6. Jaime Martins - PSD/MG (6)
Luiz Cláudio - PR/RO	7. Ságuas Moraes - PT/MT
Maurício Quintella Lessa - PR/AL	8. Zeca do Pt - PT/MS (9)
<b>PSDB, PSB, PPS, PV</b>	
Eduardo Barbosa - PSDB/MG	1. Moses Rodrigues - PPS/CE
Geovania de Sá - PSDB/SC	2. Tereza Cristina - PSB/MS (1)
Roberto Freire - PPS/SP	3. Vicentinho Júnior - PSB/TO (1)
Rocha - PSDB/AC	4. VAGO
Jose Stédile - PSB/RS (1)	5. VAGO
Heráclito Fortes - PSB/PI (1)	6. VAGO
<b>PDT</b>	

TITULARES	SUPLENTE
Damião Feliciano - PB	1. Weverton Rocha - MA
<b>PSOL</b>	
Jean Wyllys - RJ	1. VAGO

**SENADO FEDERAL**

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo</b>	
Humberto Costa - PT/PE	1. Acir Gurgacz - PDT/RO <sup>(2)</sup>
Fátima Bezerra - PT/RN	2. Angela Portela - PT/RR
Lindbergh Farias - PT/RJ <sup>(2)</sup>	3. Gladson Cameli - PP/AC
<b>Bloco da Maioria</b>	
VAGO <sup>(8)</sup>	1. Waldemir Moka - PMDB/MS
Roberto Requião - PMDB/PR	2. Dário Berger - PMDB/SC
Valdir Raupp - PMDB/RO	3. VAGO
<b>Bloco Parlamentar da Oposição</b>	
Paulo Bauer - PSDB/SC	1. VAGO
Davi Alcolumbre - DEM/AP <sup>(7)</sup>	2. VAGO
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia</b>	
Antonio Carlos Valadares - PSB/SE	1. Lídice da Mata - PSB/BA
<b>Bloco Parlamentar União e Força</b>	
Blairo Maggi - PR/MT	1. Eduardo Amorim - PSC/SE

**Notas:**

- Designados, como membros titulares, os Deputados José Stédile e Heráclito Fortes, e, como membros suplentes, os Deputados Vicentinho Júnior e Tereza Cristina, conforme Ofício nº 87, da Liderança do PSB (Sessão do Senado Federal de 08/04/2015).
- Designado, como membro titular, o Senador Lindbergh Farias, em substituição ao Senador Acir Gurgacz, e, como membro suplente, o Senador Acir Gurgacz, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann, em 9-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 56, de 2015, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
- O Deputado Herculano Passos declinou da indicação para compor a comissão, em 25/03/2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 212, de 2015, da Liderança do PSD.
- Designado, como membro suplente, o Deputado Ronaldo Benedet, em vaga existente, em 15-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 592, de 2015, da Liderança do Bloco PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.
- Designado, como membro titular, o Deputado Mandetta, em vaga existente, em 20-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 154, de 2015, da Liderança do Democratas.
- Designado, como membro titular, o Deputado Rômulo Gouveia, em substituição ao Deputado Jaime Martins, e, como membro suplente, o Deputado Jaime Martins, em substituição ao Deputado Rômulo Gouveia, em 28-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 261, de 2015, da Liderança do PSD.
- Designado, como membro titular, o Senador Davi Alcolumbre, em vaga existente, em 29-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 29, de 2015, da Liderança do DEM.
- Vago em razão do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10 de maio de 2015.
- Designado, como membro suplente, o Deputado Zeca do PT, em vaga existente, em 12-5-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 340, de 2015, da Liderança do PT.
- Designado, como membro suplente, o Deputado Wilson Filho, em vaga existente, em 20-5-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 164, de 2015, da Liderança do DEM, com aquiescência da Liderança do PTB.

**Conselho da Ordem do Congresso Nacional****Decreto Legislativo nº 70, de 1972, regulamentado pelo Ato nº 1, de 1973-CN****COMPOSIÇÃO****Grão-Mestre:** Presidente do Senado Federal**Chanceler:** Presidente da Câmara dos Deputados**Eleição Geral:** 04/02/2015

<b>MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS</b>
<b>Presidente</b> Deputado Eduardo Cunha (PMDB/RJ)
<b>1º Vice-Presidente</b> Deputado Waldir Maranhão (PP/MA)
<b>2º Vice-Presidente</b> Deputado Giacobbo (PR/PR)
<b>1º Secretário</b> Deputado Beto Mansur (PRB/SP)
<b>2º Secretário</b> Deputado Felipe Bornier (PSD/RJ)
<b>3º Secretário</b> Deputada Mara Gabrilli (PSDB/SP)
<b>4º Secretário</b> Deputado Alex Canziani (PTB/PR)
<b>Líder da Maioria</b> VAGO
<b>Líder da Minoria</b> Deputado Bruno Araújo (PSDB/PE)
<b>Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania</b> Deputado Arthur Lira (PP/AL)
<b>Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional</b> Deputada Jô Moraes (PCdoB/MG)

<b>MESA DO SENADO FEDERAL</b>
<b>Presidente</b> Senador Renan Calheiros (PMDB/AL)
<b>1º Vice-Presidente</b> Senador Jorge Viana (PT/AC)
<b>2º Vice-Presidente</b> Senador Romero Jucá (PMDB/RR)
<b>1º Secretário</b> Senador Vicentinho Alves (PR/TO)
<b>2º Secretário</b> Senador Zeze Perrella (PDT/MG)
<b>3º Secretário</b> Senador Gladson Cameli (PP/AC)
<b>4º Secretário</b> Senadora Angela Portela (PT/RR)
<b>Líder do Bloco Parlamentar da Maioria</b> VAGO
<b>Líder do Bloco Parlamentar Minoria</b> Senador Alvaro Dias (PSDB/PR)
<b>Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania</b> Senador José Maranhão (PMDB/PB)
<b>Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional</b> Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP)

**Atualização:** 08/04/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA  
Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)  
Telefone(s): 3303-5255/ 3303-5256  
Fax: 3303-5260  
saop@senado.leg.br

**Conselho de Comunicação Social**

**Lei nº 8.389, de 1991,  
Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2013**

**COMPOSIÇÃO**

**Número de membros:** 13 titulares e 13 suplentes.

**PRESIDENTE:** Miguel Ângelo Cançado <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Ronaldo Lemos <sup>(1)</sup>

**Eleição Geral:** 05/06/2002

**Eleição Geral:** 22/12/2004

**Eleição Geral:** 17/07/2012

**Eleição Geral:** 08/07/2015

<b>LEI Nº 8.389/91, ART. 4º</b>	<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTE</b>
<b>Representante das empresas de rádio (inciso I)</b>	Walter Vieira Ceneviva	Paulo Machado de Carvalho Neto
<b>Representante das empresas de televisão (inciso II)</b>	José Francisco de Araújo Lima	Márcio Novaes
<b>Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III)</b>	Marcelo Antônio Rech	VAGO <sup>(2)</sup>
<b>Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV)</b>	Roberto Dias Lima Franco	Liliana Nakonechnyj
<b>Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)</b>	Celso Augusto Schröder	Maria José Braga
<b>Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)</b>	José Catarino do Nascimento	Antônio Maria Thaumaturgo Cortizo
<b>Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)</b>	Sydney Sanches	Jorge Coutinho
<b>Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)</b>	Pedro Pablo Lazzarini	Luiz Antonio Gerace da Rocha e Silva
<b>Representante da sociedade civil (inciso IX)</b>	Ronaldo Lemos	Patrícia Blanco
<b>Representante da sociedade civil (inciso IX)</b>	Miguel Ângelo Cançado	Ismar de Oliveira Soares
<b>Representante da sociedade civil (inciso IX)</b>	Marcelo Antônio Cordeiro de Oliveira	VAGO

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTE
Representante da sociedade civil (inciso IX)	Henrique Eduardo Alves	Aldo Rebelo
Representante da sociedade civil (inciso IX)	Fernando César Mesquita	Davi Emerich

**Atualização: 15/07/2015****Notas:**

1. Eleitos na 1ª reunião do CCS, realizada em 15.07.2015

2. O Conselheiro Lourival Santos renunciou à vaga de suplente, representante de empresas da imprensa escrita, conforme Ofício nº 051/2015-CCS, da Presidência do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional, em 04/08/2015 (Sessão do Senado Federal).

SECRETARIA-GERAL DA MESA  
Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)  
Telefone(s): 3303-5255  
Fax: 3303-5260  
CCSCN@senado.leg.br



SENADO FEDERAL  
Secretaria de Editoração e Publicações  
Coordenação de Edições Técnicas

# Coleção Direitos Sociais



Coletânea de publicações, com atualização periódica,  
sobre temas relacionados aos Direitos Sociais.

**Conheça nossa livraria virtual, acesse:**  
**[www.senado.gov.br/livraria](http://www.senado.gov.br/livraria)**



Edição de hoje: 166 páginas  
(O.S. 13057/2015)

Secretaria de Editoração  
e Publicações – SEGRAF

SENADO  
FEDERAL

